

AGRADECE O GOVERNADOR DE MINAS AO SR. JOÃO SAMPAIO

Do sr. Clovis Salgado, ilustre governador do Estado de Minas Gerais, recebeu o sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Recebi com o maior apreço o seu atencioso telegrama de primeiro do corrente e venho sensibilizado agradecer a amável e honrosa manifestação dos prezados correligionários de São Paulo, no momento em que assumo a chefia do Executivo do Estado de Minas Gerais. Envio ao ilustre presidente da Seção Paulista do Partido Republicano e demais membros desse prestigioso diretório a minha saudação mais cordial e amigável."

CLOVIS SALGADO — Governador do Estado.

Questões que serão discutidas na conferência afro-asiática

Abdel Nasser presidirá a delegação egípcia — Quatrocentos jornalistas farão a cobertura dos trabalhos do Congresso

PARIS, 9 (AFP) — Os Estados árabes, que participarão da conferência afro-asiática de Bandung, decidiram — anuncia a rádio do Cairo — apresentar as seguintes questões no curso da conferência: o problema palestino; a questão dos refugiados árabes da Palestina; a situação da minoria árabe em Israel; a libertação da África do Norte; o desarmamento geral; a discriminação racial nos países colonizados. A rádio precisa que essas decisões foram tomadas por unanimidade pela Liga Árabe quando de sua última sessão.

CHEFE DA DELEGACÃO EGÍPCIA

CAIRO, 9 (AFP) — O tenente-coronel Abdel Nasser, presidente do Conselho Egípcio, embarcou ontem à noite de avião, com destino a Karachi, de onde irá a Bandung, onde presidirá a delegação egípcia à Conferência Afro-Asiática.

A CONFERÊNCIA

DJACARTA, 8 (AFP) — Bandung, a capital das montanhas de Java Ocidental, receberá na próxima semana cerca de 1.500 convidados estrangeiros, entre os quais vários primeiros ministros, numerosas personalidades governamentais e seus conselheiros, procedentes de vinte e nove nações, e que discutirão problemas da atualidade na mesa da conferência afro-asiática, a primeira desse tipo na história internacional.

400 JORNALISTAS PRESENTES À CONFERÊNCIA

Aproximadamente 400 jornalistas cobrirão os trabalhos desse gigantesco congresso, cujos objetivos oficiais são os seguintes: 1 — Promover a boa vontade e a cooperação entre as nações asiáticas e africanas. Passar em revista e estudar as questões de interesse mútuo ou comum. Estabelecer novas relações de vizinhança e de amizade. 2 — Examinar os problemas sociais, econômicos, culturais e as relações entre os países representados. 3 — Estudar os problemas de um interesse particular para os povos asiáticos e africanos como os relativos à soberania nacional, ao racismo e ao colonialismo. 4 — Definir a posição da Ásia e da África no mundo de hoje e a contribuição que esses povos

podem dar para o estabelecimento da paz e da cooperação mundiais.

Somente um dos países convidados recusou sua participação: a Federação Central Africana.

Vinte e quatro nações enviarão delegações: Afeganistão, Camboja, China, Egito, Etiópia, Costa do Marfim, Iraque, Japão, Jordânia, Laos, Líbano, Libéria, Líbia, Nepal, Filipinas, Arábia Saudita, Sudão, Síria, Tailândia, Turquia, Vietnã do Norte, Vietnã do Sul, Yemem.

OS PATROCINADORES

Os países patrocinadores são: Birmânia, Cêlia, Índia, Indonésia e Paquistão.

Dois edifícios foram reformados para acolher a conferência: o "Clube Concordia", construído antes da guerra pelos holandeses, e o edifício que abriga a Caixa de Aposentadorias.

O presidente Soekarno e o primeiro ministro Ali Sartono inspecionaram ontem os preparativos.

Tres imensos hotéis luxuosos alojarão os delegados. Certo número de delegações, todavia, entre as quais a China, a Índia e o Vietnã do Norte, instalar-se-á em casas separadas.

Os principais delegados são aguardados em Bandung a partir de 16 de abril — a conferência se inicia a 18. O presidente Soekarno receberá pessoalmente seus hóspedes na capital das montanhas, que conta um milhão de habitantes. Os delegados não farão escala em Djacarta.

As sessões inaugurais e de encerramento serão públicas e serão

(Conclui na 2.ª pag.)

CAIU O BIMOTOR COM 54 PESSOAS A BORDO

DUSSELDORF, 8 (AFP) — Um bimotor comercial transportando 54 pessoas caiu esta manhã perto de Dusseldorf.

Ninguém teria falecido no acidente aéreo. Segundo as autoridades da polícia de Kempen, quatro passageiros, sobre os 54 que se encontravam a bordo do aparelho, estavam gravemente feridos.

Foi um aparelho da British European Airways que caiu pouco depois de levantar voo do aeródromo de Dusseldorf. De outro lado, na companhia britânica declara-se que os prejuízos são quase exclusivamente materiais e que nenhum dos passageiros está gravemente ferido.

DUSSELDORF, 8 (AFP) — "Nenhuma das pessoas que se encontravam a bordo do bimotor acidentado esta manhã, foi ferido", declara-se na British European Airways, a qual pertence o avião que sofreu um desastre esta manhã em Dusseldorf. Os prejuízos, acrescenta, são unicamente materiais. Por uma causa ainda indeterminada, o aparelho que se dirigia para Londres, teve de fazer uma aterrissagem forçada quando se encontrava sobre Kempen, a 30 quilômetros a noroeste de Dusseldorf. O número de passageiros não era de 54, mas de 47.



MAIS uma vez o paulistano deu soberba prova de seu espírito cristão que bem caracteriza o brasileiro em geral. Os atos litúrgicos da Semana Santa foram assistidos por grandes massas populares, sendo-se em todas as igrejas, verdadeira confraternização de classes sociais num único propósito: o de reverenciar e se humilhar perante Aquele que morreu pela humanidade. Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os templos da capital estiveram permanentemente repletos de fiéis e isto significa maior glória da Igreja. Na Catedral Metropolitana, a espeta-

culo de fé atingiu o seu clímax, com milhares e milhares de fiéis postados em filas, chegando a dar a volta ao templo, para beijar os pés do Senhor morto. Espetáculo de grandiosa beleza demonstrando o espírito religioso da nossa gente, prova antecipada do que será o próximo Congresso Internacional Eucarístico. O "clique" fixa um aspecto da fila enorme de fiéis, na Catedral, os quais desfilavam diante do esqueleto do Senhor Morto, na Sexta-Feira da Paixão. Bendito o nome Daquela que através dos tempos ainda consegue unir os corações!

Proposta do governo soviético visando anular os tratados com a França e com a Grã-Bretanha

A medida aventada ao "Praesidium" do Soviet Supremo significa represália à assinatura dos acordos de Paris — Texto da decisão soviética

MOSCOU, 9 (AFP) — O governo soviético propôs ao "Praesidium" do Soviet Supremo proceder à anulação dos tratados franco-soviéticos e anglo-soviéticos.

REPRESALIA MOSCOU, 9 (AFP) — Foi por uma decisão do Conselho de Ministros da URSS que o "Praesidium" do Soviet Supremo foi encarregado de decidir acerca de um pedido de anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

glo-Soviético de 26 de maio de 1942, sem aguardar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris.

A decisão do governo soviético, que, assinando os Acordos de Paris e fazendo-os ratificar pelos Parlamentos dos dois países, os governos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos que decorrem dos tratados que assinaram com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão do Conselho de Ministros da URSS, de pedir a anulação do Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944 e do Tratado An-

NA HUNGRIA

Novas acusações contra o presidente do Conselho

Atacado o sr. Imre Nagy pelo órgão do Partido dos Trabalhadores Húngaros

VIENA, 9 (A.F.P.) — Novas acusações contra o sr. Imre Nagy, presidente do Conselho húngaro, são formuladas pelo "Szabad Nep", órgão do Partido dos Trabalhadores Húngaros, em seu número de oito de abril que chegou hoje a Viena.

Num artigo intitulado: "A propósito dos desvios de direita", "Szabad Nep", referindo-se à decisão tomada a esse respeito no dia 4 de março de 1955 pelo Comitê Central do Partido Comunista, escreve com efeito: "O Comitê Central constatou que os desvios de direita não podiam causar tão graves danos a não ser que seu propagador deva ser procurado em primeiro lugar na pessoa do camarada Imre Nagy, membro do Politburo e presidente do Conselho".

"Não há senão um único caminho que leva para a edificação do socialismo, conclui o jornal: o que conduziu, na URSS, à vitória do socialismo".

A SITUAÇÃO NO YEMEN

Dois irmãos do rei Ahmed acusados de alta traição

Serão julgados por tentativa de derrubar o regime pelas armas — Missões egípcia e saudita recebidas pelo soberano

TAIEZ, 9 (AFP) — Dois dos irmãos do rei Ahmed — Abdullah e Abbas, serão julgados por alta traição e tentativa de derrubar o regime pelas armas. Estão incurso na pena de morte. Seif El Islam Abdullah e acusado ainda de ter morto um dos oficiais da guarda real. O soberano

encarregou os ulemas de nomearem o tribunal que há-de julgar os seus dois irmãos.

Estes acham-se detidos no edifício do Ministério das Relações Exteriores. Abdullah, ex-delegado na ONU, era ministro das Relações Exteriores e fora proclamado rei após a abdicação de seu irmão Ahmed. Abbas era governador da província de Sanna; tinha sido escolhido como primeiro ministro por Abdullah.

O rei Ahmed encarregou o "kadi" Mohammed El Emery das funções de ministro das Relações Exteriores. Este, que se achava no Cairo no momento da conspiração, é o único yemenita residente no Cairo autorizado a regressar ao Yemem.

RECEBIDAS PELO SOBERANO TAIEZ, 9 (AFP) — As missões egípcia e saudita foram ontem recebidas em Taiez pelo rei Ahmed, que as informou do desejo de adotar nova política — sabe-se de fonte autorizada.

O soberano prometeu aos representantes dos governos do Cairo e de Ryad de por fim à política tradicional de isolamento do Yemem e franguear o seu país de maneira a cooperar completamente com o Egito e a Arábia Saudita. O rei Ahmed confirmou as suas declarações em duas cartas entregues aos chefes das missões para o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser.

NO CAIRO O PRIMEIRO MINISTRO CAIRO, 8 (AFP) — O rei do Yemem ordenou a seu primeiro ministro, o príncipe Seif El Islam

(Conclui na 2.ª pag.)

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — As notícias de imprensa, procedentes de Formosa, seguem as quais os comunistas chineses teriam concluído a construção do aeródromo de Luchiao e modernizaram o de Fu Tcheu, situados sobre o continente respectivamente a 300 e a 80 km. de Matsui, não provocaram surpresas nos círculos autorizados norte-americanos. Se bem que nenhum comentário oficial.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

Listas Telefônicas Paulista S.A.

AO COMERCIO E A INDUSTRIA EM GERAL

"TUPA"

Listas Telefônicas — Uma firma especializada de S. Paulo confeccionou as listas telefônicas desta cidade. Entretanto, não se sabe por que, vieram as listas com inúmeros erros e defeitos. Por este motivo, a Associação Comercial e Industrial realizou importante reunião, à qual compareceu um representante da firma contratada, estabelecendo uma fórmula para o caso.

(Publicado no "Diário de São Paulo" do dia 5 de Abril do corrente ano)

Vimos esclarecer, com o propósito de salvaguardar o bom nome de nossa Empresa, que a firma em questão, mencionada por aquele periódico, não é a LISTAS TELEFONICAS PAULISTA S. A., companhia concessionária que edita as Listas da grande maioria das Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, entre as quais, no entanto, não se conta a da cidade de Tupã.

São Paulo, 6 de Abril de 1955.

LISTAS TELEFONICAS PAULISTA S. A.
(ass.) Dr. Sidney Blois
Diretor Presidente

Avenida da Liberdade, 47, 5.º andar. Fone: 37-2320.

EM TORNEIRAS
Exija a Marca

CRE
Para sua garantia

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

A sexta-feira da Paixão clama pelo domingo da Páscoa da Ressurreição. Se Jesus morreu com todas as grandezas que mostrou na Paixão, após toda a vida que era uma trama só de virtudes, mas não tivesse ressuscitado, seria um impio, que ocuparia um lugar a parte entre os homens, mas seria um impio mesmo. Entretanto, aparições sucessivas de Jesus rediretaram a testemunha e a sumamente fidedigna do Sepulcro do verificado vazio do seu Corpo, o martírio de tanta gente que preferiu a morte à negação do fato que haviam adivinhado, a maior religião do universo baseada sobre esse mesmo fato, convencem-nos de que o fato foi real. Ressuscitou Jesus! Logo, é mais do que homem; é o Homem-Deus.

Também nós ressuscitaremos. Porque Ele é a cabeça do Corpo Místico. Ressuscitada a cabeça, ressurgirão os membros que a ela se unem, formando o mesmo corpo. Ressurgiu Jesus fisicamente, os fiéis ressurgirão misticamente, e passaram a uma vida mais santa, mediante a desobriga pascal da Comunhão e confissão anuais. Serão pães asmos, não pães fermentados. Criaturas novas como o Mestre, não velhas à imagem de Adão (1 Cor. 5, 7-8).

A madrugada radiosa daquela Páscoa, foi a madrugada da glória de Jesus, da esperança e do conforto dos habitantes do limbo, de graça e de ressurreição para os homens da terra, ressurreição mística, já e agora, ressurreição no juízo final.

Bom dia da Páscoa, caros leitores desta coluna católica. Se celebramos neste espaço de tempo, a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Espírito Santo.

Tão antiga como a Igreja, a festa da Páscoa regulou a distribuição do ano eclesástico. O mistério pascal, preparado pela Quaresma e prolongamento até Pentecostes, irradiou por sobre quatro meses do ano cristão, e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade.

Jesus Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em toda a sua plenitude. A sua Ressurreição é a prova mais brilhante e incontestável da sua divindade. E, pois, com razão que a Santa Igreja em transportes de alegria celebra o triunfo definitivo de Nosso Senhor e que associa todos os seus filhos à sua gloriosa Ressurreição, fazendo-o renascer para uma vida nova. Esta vida nova tem a sua origem no Batismo: eis a razão porque este Sacramento ocupa um lugar saliente na liturgia pascal. Administramos-no solenemente na noite do Sábado Santo, e durante toda a Oitava, os novos batizados, como filhos recém-nascidos, absorvem todos os cuidados da Santa Mãe Igreja. Mas esta Mãe pensa também pelas nossas almas. Sobre as ruínas do "velho homem" Ele quer fundar o seu reino de graça. Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado — único obstáculo da nossa ressurreição. Eis



"RESSURREXI" — A comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santíssima, que, depois dos tormentos da Paixão, tem mais direito às alegrias da Ressurreição. Com Jesus agradecemos ao Pai Eterno a vitória da Redenção, pela qual também nós ressuscitamos para uma vida nova. O Corpo Pascal, imolado e ressuscitado, novamente se imola e ressuscita para nós no Santo Sacrifício da Missa. Seja a celebração da Missa do dia de hoje, que é a Solenidade das Solenidades, a expressão sincera da nossa alegria e gratidão, porque Jesus ressurgindo nos deu a vida, uma vida nova na graça.

porque a Igreja nos convida com tanta insistência para o sacramento da penitência. Significação deste tempo — É o período que vai do Domingo da Páscoa até o Sábado depois de Pentecostes. Três grandes festas. Nossos sentimentos neste tempo — O cristão que alcançou uma perfeita inteligência do que significa o Tempo Pascal, e que vive e sente com a Santa Igreja, compreende a vida sobrenatural em toda a sua extensão. Sim, para nós, Páscoa não é somente a comemoração da Ressurreição de Jesus Cristo, é o início, é a garantia da nossa própria. O Batismo nos fez membros de Jesus Cristo, O Espírito Santo, que habita e vive nele, habita e vive também em nós. Nossos corpos são seus templos. Daí resulta que este Espírito, que ressuscitou Jesus Cristo, exercerá em todos os membros do seu corpo místico, as mesmas transformações. Ressuscitaremos e triunfaremos com Ele. Nossa alma, nosso corpo, toda a nossa personalidade, todo este nosso eu tão caro, a quem a destruição e o nada horrorizam, conhecerá também este dia vitorioso em que, vencida a morte, se tornará semelhante à humanidade gloriosa do Salvador. E como as festas pascoais nos fornecem o penhor infalível desta Ressurreição, tornam-se para nós um céu antecipado. A alma cristã desde já vive com Jesus Cristo ressuscitado, e toda a liturgia com seus aliciosos sim, dá-lhe um antegosto da eternidade.

Particularidades deste tempo — Durante este período parece que a Santa Igreja olvida por algum tempo a sua condição de militante, a fim de tomar parte nas alegrias da Igreja triunfante. Mas que em outro qualquer tempo, o cuto se reveste de um aspecto solene e jubiloso, que contrasta com as tristezas da Semana Santa.

O cântico do céu, aleluia, dois meses antes, em nossos lábios, ressoa enfim. Diz-se-lhe não ter a Igreja outra palavra para exprimir a sua alegria. O crio pascal, símbolo de Cristo ressuscitado, lá está, aceitando até o dia da Ascensão o Ressurgimento.

Um reflexo de vida sobrenatural se opera na Igreja, como se as festas pascoais haurissem uma nova vida. Águas batismais, lant. Pogo. Incenso. Todas estas energias foram renovadas. E suspende os seus ritos de penitência. Os ornamentos são brancos. Os Asperges que purifica, é substituído por um hino às águas de Fica interrompida a lei do jejum, ainda mesmo nas ordens religiosas mais severas. As orações se fazem de pô, pois outra atitude conviria menos triunfantes. Como todos os Domingos do ano comemoram a Ressurreição, a Igreja observa igualmente as duas últimas prescrições — M. R. F.

Epistola Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (CAPÍTULO V, 7-8)

Imagens Purificadas — Os velhos fermentos, para que sejam uma nova massa, assim como os azeites. Pois Cristo, nossa Páscoa, foi por nós imolado. Portanto, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os azeites da sinceridade e da verdade.

Evangelho Continuação do santo Evangelho segundo São Marcos (CAPÍTULO XVII, 1-7)

Naquele tempo, Maria, Mãe de Jesus e Maria, mãe de Tiago e de

lomé, compraram aromas para viem embalsamar Jesus. E, no primeiro dia da semana, muito de manhã, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E dizem entre si: "Quem nos há de revolver a pedra da entrada do sepulcro?" Mas, olhando, viram revolvida a pedra, a qual era muito grande. Entraram, então, no sepulcro, viram um jovem assentado do lado direito, vestido de uma túnica branca, e ficaram assustadas. Mas ele lhes disse: "Não tenham medo: buscai a Jesus Nazareno, que foi crucificado? Ressuscitou, não está aqui: eis o lugar onde O depositaram. Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que Ele vos precede na Galiléia; ali O vereis como vos disse".

PROGRAMA DA SEMANA SANTA E' seguinte o programa da Semana Santa nas Igrejas da Capital:

Domingo da Ressurreição, às 10 horas. Solene Pontifical por dom Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar com a assistência Pontifical do Exmo. Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo metropolitano. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Após a missa será dada bênção Papal, com indulgência plenária. Os rever. srs. conegos estarão revestidos de capa cardealiz sem arminho.

LEITURA DA PAIXÃO De ordem superior comunico aos rever. sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese que, valendo-se da faculdade que lhe é concedida pela S. Congregação dos Ritos, S. Emília, o Sr. Cardeal permite a todos os sacerdotes que devam celebrar mais de uma missa que leiam apenas uma das orações "do Páscua". (888.) Mons. José Lafayette Alvarez, chanceler do Arcebispado.

PAROQUIA DE S. JOSE DO JARDIM EUROPA Domingo de Páscoa, às 5 horas — processo da Ressurreição. Missas: às 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e vespertina às 18 horas. A missa das 9,30, será solene.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA Domingo de Páscoa — (Missa de hora em hora das 6 às 11 horas); às 10 horas — Missa Solene (Coro Dom Bosco); às 19 horas — Missa Vespertina — Sermão da Ressurreição — Bênção do Santíssimo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (Cidade Vargas) Domingo de Páscoa: missas às 6, 7, 8, 9, 10, 10,30 e 18 horas — às 10,30 horas, Solene Missa da Páscoa da Ressurreição. Após a Missa Vespertina, solene Réza em louvor de Nossa Senhora, com bênção do Santíssimo Sacramento.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA Domingo da Ressurreição: às 5 horas, haverá a solene procissão da Ressurreição, pregando por ocasião do encontro, o padre Paulo de Sá Gurgel, diretor do Ginásio do Divino Salvador da cidade de Juiz de Fora. Após a entrada da procissão, missa e comunhão geral. Às 18,30 horas, haverá missa vespertina, coroação de Nossa Senhora, pregação, finalizando com a bênção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO (Barra Funda) Domingo de Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — às 5 horas — Procissão com Sermão ao encontro das Imagens de N. S. Ressuscitado e de Nossa Senhora. O encontro será em frente a Casa Paroquial. Às 18,30 horas, haverá missa solene e comunhão.

Domingo de Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — às 5 horas — Procissão com Sermão ao encontro das Imagens de N. S. Ressuscitado e de Nossa Senhora. O encontro será em frente a Casa Paroquial. Às 18,30 horas, haverá missa solene e comunhão.

com cânticos. Às 18 horas — Bênção solene, com o Santíssimo Sacramento. Às 18,30 horas — Missa vespertina e encerramento das festividades.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE Domingos de Páscoa

5. h. — Procissão de N. S. Ressuscitado. Às 6, 7 e 8 h. — Missa e comunhão geral. Às 9,30 h. — Solene Missa cantada. Às 11 e 18 h. — Missa.

IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS Domingo de Páscoa

Missa solene cantada com sermão da Ressurreição.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS Domingo da Ressurreição — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição. Percorrendo o itinerário do costume, dando-se o encontro no largo Nossa Senhora da Conceição. Haverá sermão. A entrada da procissão missa rezada e às 9 e 10,30 horas, missa de costume. Às 20 horas, encerramento com Ladainha e Bênção do Santíssimo Sacramento.

As pregações de toda as solenidades estarão a cargo do pe. José Pascoal Cristoforo, ministro do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, do Ipiranga.

PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO (Luz) Domingo da Ressurreição: — Às 7 horas — Missa rezada; às 8 horas — Missa parvoquial e Comunhão geral; às 8 e 11,30 h. — Missa rezada; às 19,30 h. — Bênção solene do Santíssimo Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL (Jardim América) Domingo de Páscoa — Missas no horário do costume — Às 20 h. realizar-se-á a piedosa e grandiosa cerimônia da coroação de Nossa Senhora, por anjos e pelas associadas Marianas da Paroquia, fazendo o sermão festivo o padre Benedito Mario Calazans.

MATRIZ DA BELA VISTA Domingo da Ressurreição — Às 6 h. — Procissão: Sermão do encontro, pelo padre Calazans de Toledo. Em seguida, Missa festiva e Comunhão Geral. O coro estará a cargo da 1.ª, Carmelita Bifano Alves, Servirá de Verônica a srta. Atenas Lente.

IRMADADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL Domingo da Ressurreição — Às 8 horas — Procissão e Missa de Páscoa. Às 10 horas — Solene Pontifical de Páscoa. Pregará o monsenhor sr. Martins Ladeira.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA DOMINGO DE PASCOA — Às 5, 6, 7, 8, 9 e 11,30 horas, missas. Às 10,00 horas — Missa solene. Às 16,00 horas — Solene Hora de Adoração das Paroquias.

PAROQUIA DE S. JANUARIO DA MOCCA DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas, solene procissão de Nosso Senhor Ressuscitado. O encontro das Sagradas Imagens dar-se-á em frente à Capela das Irmãs da Divina Providência, devendo preferir nessa ocasião o sermão da ressurreição de Nosso Senhor, o monsenhor dr. João Batista Martins Ladeira. A entrada da procissão, haverá missa com cânticos, encerrando-se as solenidades da Semana Santa, com a comunhão geral dos fiéis e a bênção do SS. Sacramento. Às 9 e 10,30 horas, haverá missas rezadas.

VENERAVEL ORDEN TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO Domingos de Páscoa — Às

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: SRA JOANA MONTONE DE NOCE com 83 anos de idade, casada com o sr. Vicente de Noce. Deixou uma filha, Irene, casada com o sr. José Gabriel Cauduro. Era viúva das irmãs Assunção, viúva do sr. João Tronchetti, Leonilda, já falecida, que foi casada com o sr. Leopoldo de Novelli. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua Cláudio Pinto, 301, para o cemitério Atibaia.

SRA AMELIA DA PURIFICAÇÃO PEREIRA com 75 anos de idade, viúva do sr. Henrique Berra. Fez a entrega de seus filhos: Manoel, Jelmira, Armando, Ernesto, Ivo, Honorário. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da Praça Oscar, 27, IV, Guibermes, para o cemitério do Bras.

ANTONIO GABRIEL LOPES com 81 anos de idade, casado com a sra. Conceição Gomes Garolho. Deixou os filhos: Conceição, Antonio, Carmen, João, Anita, Jaime e Honório. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Lucas, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA MARIA DAS DORES FERREIRA com 70 anos de idade, casada com o sr. João Antonio Fontes. Deixou os filhos: José, casado com a sra. Francisca Fonseca; Lorival, casado com a sra. Lúcia Fonseca; Carlos, casado com a sra. Desidália Fonseca; Maria Rosa, casada com o sr. Helio Rossi; Ilda, viúva do sr. Casimiro Rocha e Elvira. O enterro realiza-se hoje, às 19 horas, saindo o feretro da Rua Belarmino de Mattos, 2 (Belenzinho), para o cemitério do Bras.

SRA MARIA ROCHAS ORTIZ com 48 anos de idade, casada com o sr. Elias Broecker. Deixou os filhos: Peter, casado com a sra. Maria Broecker; Ana, casada com o sr. Walter Ascendino Weiss. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o Cemitério, do Recreio.

HOWARD WILLIAM JAMES BROCKER com 65 anos, viúvo da sra. Evelyn Woodroffe Broecker. Deixou os filhos: Peter, casado com a sra. Maria Broecker; Ana, casada com o sr. Walter Ascendino Weiss. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Rua de Queiroz, 365, para o Cemitério do Aracá.

SAULO PEREIRA DE CASTRO FILHO, com 19 anos de idade, filho do sr. Manoel Pereira de Castro Simões, já falecido, e da sra. Maria Melles de Castro. Deixou os irmãos: Vitalino, casado com o sr. Efraim Borges; Albia, casada com o sr. Jair de Almeida; Vicentina, viúva do sr. Roberto Calli; Eliza, casada com o sr. Ubaldino Taveira; e com a sra. Olívia de Carvalho; Abel, casado com a sra. Estela Venúcio; Henrique, o enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Marquês para o Cemitério S. Paulo.

PASQUALE SIMONE, faleceu a 11 horas, com 59 anos de idade, casado com a sra. Rosa Simone. Deixou os filhos: entre os quais o sr. José Simão, residente nesta capital, casado com a sra. Maria de Laurentina Simões.

DOIS IRMÃOS DO ...

(Conclusão da 1.ª pag.) El Hassan, permanecer no Cairo até nova ordem. O primeiro ministro preparava-se para partir, por avião especial, com destino a Teze. O rei Ahmed embarcou no conselho comercial da legação do Yemem no Cairo, o xeque Ali Mohamed El Gueli, conciliando-o a recusar a partida, para o Yemem, de qualquer yemenita residente no Egito, salvo autorização individual dada pelo próprio rei.

Somente um yemenita residente no Cairo foi até o presente, autorizado a voltar ao Yemem: o xeque Kadi Mohamed El Emari, vice-ministro das Relações Exteriores. Ele deixou o Cairo para Teze às primeiras horas da manhã.

Segundo os comentários dos círculos yemenitas no Cairo, o soberano desejaria aguardar os resultados do inquérito sobre o golpe de Estado que o desestrou na última semana, antes de deixar se há cumplices entre os yemenitas residentes no Exterior.

A detenção do príncipe Seif El Islam Abdullah, ministro das Relações Exteriores do Yemem, em benefício do qual foi dado o golpe de Estado de Teze, foi oficialmente confirmada pela legação do Yemem no Cairo. Ele foi detido por um grupo de civis yemenitas armados que tomaram de assalto a residência fortificada do príncipe em Teze.

Entre as prisões efetuadas no quadro dos membros da família real, além do emir Seif El Islam El Abbas, governador de Sanaa, irmão do rei, assassinado nas as de quatro importantes personalidades, entre as quais de um filho do primeiro ministro, Seif El Islam El Haba an.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Joseph Cavalero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para ajudar a manutenção de sua família.

COMEMORAÇÕES DO CONGRESSO EUCARISTICO EM JACAREI

JACAREI, 20 — O povo cristão demonstrou ontem a sua fé, com o comparecimento à praça Anchieta, às 17 horas, para a comemoração do Congresso Eucarístico a realizar-se em julho no Rio de Janeiro.

Após o desfile pelos alunos dos grupos escolares e corporações musicais, concentraram-se na praça Anchieta as autoridades civis, eclesásticas, diretores dos estabelecimentos de ensino e massa popular para assistirem às festividades religiosas com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Usou da palavra o prof. José Machado Rosa, discursando sobre o Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se na capital do país.

Em seguida, no altar armado à porta da igreja, procedeu-se à bênção do Santíssimo Sacramento pelo vigário da paróquia de Nossa Senhora da Santíssima Trindade.

A grandiosa concentração católica contou para o seu grande brilho, com a cooperação da corporação musical do "Preventório" e da Rádio Clube de Jacareí, 27R-20, que irradiou as solenidades, levando a voz cristã, não só das famílias que não assistiram à praça pública, a prelinhar a grandiosa festa universal.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 15, a sessão ordinária da Câmara Municipal, sendo discutidos vários projetos de lei de interesse ao município, que há muito tempo estavam paralisados na secretaria da Câmara.

Com numero legal, o presidente Ubirajara Mercadante Loureiro, abriu a sessão para início dos trabalhos.

Lida a ata anterior e aprovada, em seguida, discutidos diversos requerimentos e projetos de lei, tendo o obs. o vereador Manoel Duarte, com o tempo regulamentar da sessão, entretanto, foi pedido prorrogado pelo vereador da maioria, Anarcio Lorena sendo aprovado para realizar-se as sessões extraordinárias para as votações em duas discussões, dos projetos apresentados.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DE THEDA BARA

LOS ANGELES, 8 (AFP) — Theda Bara, a estrela do cinema mudo que acaba de falecer em Los Angeles, figurou em quarenta filmes entre 1919 e 1923, entre os quais "A Serpente do Nilo", "A Mulher Tigre", "Salomé", "Cleopatra". Ela permanecerá na história da sétima arte como a iniciadora do estilo "mulher fatal" ou "vamp".

Theda Bara nasceu em Cincinnati e seu verdadeiro nome era Theodora Goodman. Confessava que seus agentes de publicidade haviam "exagerado um pouco" apresentando-a, ao tempo de sua glória, como "nascida de uma de uma tribo árabe com uma jovem farras, em pleno Sahara". E' verdade que na França é que ela começou a atuar como comediente. Chegou a Hollywood quando a cidade do cinema produzia ainda apenas pequenas fitas burlescas. Foi durante a filmagem de "Arab Death" que ela inventou seu pseudônimo de Theda Bara, anagrama do título do filme.

Theda Bara abandonou os estudos desde 1926 e fêra de sua casa de Beverly Hills um museu cheio de recordações.

PROPOSTA DO GOVERNO SOVIETICO ...

(Conclusão da 1.ª pag.) Hayler e o encarregado de Negócios da França, sr. Jean Le Roy, entregando ao ministro a declaração seguinte (segue-se o texto da declaração entregue ao embaixador britânico, que é idêntico aos das declarações entregues aos representantes norte-americano e francês):

"O governo soviético, na conferência dos ministros das Relações Exteriores, realizada em Berlim em princípios de 1954, propôs que se procedesse a uma rápida solução da questão austriaca e que se tomassem as medidas necessárias para interditar um novo "Anschluss" na Áustria, a criação de bases militares estrangeiras em território austriaco e a inclusão da Áustria em qualquer coalizão ou aliança militar que fosse, dirigida contra uma das potências que, por suas forças armadas, tomaram parte na guerra contra a Alemanha. E propôs também a libertação da Áustria.

"Contudo, na Conferência de Berlim, por motivos independentes do motivo da União Soviética, o acordo não foi concluído pela assinatura de um Tratado de Estado com a Áustria e o problema austriaco continuou em suspenso. Por esse motivo, a delegação da União Soviética apresentou então uma proposta sobre a necessidade de se prosseguirem os esforços para chegar-se à conclusão de um acordo que versasse sobre o Tratado de Estado com a Áustria.

"No mês de agosto de 1954, o governo soviético propôs a convocação em Viena de uma conferência dos embaixadores da URSS, da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, com a participação de um representante da Áustria, para examinar os problemas ficados em suspenso, concernentes ao projeto do Tratado de Estado com a Áustria e as outras questões ligadas à conclusão desse tratado. Todavia, essa conferência, infelizmente, não se realizou.

"Atribuindo grande importância à solução do problema austriaco, do problema do restabelecimento total de uma Áustria independente e democrática, de conformidade com os interesses da manutenção e do fortalecimento da paz na Europa, considerando injustificado qualquer outro adiamento na conclusão de um

"O governo soviético considera que uma troca de opiniões em Moscou, com os representantes do governo austriaco, contribuirá para fazer progredir favoravelmente o problema da resolução da questão austriaca. E assim fazendo, leva em consideração o fato de que, durante o período que transcorreu desde a Conferência de Berlim, os dirigentes do governo austriaco já tiveram encontros e trocas de pontos de vista apropriados com as personalidades dirigentes da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos da América.

"O governo soviético expressa a esperança de que, se existir uma aspiração apropriada por parte de todos os países interessados, já será possível, em futuro bastante próximo, chegar a um acordo e concluir o Tratado de Estado com a Áustria.

"O governo soviético pede que seja levado ao conhecimento do governo britânico o exposto nesta declaração".

A declaração entregue aos jornalistas precisa que os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, bem como o encarregado de Negócios da França, asseguraram ao sr. Molotov que os textos em questão iriam ser imediatamente comunicados a seus governos.

Durante a entrevista coletiva à imprensa, após a entrega desta declaração aos jornalistas acreditados em Moscou, o sr. Ilytchev, chefe do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores da URSS, precisou que os jornalistas presentes em Moscou serão mantidos constantemente a par das negociações que se vão realizar entre os representantes soviéticos e austriacos, em Moscou.

TENTO DA DECISÃO SOVIETICA

MOSCOV, 9 (AFP) — E' o seguinte, o texto da decisão do governo soviético concernente ao Tratado Franco-Soviético de 10 de dezembro de 1944:

A 10 de dezembro de 1944, foi concluído o "Tratado de Aliança e de Assistência Mútua" entre a União Soviética e a República Francesa.

De conformidade com esse tratado, a França e a União Soviética se comprometeram a tomar em comum todas as medidas necessárias para prevenir qualquer nova ameaça emanada da Alemanha e impedir ações que pudessem tornar possível uma nova tentativa de agressão por parte da Alemanha, a não concluir alianças e a não participar de coalizões dirigidas contra uma ou outras das partes contratantes.

Apesar desses compromissos, o governo da França assinou e o Parlamento aprovou os Acordos de Paris, que previam a remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão nos grupos militares dirigidos contra a União Soviética.

Em vista do comportamento da França, que constituiu uma violação direta dos compromissos que assumiu nos termos do Tratado Franco-Soviético de 1944, o Conselho de Ministros da URSS, de conformidade com a posição adotada pelo governo soviético e exposta em suas notas ao governo francês de 16 de dezembro de 1954 e de 18 de março de 1955, submeteu ao "Præsidium" do Soviete Supremo da URSS a proposição de proceder-se à anulação do Tratado Franco-Soviético, concluído a 10 de dezembro de 1944.

Uma decisão, redigida em termos literários a relativa à proposta de anulação do Tratado Franco-Soviético, foi adotada pelo Conselho de Ministros da URSS relativamente ao Tratado Anglo-Soviético.

A QUESTAO AUSTRIACA

VIENA, 9 (AFP) — A declaração soviética relativa à Áustria, entregue hoje em Moscou aos representantes das três potências ocidentais, não causou surpresa alguma em Viena.

Nos meios geralmente bem informados abstêm-se de fazer qualquer comentário oficial. Mas indicam-se que essa declaração destina-se unicamente às potências ocidentais e constitui, de alguma forma, uma réplica soviética a declaração comum dos ocidentais, em data de 5 de abril, sobre o Tratado de Estado austriaco.

Anúncia-se, além disso, que o chanceler Julius Raab fará seguir da feira de manhã, no momento de tomar o avião para Moscou, uma última declaração à imprensa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO DIRETORES: AMADEU MENDES FILHO DE CASTRO PRADO BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL: Numero do dia .. Crs 1,50 Aos domingos .. Crs 2,00 Atrasados de dias comuns .. Crs 3,00 De edições de domingos .. Crs 4,00

INTERIOR: Crs 2,00 diariamente

ASSINATURAS: Ano .. Crs 380,00 Semestre .. Crs 200,00 Trimestre .. Crs 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendência 36-3189 Redator-chefe 36-5282 Publicidade 36-4959 Redação 36-4957 Contabilidade 36-3187

Assinaturas e venda avulsa 36-3189 Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957 Oficinas 36-4796 Oficinas — Imprensa (das 8 às 18 horas) 36-4957 Laboratório fotográfico 36-1646

AOS LEITORES: Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Canabara, 99 — salas 1, 2 — Tel. 2-8570. — CAMBURIANGAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

Nossas relações com a Argentina

MEIRA MATTOS

A nomeação do dr. José Amadeo Conte Grand para Embaixador da Argentina em nosso País é um fato que deve chamar a atenção de esperanças e de preocupações.

Aspiram pelo acentramento de relações sempre mais estreitas entre o Brasil e a vizinha república platina. Depois de termos recebido do Prata velhos diplomatas, homens de longa experiência na estratagemas das chancelarias, tais como os eminentes embaixadores Ramon Carcano e Juan Cooke, vemos agora um jovem diplomata de 37 anos de idade, cheio de entusiasmo e pleno de otimismo.

Tivemos a grata e feliz oportunidade de conviver alguns meses com o Embaixador Conte Grand na cidade de La Paz, de onde vem nomeado para o Brasil. Sua mocidade, simpatia, agudeza intelectual e esportividade são os traços marcantes de sua personalidade, uma personalidade que retrata bem a figura do diplomata moderno, destinado a atuar no mundo dinâmico do século XX e da energia atômica.

Formado em direito pela Universidade de La Plata, desde muito jovem o Embaixador Conte Grand teve destacada atuação no jornalismo e nas lides políticas de S. Juan, sua terra natal. Projetou-se no cenário nacional, do País exercendo as funções de subsecretário do Ministério do Interior e mais tarde, de 1918 a 1932, a deputação federal, eleito pela Província de S. Juan. Iniciou a carreira diplomática em La Paz onde vinha exercendo as funções de Embaixador de seu País desde dezembro de 1932.

Em nossa patria irá o Embaixador Conte Grand desempenhar sua segunda representação diplomática. Possui todas as qualidades para triunfar plenamente no Brasil realizando o mais importante que sua missão encerra — a aproximação cada vez mais estreita e mais sincera entre as duas patrias.

Estamos convencidos de que não há tarefa difícil a tarefa. Nós mesmos temos a tarefa de nos estimarmos e se entenderem. Vivemos numa mesma América pacífica por tradição, hospitaleira pela espontânea receptividade de sua alma coletiva, cristã por formação e democrática pela índole incoercível de seus povos. São, esses, atributos comuns às gentes americanas e que por isso mesmo ultrapassam os limites das nacionalidades para criar uma admirável similitude de sentir e de reagir face às doutrinas alienígenas e aos critérios forâneos.

A força coletiva com que a América tem sabido apresentar-se perante o mundo nos momentos decisivos da humanidade, não é, portanto, produto de uma ar-

tificação artificial ou de uma estruturação de emergência, senão a expressão legítima de uma perfeita identidade psíquica e espiritual.

Compreendendo, como compreendemos, o Panamericanismo como uma convergência espontânea e natural de atitudes e de vontades de povos que se parecem, temos motivos bastante para acreditar que as relações entre os países desse hemisfério possam sempre se processar num ambiente de elevada compreensão e da mais sã fraternidade.

Na América Latina, Brasil e Argentina são incontestavelmente as duas nações que apresentam mais alto nível de desenvolvimento e progresso. Sob o ponto de vista geopolítico, aferido sem dificuldades, na extensão geográfica, na expressão demográfica e nos valores econômicos dos dois países, classificam-se ambos como as unidades políticas mais importantes da América Iberoica. Esta posição de liderança no seio da família americana de língua latina deve constituir razão de justo orgulho para nossos povos e servir de exemplo e estímulo aos nossos irmãos do Continente. Fomos os primeiros a forjar, na América do Sul, um organismo político bem definido e que se afirmou na sua capacidade de superar o meio físico, em que pese o muito que ainda temos que fazer para atingir a plenitude de nosso desenvolvimento.

Na luta extenuante por um maior progresso econômico e pela mais ampla exploração de nossas riquezas, o Brasil e a Argentina não ocupam posições opostas ou rivais, pelo contrário, nossas economias tendem a se completar. Enquanto a Argentina dispõe de fértilíssimas glebas pantanosas, apropriadas a uma agricultura de zona temperada na qual se destaca a exuberância dos trigais e extraordinariamente propícias à pecuária, o Brasil com sua imensa e variada riqueza mineral caminha a passos largos para uma fase de intensa industrialização. Faltam ao Brasil os produtos agrícolas de zona temperada e carece a Argentina de minerais básicos para a constituição de um parque industrial independente de matéria prima estrangeira. Não nos parece difícil, portanto, a harmonização de nossos interesses econômicos, conjugando-os no sentido de uma complementação em benefício de ambos os países.

Temos razões sobejas para crer que o jovem Embaixador Conte Grand saberá colocar sua inteligência e seu dinamismo a serviço de uma grande causa que é a da amizade entre os povos brasileiro e argentino.

AINDA O PETROLEO

O petróleo não é apenas um material inflamável: é, também, um assunto inflamável.

A prova, tivemos-a agora, com a discussão, no Senado, do projeto de lei apresentado à Casa por três senadores, visando abolir o monopólio estatal do petróleo.

O assunto apaixonou o plenário e as Comissões, e as sessões, ordinariamente tão calmas e tranquilas de nossa Câmara Alta, ganharam vida e calor, inflamaram-se e só não se tornaram explosivas, porque a experiência parlamentar da quase totalidade de nossos senadores e o próprio ambiente em que se processam os trabalhos do Senado, não são favoráveis aos destemperos de linguagem que, ali, só raramente ocorrem.

Os debates foram vivos e intensos foi a troca de apartes entre os dois grupos em que, desde o início, se dividiram os senadores: o dos favoráveis e o dos contrários ao projeto.

O assunto foi examinado sob todos os prismas, tanto nos debates propriamente ditos como nos pareceres emitidos, não só pelas Comissões por onde transitou a proposição, como pelo próprio Conselho Nacional do Petróleo, a quem o Senado resolveu, acertadamente, ouvir.

O ponto que centralizou as atenções e que, em última análise, constituiu a própria razão de ser das divergências, foi o dos recursos.

Enquanto a corrente favorável à manutenção do monopólio estatal afirmava que dispomos dos recursos necessários ao custeio da produção e da industrialização do petróleo no Brasil, a corrente contrária o negava, declarando que só com a participação do capital estrangeiro chegaremos, em curto prazo, a ver jorrar, em nosso território, petróleo em quantidade suficiente para atender nossas necessidades, e que só com aquele capital poderemos industrializá-lo na escala exigida por nossos interesses.

Sobre o tão discutido ponto, houve declarações surpreendentes.

O Conselho Nacional do Petróleo, no parecer que enviou ao Senado, prestou uma informação de alta importância: a mais vantajosa proposta apresentada por uma companhia estrangeira para explorar petróleo no Brasil consiste em um investimento de 200 milhões de cruzeiros em 10 anos, ou sejam, 20 milhões de cruzeiros por ano.

Em outras palavras: o maior investimento proposto por uma companhia estrangeira está muito aquém do que vem gastando anualmente o governo federal na pesquisa e na refinação do petróleo no Brasil. É tão insignificante que não seria suficiente nem mesmo para montar e pagar uma refinaria como a de Mataripe — que é a me-

nor que temos — no mesmo espaço de tempo em que foi ela montada e paga.

Essa informação ajusta-se perfeitamente à opinião emitida pelo senador Juraci Magalhães e endossada pela Comissão de Finanças, em seu brilhante e erudito parecer.

Afirmou aquele senador que as grandes companhias petrolíferas estrangeiras não têm interesse na descoberta de novas fontes de petróleo no Brasil, uma vez que o problema que mais as preocupa no momento é o da superprodução. Esclareceu s. excia. que há, no mundo, um excesso potencial de produção da ordem de 2 milhões de barris diários e que os grandes campos petrolíferos do Oriente Médio estão em regime de subprodução, isto é, as companhias petrolíferas deles estão extraindo menos petróleo que o que elas são capazes de produzir.

Outro senador, o sr. Bernardes Filho, fez revelação igualmente importante: em 1930, ainda na vigência da Constituição de 1891, uma grande companhia petrolífera obteve do governo do Amazonas uma concessão para explorar petróleo naquele Estado. Essa concessão era, precisamente, na área de Nova Olinda, onde a Petrobrás acaba de descobrir petróleo; entretanto, aquela companhia, que esteve de posse da concessão por 4 anos, nunca se interessou em explorar convenientemente a concessão obtida.

Isso no que diz respeito às intenções das companhias estrangeiras em inverter capitais na exploração de petróleo no Brasil. Dizemos, positivamente, intenção de inverter, porque não é crível que suas possibilidades de inversão se resumam a 20 milhões de cruzeiros por ano. Mas, de que vale poderem, se não quiserem inverter mais?

Quanto às possibilidades do capital nacional, o parecer da Comissão de Finanças prova, exaustiva e conclusivamente, que a Petrobrás conta com os recursos necessários — inclusive em divisas para executar um intenso programa de desenvolvimento de suas atividades, capaz de, em prazo relativamente curto, atender às necessidades nacionais.

De qualquer maneira, e qualquer que seja a opinião que se tenha sobre a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo no Brasil, é fora de dúvida que os debates sobre o assunto, no Senado, concorreram para esclarecer vários aspectos obscuros e divulgar outros pouco conhecidos da questão. A leitura do "Diário do Congresso", na parte referente a esses debates, constitui um convite à meditação, tal o valor dos argumentos, informações e esclarecimentos que encerra.

OS JULGAMENTOS DE JESUS E OS ERROS JUDICIAIS DA ATUALIDADE

LUIZ SILVEIRA MELLO

Apesar das lições do cristianismo, principalmente aquelas que decorrem de duas injustas condenações de Jesus, não aprenderam os homens a cercar-se de garantias contra os erros consequentes da fraqueza e da falibilidade humana.

Baldadas as lições de Paulo de Tarso, o apóstolo São Paulo, pela epístola aos romanos, quando confessa que nem sempre efetuava o bem por ele desejado e que às vezes praticava o mal, sem nunca o querer. Muitas leis positivas da atualidade, elaboradas por legisladores alheios à "Bandeira do Evangelho", deixam soluções ou decisões ao arbítrio pessoal, sem suficientes revisões e recursos por tribunais e julgamentos efetivamente coletivos.

Outros há que desconhecem as ponderações de São Tomaz de Aquino, o maior dos teólogos, quando lembra da necessidade das boas leis positivas, ao lado da "lex aeterna", da "lex divina", ou da "lex naturalis", por que dos princípios orientadores destas últimas nem todos se compenetraram com a mesma força de fé resoluta, em face de circunstâncias diversas e diante das muitas tramas e obstáculos verificadas em casos particulares e variadíssimos.

Em atenção à citada advertência de São Paulo, temos de reconhecer que o erro e a injustiça são praticados mesmo por aqueles que estejam animados das melhores e mais elevadas intenções.

E, em obediência à lição de São Tomaz de Aquino, devemos fortalecer a coação psíquica, advinda da fé ou da ética, com a coação estatal, contida nas leis positivas.

Nestes dias da Semana Santa, lembrando as judiciais lições de dois cidadãos mentores cristãos, lembramos de leis e codificações vigentes que não se anularam com o necessário espírito de defesa e que confirmam as decisões hipossuadas, deixando de outorgar recursos suficientes e de fortalecer autonomia ampla para os reexames de colégios ou câmaras de magistrados.

A propósito, queixava-se há pouco, um advogado desta Capital, do desembargador relator de agravo interposto de despacho negatório de revista. Sem acusar parcialidade, observava o causídico que aquele distinto magistrado, pelo relatório verbal improvisado em plenário, perante um grupo de câmaras civis, esquecera-se de fatos, alegações e circunstâncias caridais do caso "sub-judice". Assim, o caso fôra apresentado, em plenário, do Tribunal, sob prisma unipessoal e com omissões prejudiciais. E, daí, de tais falhas, a debilitação da vitalidade e dos argumentos do recurso, que até foi qualificado de protelatório, visto haver sido involuntariamente truncado o mesmo modificado em plenário, em que os desembargadores de duas câmaras julgaram de oitiva, sem examinar os autos.

O defeito se origina em dispositivo do Código de Processo Civil, que coloca como relator do recurso o próprio relator da decisão agravada, ao qual não deveria ser concedida nenhuma participação, nem mesmo quanto ao relatório referido que, constitui base do julgamento. Deveria ainda ser facultado, nesse último recurso na instância, a defesa ou sustentação oral ao advogado do recorrente, para suprimir omissões ou desfazer transvios próprios da falibilidade humana.

Além-se os motivos retro observados, decorrentes de defeitos em dispositivos legais, aquele receto verificado no julgamento de Jesus, quando Pontius Pilatos, hesitou entre a sua consciência e o medo de incorrer no desagrado do imperador.

Recetas semelhantes, com devida de desembargadores que julgam de oitiva e sem examinar os autos, são às vezes corroboradas por pressões ou por motivos pessoais, embora diversos daquele que levou o representante de Roma na Judéia a "lavar as mãos".

As lições propiciadas pelos julgamentos e condenações injustas de Jesus, com as advertências de S. Paulo e São Tomaz, deveriam orientar os legisladores, para se eliminarem os erros judiciais da atualidade.

A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR (IV)

A VITÓRIA DA RESSURREIÇÃO

São Francisco de Assis assim conclui sua tão suave oração simples:

Polché
E' dando, che si riceve.
Perdonando, che si è perdonati.
Morendo, che si risuscita a Vita
[Eterna].

Nesses versos, o santo da pobreza queria plasmar e unir, no mesmo final glorioso, o destino dos homens com a ressurreição de Jesus Cristo. Realmente, se cada um de nós tem sua Cruz para levar através dos passos da vida, devemos admitir logicamente que cada homem pode alcançar, como o Filho do Homem, a glória de uma ressurreição redentora particular.

Após os angustiosos e humilhantes acontecimentos da semana que passou, desde a triunfal entrada em Jerusalém no domingo de Ramos até a tragédia do Calvário e o sepultamento do divino corpo de Jesus Cristo, parecia tudo acabado definitivamente. A desolação, a tristeza e o pavor dominaram os discípulos do Mestre. Atribulados e medrosos dispersaram-se. Aparentemente, aos olhos do mundo, era o triste fim do Filho do Homem.

Seria, entretanto, um contrassenso, admitir-se a derrota de Deus. Evidentemente o drama da Santa Cruz nunca poderia terminar assim. A ressurreição, que cumpriria a profecia das Sagradas Escrituras, tornou-se uma realidade concreta no terceiro dia após a morte de Jesus Cristo, provocando a grande perplexidade nos que testemunharam o desaparecimento do divino corpo de Nosso Senhor da sepultura nova, que José de Arimatéia oferecera e que permanecera guardada.

Na Santa Missa renovam-se diariamente a Paixão, a Morte e a Ressurreição gloriosa de Jesus Cristo. Quando instituiu o sacramento da Eucaristia, Nosso Senhor declarou solenemente:

"Todas as vezes que fizerdes isto, fazei-o em memória de mim". Essa afirmação do Divino Mestre significa que todas as gerações presentes e vindouras podem participar intimamente das ocorrências havidas há mais de dois milênios, ao oferecer a cada instante, nas vint e quatro horas do dia, por todo o orbe terrestre, sua Vida e sua Morte aos homens. O Cristo da Eucaristia, que se sacrifica no altar, também aspira a uma sepultura nova e bem limpa: como José de Arimatéia, abramos os nossos corações, isentos do pecado, para receber Seu divino corpo, sangue, alma e divindade, presentes na pequenina erva.

Aos nossos leitores, condenamos os mais ardentes votos para uma Santa Páscoa na alegria da família e na Paz do Senhor.

Viver lá sozinho co's ventos e as flores
Sem ver cá da terra um falso sorrir,
E à noite, ao luar, nos moles verdores
Das grammas dormir.

Serei solitário na selva esquecido
Dos falsos do mundo entre aves e feras
A ouvir dentro as folhas o surdo rugido
Das ruínas panteras.

Desde logo se notará que varios desses versos não correspondem ao nosso atual hendecassilabo: — possuem uma sílaba a menos ou a mais; a menos: — "Na terra não quis amar-não ninguém"; "Os peitos que amei, achei-os de areia"; "Das aves da selva o agudo lamento", etc. A mais: — "Somente uma lagrima da face a descor". Mas a época, segundo se pode ver em Bluteau, estendia-se o verso de arte maior como formado por dois redondilhos menores. Os exemplares mais perfeitos — esclarecia o dicionarista — tinham longo o fim dos dois redondilhos: — *Perdone quem puede pecados tan grandes*. Mas também podiam ter duas sílabas menos, uma no meio, outra no fim: — *Entré en un jardín herido de amor*. Na realidade, antes da reforma de Castilho, contava-se em português, sob a influência espanhola e italiana, a sílaba final do verso, existisse ou não; o redondilho menor, no qual hoje contamos uniformemente 5 sílabas, tenha terminação aguda, grave ou esdruxula, antigamente, nas mesmas condições, possuía 6 sílabas; donde o verso de arte maior possuía invariavelmente 12 sílabas (6 + 6), tanto em "Na terra não quis / amar-não ninguém", como em "Que sonhos! que anseios! / que luz no porvir" ou em "Somente uma lagrima / da face a descor". Caso semelhante se dava com o alexandrino arcaico ou verso de 14 sílabas, composto de dois quebrados de italiano ou heroicos menores (7 + 7, hoje 6 + 6), conforme certa vez já examinamos.

Outros versos aparentemente irregulares de "O Conde Lopo" ingressam na normalidade uma vez que desfaciamos em hiatos os ditongos; em "Repeliu. Caiu no chão de pedra", "Ao livrar dos languidos abraços", "D'auri-roseo crisol sob céus d'ouro", "Quem eu era por meu pai, maliores", "Um adeus à flor que se perdia" (este de "O Poema do Frade"), os hendecassilabos se mostram regulares desde que contemos 4 sílabas em re-pe-li-u, 2 em a-o, 2 em c-á-u, 2 em e-u, 3 em a-de-u.

A relação acima não esgota os versos de "O Conde Lopo" que exigem critérios particulares de explicação para entrarem na regra: — alguns exigem pausa contando como sílaba, outros atentam irregularidade que parece resultar de simples incompreensão do manuscrito. Seria longo demais, porém, analisá-los um por um.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MI'NANCA DE SENTIDO

É plada de muito mau gosto dizer-se, como disse há dias um rigorista, que a decência vernacula está a exigir voltem todos os vocabulários a ser empregados em sua significação originária. Como assim? Então a significação não evolui? Então a língua não é um organismo vivo? A transição do sentido das palavras é um fenómeno tão corriqueiro, que deu inclusive lugar ao nascimento de uma ciência específica, a semântica. E com ela tivemos trabalhos monumentais, como, entre outros, o grande Michel Bréal.

Se tivermos de obzizar as palavras a retroceder às suas significações primitivas, ao seu berço etimológico, "marchal" deixaria de indicar a mais alta patente do Exército, pois se referia originalmente a uma pessoa ocupada em guardar cavalos...

Mas não pense o leitor que va-

mos agora exhibir-lhe coisas semelhantes a "marchal" e já tão exuberantemente tratadas nos compendios de gramática histórica. Digamos apenas que o fenómeno não é especificamente nosso, mas que constitui uma ocorrência comum a todas as línguas e a todos os povos. O leitor conhece a expressão inglesa "five o'clock"? Significa 5 horas, no sentido próprio. No figurado, significa, a princípio, "chá das 5". Ultimamente quer dizer chá, "tout court". Na Europa tomam-se "five o'clock" em qualquer hora do dia ou da noite, o que mostra que a expressão perdeu quase que totalmente o seu valor intrínseco, se assim podemos exprimir-nos, graças a isto que os franceses chamam de "dégagement de sens" e que outra coisa não é senão um fenómeno tipicamente semântico.

E a coisa é como é. Pois o que evoluíssem apenas nos seus elementos materiais de som e de

NO LIMAR DE UMA IDADE NOVA

Dizem os estudiosos da alma humana que a simples disposição de alguém, manifestada no sentido de aperfeiçoar-se, já de si mesma representa um passo muito grande no caminho do aperfeiçoamento. Pois é um princípio elementar de psicologia que toda idéia tende a realizar-se. Aplicado o caso ao mundo político, somos levados a constatar que há uma nova mentalidade em ação, orientada no sentido das melhores intenções possíveis, embora sujeita a errar, dentro da contingência humana. Assenhoreou-se de nosso povo uma espécie de sentimento de perigo, graças ao que está sendo possível a formação de bons projetos, a criação de uma atmosfera renovadora, em que não haverá mais lugar para os relapsos os sinecuristas, os exploradores. Um de nossos políticos dizia há dias: — "A situação do Brasil é angustiosa". Temos que mudar de orientação, e o melhor a fazer, parece, é substituir a política pela política".

Renovar os quadros dirigentes, arejar a mentalidade governamental, higienizando-a, saneando-a, não quer dizer substituir os homens idosos pelos homens moços. Churchill, o octogenário, e Adenauer, que tem 75 anos, são dois exemplos de ação renovadora. No caso o de que se trata é de escolher para os postos de comando o elemento sã ou incontaminado existente ainda, graças a Deus, na sociedade.

Dizemos acima que o Brasil está agora se deixando possuir por esse desejo de vida nova e de libertação, ou seja por um forte anseio de sobrevivência, certo como se acha de que, a não mudarmos de mentalidade e de métodos, seremos todos tragados pelas ondas da anarquia social. Isto posto, pergunta-se: — Que viabilidade poderá ter, nos dias que correm, a candidatura, digamos, de um Plínio Salgado, de um Ademar, de um legatário qualquer da herança getulista? Não creio o leitor que esses fantasmas já estão todos sepultados, e que nós nos encontramos verdadeiramente no limar de uma idade nova?

SEVERAS MEDIDAS VISAND AFASTAR DO SEIO DA CLASSE OS FALSOS JORNALISTAS

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Calcula-se nesta capital, que mais de 60% dos jornalistas registrados em todo o Brasil, de fato, não são e nunca foram jornalistas profissionais. Esses elementos registraram-se apenas para gozarem dos benefícios estabelecidos em lei para os verdadeiros profissionais da pena. Esse fato provocou a formação de uma "indústria" de registros, mediante atestados fornecidos por certas empresas.

Intencionalmente, a atual legislação que prevê o registro dos profissionais de imprensa é falsa, dando margem a que os aproveitadores conguem, com certa facilidade o registro de jornalista, uma vez que não contam nenhuma resistência da parte das autoridades encarregadas do citado registro.

Contra esse estado de coisas, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Estado, pretende encetar uma severa campanha destinada a obter a anulação dos falsos registros ou dos registros dos falsos jornalistas que conseguiram se infiltrar no seio da classe.

Reivindicará a entidade que de futuro seja ela ouvida, quando da inscrição de qualquer profissional.

Iniciando esse movimento de seleção, o presidente do sindicato sr. Firminio Bimbi, entrou em contato com as autoridades municipais, a fim de que não mais seja concedida a isenção do imposto predial, sem que a relação dos beneficiários seja revista e aprovada pela entidade, que legalmente representa a classe. Prometeram as autoridades municipais que procederão de acordo. Por sua vez, o delegado do Trabalho sr. Luiz Leunção, está procurando colaborar com o sindicato, no tocante à exigência de provas irrefutáveis dos novos candidatos ao título.

EXPLOSAO DE ENGINHOS DE GUERRA

SEIS PESSOAS FERIDAS
ROMA, 8 (AFP) — Seis pessoas, entre as quais três crianças de tenra idade, ficaram gravemente feridas em Maciano Sant'Angelo, perto de Pescara, nos Abruzzos, pela explosão de engenhos de guerra.

NOTAS DE POESIA

A versificação de "O Conde Lopo"

Pérics Eugenio da Silva Ramos

gos Carvalho da Silva as pratica, na serie "Papoulas e Estenografias" de "Girassol de Outono", por exemplo.

Ora, bom numero de versos à primeira vista irregulares de Alvares de Azevedo se converte à normalidade, uma vez que lhes aplicamos o mesmo critério que o moço-poeta seguiu nas "Décimas". Eis alguns de "O Conde Lopo": — 1.º — Desse em que ao céu uma alma se transporta; 2.º — Lucidas telas de avulvadas sedas; 3.º — O riso ironico — vinha o azul relampago; 4.º — Pudera dar-te hospitalidade quente; 5.º — Em consolos da esperança, em céus abertos; 6.º — No marulhar das vagas o desespero; 7.º — O perfume das trovas vertiginava; 8.º — Mais tepida sussurrou-nos pela popa; 9.º — Candida e bela mulher ali dormia, este ultimo de "O Poema do Frade".

No 1.º verso, Alvares de Azevedo valeu-se da pronúncia sincopada "Dessa"; no 2.º, avulvadas; no 3.º, "i-ro-n'co"; no 4.º, "hos-pta-li-da-de"; no 5.º, "espranga" forma arqui-batida; no 6.º, despoer (ele proprio grafa assim o verbo, em determinado caso); no 7.º, ver-ti-na-var no 8.º, tep'das; no 9.º, cand'da.

Um outro verso irregular de "O Conde Lopo", "Goelando do mar a adormeceu nas aguas", não segue diretriz diferente; só que Alvares de Azevedo se utilizou da apócope em vez da sincopa: — "Goeland" do mar a adormeceu nas aguas". Vem a pélo aqui, lembrar que Alvares de Azevedo transpôs do francês para a nossa lingua algumas palavras, como "goelando" (goeland, gaiivota), líseiras (lisieres, orlas), arrosar (arrosar, regar).

Outro particular que merece referencia no "Conde Lopo" é o uso do verso de arte maior nos "Preludios" do Canto VI:

Amores e glorias!... sonhei-vos! e quanto!
Que digam as nuvens do frouxo luar
As vezes que viram-me em climas de — pranto
As faces molhar!

Oh! eu não tenho uma lyra...
Uma lyra harmoniosa
Uma lyra sonora
Que cantos doces desliza:
Minha mão della não tira
Suaves doces canções
Que arrebatam corações
Que as almas alegrar possã
Dessas que dores adoção
Dessas que adoção paixões

E tu queres, minha lyra...
Que eu cante um doce cânto
Canto doce, e todo encanto
Como canta pela manhã
A avessina tão louça
Quando a rosa exala odores
Quando o ar perfuma flores
Quando em cima do seu ramo
Lindo, lindo o gatinho
Canta seus ternos amores!

Ah! não eu não tenho e canto
Melodioso e tão suave
De tão bella, tão melga ave
Tão doce, e cheia d'encanto,
Não posso em extase sancto
Minha alma triste arrosar,
Não posso enlar um hymno,
Um cânto, um canto divino,
Ah! não eu não posso enlar!

O 4.º verso da segunda decima está escrito "Como canta pela manhã", mas é evidente que Alvares de Azevedo contou a palavra pela com sincopa (p'la), de modo a manter a uniformidade métrica do conjunto. De sincopes não assinaladas, aliás, há exemplo noutros poetas, como Luiz Guimarães ou Venceslau de Queiroz (seculo), e mesmo em nossos dias um poeta consciente como Domi-

REGISTRO POLITICO

Concessão discutível

Esta marcada para amanhã, à noite, mais uma sessão extraordinária da Assembleia Legislativa, para discutir os vetos apontados não só pelo atual, mas também pelo governador anterior, a diversos projetos de lei que tiveram acolhida em Plenário do Palácio 9 de Julho.

Tornaram-se indispensáveis as sessões extraordinárias porque o prazo para a apreciação dos vetos termina no próximo dia 12 e aqueles que não forem apreciados até a data referida estarão aceitos independentemente de qualquer discussão ou votação.

Assim, tudo indica que haverá obstrução e das maiores, por parte do chamado grupo junista, para que as sessões se prolonguem até a data fatal, com isso permitindo uma vitória do Executivo, o que será bastante fácil porque algumas das proposições, realmente, devem ser consideradas em todos os seus aspectos.

A primeira é relativa à reestruturação dos vencimentos dos professores, proposta em bases perfeitamente razoáveis, quando saiu dos Campos Elísios. Alguns deputados, entretanto, aproveitaram a oportunidade para efetivar vantagens que não estavam de acordo com a situação do erário público e acabaram distribuindo favores a mão cheia.

Assim é que a proposta do Executivo implicava em uma despesa de cerca de 450 milhões de cruzeiros e com as emendas aceitas, quer na Comissão de Finanças, quer em Plenário, o compromisso do erário público subia para 900 milhões.

A classe ficou, em sua qualidade pernambuco é daqueles excessivamente marcados no cenário político nacional. Acresce, ainda, que para os pedecistas o general Jurez Tavora possui acentuada penetração, não só nos meios partidários, como também populares, porque, não representando esta ou aquela corrente, por seu passado, por seus princípios, por sua independência, por sua honestidade, está em condições de levar para a administração nacional todas aquelas qualidades que de há muito vem sendo reclamadas por todos os brasileiros.

Os pedecistas acreditam, ainda, que o P.L. ficará com a tese que será, na reunião do diretório nacional, defendida não só pelo representante de São Paulo, Minas e Rio Grande, mas também por proceres de outras unidades brasileiras.

Dado resultava que o dinheiro público, retirado do Tesouro, era, em anos anteriores, não a organizações assistenciais, não a entidades que realmente prestavam serviços aos deserdados da fortuna, não a associações de filantropia social. Procurava, a maioria dos deputados, distribuir grandes importâncias para clubes de futebol, para fundações inexistentes, para grupos, enfim, que representavam certo número de votos que seriam cobrados por ocasião dos pleitos eleitorais.

Deputados diversos faziam toda sua campanha, visando a reeleição, não pelos serviços prestados à coletividade, mas pelos favores, em espécie, entregues a elementos que não deveriam receber qualquer concessão do Estado.

Para evitar essas inconveniências, em mais de uma oportunidade, foram apresentados projetos de lei, que se tornaram verdadeiras complementações da Constituição, disciplinando a distribuição dos favores, tendo, entretanto, encontrado formal oposição por parte daqueles que veriam impedida, mais tarde, a efetivação de compromissos de ordem eleitoral.

Dal o veto governamental, fundamentado no interesse público e na difícil situação econômica em que se encontra o Estado de São Paulo.

Os deputados, entretanto, que estavam acostumados com essa facilidade não irão concordar com a deliberação do executivo e tudo farão para derrubar o veto que, porém, parece ser acolhido pelos mesmos motivos que aqueles ligados ao do professorado paulista.

O tempo é por demais escasso para uma frente única capaz de levar o Plenário a se pronunciar contra o ponto de vista governamental.

É possível que de agora em diante, seja respeitada a Constituição paulista, disciplinando a assistência social, através do erário público, impedindo-se, em consequência, essa orgia com o dinheiro do povo que pode e deve ser aplicado em obras de maior alcance que aquelas compreendidas nas distribuições feitas, até agora, pelos deputados.

Para o Partido Democrata Cristão a indicação, pelos dissidentes pedecistas, do nome do sr. Elycio Lins, para disputar a presidência da República, não resolveu e nem sequer encaminhou o momento problema.

Amanhã, às 10 horas, vai se reunir o diretório nacional do P.D.C. para tratar do assunto e tudo indica que o nome do sr. Jurez Tavora voltará a ser considerado dos dissidentes partidários.

Após o fechamento do sr. Francisco Monteiro, que amanhã cedo seguirá para o Rio, será o porta-voz dos diretores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que mantêm a candidatura Jurez Tavora, entendendo que será o único candidato em condições de enfrentar o governador mineiro.

Além dessas manifestações partidárias, o presidente da Assembleia será, também, o portador de movimentos de líderes sindicais, defendendo o nome do chefe da Casa Militar da presidência da República.

Caso, entretanto, o ponto de vista desses diretores e líderes seja vencido, o sr. Franco Monteiro apresentará moção, que terá o sentido de verdadeiro protesto, contestando os democrata-cristãos a votarem em branco.

Entendem os democrata-cristãos que o sr. Elycio Lins não tem condições nem de aglutinar o eleitorado em torno de sua candidatura, dado que o ex-governador

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

COMUNICADO DO SECRETARIO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Em face de comentários acriminosos e injustos sobre os atuais acontecimentos de caráter político, nós, secretários de Estado, que acompanhamos os passos do senhor governador Janio Quadros, julgamos de nosso dever, num público testemunho de apreço ao eminente chefe do Poder Executivo, declarar, reafirmando, a maneira sã e com que, etc. etc. vem tratando os reais e legítimos interesses do Estado.

E' verdade sabida, não pode ser contestada, haver o senhor governador feito reiteradas e positivas afirmações do propósito de cumprir integralmente o mandato recebido do povo a 3 de outubro do ano passado. Agora, quando toda a atenção pública se prende ao encerramento do prazo fatal para a descompartibilização, não obstante os apelos recebidos, de dentro e de fora do Estado, não obstante as possibilidades de vitória, reafirmamos, etc. etc. que não pleitearia a eleição presidencial desta ano, mantendo anterior decisão, especialmente por causa de inúmeras dificuldades de caráter econômico-financeiro e político-administrativas com que o governo se defronta e que reclamam atitude de desprendimento e de renúncia.

Bem certos andamos todos nós de que São Paulo se sentia e sente no direito de participar ativa e diretamente na solução do problema sucessório mas inclinamos-se, porventura, por algum nobre e ilustre patriota estrangeiro à sua vida política, evidentemente não estaria entrando em conchavos para a satisfação de suas legítimas reivindicações, que são aquelas por que a imprensa em geral reclama e que enfim importariam ao reconhecimento que se deve a São Paulo de participar dos negócios da nação. Nenhuma falta ou quebra de dignidade. Nada que importasse em ofensa à sensibilidade moral do brasileiro digno para quem se voltariam as nossas preferências, e que de alguma forma pudesse acarretar a possibilidade de atirar-se São Paulo à excreção pública.

Os entendimentos com o senhor presidente da República sobre a posição do nosso Estado nos negócios da nação não poderiam, realmente, ser conduzidos através de intimidade, que não seria praticada, nem tomaram rumo diferente do que de ordinário costumam assumir as relações entre os dois governos.

Manifestados e conduzidos pelo espontâneo desejo de verem satisfeitas as legítimas reivindicações do Estado, expostas estas com antecipação, ao ilustre patriota em que reclinamos nossas preferências, a ninguém se fez exigência, muito menos desprimos, notadamente ao notório candidato à presidência da República a quem não se faria senão o apelo de dirigir, como se esperaria, a nação, tal qual o sr. Janio Quadros dirige os destinos do Estado, isto é, com honestidade, com o máximo respeito à lei e com severa aplicação dos dinheiros públicos. Sobretudo, com imparcialidade.

Alis, ainda que se liguem as reivindicações do Estado e sua satisfação ao apelo que o senhor Janio Quadros daria ao candidato, nada de estranhável por que aquela não se que o povo reclama, não as que os bons paulistas veem, não as que todo o brasileiro patriota considera natural.

No caso presente não houve quebra de princípios. Não houve transação inofensiva. Nada se pediu ao ilustre senhor governador Jurez Tavora.

O único propósito: — indo ao encontro do desejo do governo da República — proporcionar-se a São Paulo a volta à posição de destaque que sempre desfrutou no seio da União Brasileira.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

Dr. Marry Junior, general Honório Pradel, João Castano Alves Junior, Carolina Ribeiro, Raimundo Cruz Martins, Carlos Castilho Cabral, Scalamaré Sobrinho, A. S. Cunha Bueno e C. A. Carvalho Pinto."

CONVENÇÃO

Na próxima terça-feira, dia 12, a U. D. N. paulista estará reunida em convenção regional e que será constituída: — a) — pelo diretório regional, seção de São Paulo; b) — pelos representantes do partido no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa; c) — pelos delegados dos diretores municipais; d) — pelos delegados dos departamentos femininos e especializados; e) — pelos delegados do departamento estudantil.

Os diretores municipais serão representados por tantos delegados quanto o número de votos a que tem direito, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

RESPIGOS E RECORTES

O CASO DO S.A.P.S.

"O ministro do Trabalho — diz o 'Diário Carioca' — determinou a prisão administrativa de um funcionário do S.A.P.S., apontado como autor de vultoso desfalque naquela autarquia da Previdência Social. Essa medida tem por objetivo fazer com que o acusado responda, dentro de 30 dias, a importância desviada dos cofres da sua repartição. Isso sem prejuízo do processo criminal."

Até aí está tudo certo. Acontece, porém, que o funcionário punido não é o único envolvido. Ele é "o principal acusado". Há outros com a mão na botija. Todo mundo espera que o ministro Alcides Guarnier estenda a sua ação moralizadora sobre os demais que pactuaram com o crime apurado em inquirição regular, realizada na referida entidade.

A cadeia não se fez somente para os menos favorecidos. Ninguém deve escapar das malhas da justiça. Há outros envolvidos que, por serem funcionários públicos, não podem ser tratados com a mesma indulgência que os demais. A cadeia não se fez somente para os menos favorecidos. Ninguém deve escapar das malhas da justiça. Há outros envolvidos que, por serem funcionários públicos, não podem ser tratados com a mesma indulgência que os demais.

Aguarda-se, portanto, atitude corajosa do ministro do Trabalho, abrangendo todos os que se acham envolvidos nos escândalos do S.A.P.S. Obedeça a um princípio moralizador, essa atitude do titular da pasta. Não cremos que o sr. Alcides Guarnier vá passar a mão na cabeça dos que acasalaram bens de uma autarquia, só por serem protegidos ou desfrutarem de posição social. Todos são iguais perante a lei. Iguais para os direitos e iguais para os deveres."

RETORNO AO TERRÍVEL POSTO

"Volta o sr. Whitaker à pasta da Fazenda, encerrando o seu primeiro mandato no Ministério. O sr. Whitaker, decorados 24 anos de sua gestão anterior, mudaram os tempos e a situação econômica do país evoluiu sensivelmente. É oportuno, portanto, recordar algumas palavras do novo titular quando deixava a pasta em novembro de 1931, e estabelecer também alguns paralelos.

Dizia o sr. Whitaker ao deixar o Ministério: "Entre uma situação senão prospera, em todo caso regularizada e tranquila, pelo menos sob o ponto de vista do Tesouro... De um modo geral posso dizer que não há 'deficit'... O saldo da balança comercial, foi, em 1931, de 16.991.990 libras... Em 1932, de 16.715... No Banco do Brasil havia um saldo na mesma data de 13.696.838.000... No Banco do Brasil tem o Tesouro um saldo de 68.000... As compras do estoque de café continuam a ser feitas por conta do governo federal. Até aqui foram atendidas com um crédito de réis 150.000.000.000... A

FALECEU O GEN. MORGAN, "CONSELHEIRO DA RAINHA"

LONDRES, 8 (AFP) — O general John Hartman Morgan, "conselheiro da rainha" faleceu hoje, em Wooton (Wiltshire), aos 79 anos de idade.

O general Morgan, especialista em Direito Constitucional, foi por várias vezes o conselheiro de "sir" Winston Churchill e foi também consultado por vários governos estrangeiros.

De 1947 a 1949, ocupou ele o posto de conselheiro jurídico ("legal adv. gen.") junto da Comissão Norte-Americana de Crimes de Guerra em Nuremberg.

MORSECOU, 9 (AFP) — Is "Zvezda" anunciou a morte do acadêmico soviético Alexis Apriolov, que contava 81 anos de idade.

Apriolov era conhecido por seus trabalhos sobre a Patologia. Tinha o título de "herói do trabalho".

SEIS PESSOAS TERIAM PERECIDO NA QUEDA DE UM BOMBARDEIRO

SIDNEY, 9 (AFP) — Um bombardeiro da "Royal Australian Air Force", que transportava de Townsville para um hospital de Brisbane um recém-nascido atacado de anemia perniciosa, teria caído esta manhã nos limites da Nova Gales do Sul com Queensland.

O aparelho transportava, além do bebê, uma enfermeira e outro tripulante.

Um dos aviões que participaram da busca do bombardeiro teria avistado destroços. Medicamentos e mantimentos foram lançados em paraquedas sobre o local.

SIDNEY, 9 (AFP) — Seis pessoas teriam perecido no acidente ocorrido com o bombardeiro da aviação australiana, que transportava uma criança enferma para um hospital de Brisbane. O piloto do avião que avistou destroços nos limites entre os Estados de Nova Gales do Sul e de Queensland, confirmou que se tratava realmente de destroços do bombardeiro e diz não ter avistado sobreviventes. Contrariamente ao que havia sido anunciado, a tripulação compunha-se apenas de 4 homens. Os dois outros ocupantes do avião eram o bebê enfermo e sua enfermeira.



SEMANA SANTA — A procissão de Nosso Senhor Morto — a procissão do Entero como o povo se compraz em chamá-la — continua sendo, entre as várias comemorações da Sagrada Semana, aquele espetáculo magnífico de fé, aquela imutável demonstração universal de amor e de veneração ao Filho de Deus. Em nossa capital assumiu a procissão de Nosso Senhor Morto um motivo a mais para que toda a população demonstrasse o seu ardente espírito de religiosidade. Em baixo, no clichê, um aspecto da comovedora cerimônia, e, ao alto, a visitação ao corpo do Divino Salvador morto na cruz para a redenção da humanidade.

ESTA HORA DO MUNDO

ATIVIDADE MILITAR NA MALÁSIA

J. N. MATHIAS

Quem der uma olhada ao mapa-mundi, logo compreenderá as inquietações que agitam hoje em dia a opinião pública da Austrália, e da Oceania em geral. A política expansionista da China comunista constitui ameaça iminente contra o Extremo Oriente não-comunista. A esfera de influência da Pequim dilata-se passo a passo, paulatinamente e aproxima-se a esfera de interesse da Austrália.

Os círculos governamentais de Camberra alarmaram-se seriamente pela primeira vez quando o armistício indochinês estabeleceu o novo Estado comunista da Viet-Nam. Ganhou destaque terreno firme o comunismo asiático na península indochinesa. Dai em diante, lá ocupando um baluarte avançado, base potencial de novas expansões. O Viet-Nam pode servir a agressões em três direções: contra Laos, Camboja e Siam. Mas ainda de contas, tanto os dois Estados da União Indochinesa, Laos e Camboja, como o Siam independente, não são sendo antecâmara do território malaio. Ademais, a Malásia qual uma lança com a ponta de Singapura, penetra nas águas da Indonésia. E o arquipélago da Indonésia é a antecâmara da Austrália.

A segunda guerra mundial ofereceu prova retumbante da importância de Singapura, fortaleza de papel decisivo para o Extremo Oriente, cuja queda, inevitavelmente, desferia o golpe nas bases de segurança da Austrália. Os comunistas, estabelecidos na península indochinesa, estão ameaçando, imediatamente, a península da Malásia e Singapura. E uma vez quebrada aquela lança e caída a ponta da lança, Singapura, os australianos sentir-se-ão perante um perigo iminente.

Políticos e opinião pública, não nutrem dúvidas otimistas em Camberra. O primeiro-ministro australiano, sr. Robert Menzies disse abertamente: "Seria otimismo descaído imaginar-se que a agressão comunista terminou com o acordo do armistício para a Indochina. Pelo contrário, o Laos, o Camboja, o Siam e a Malásia estão agora constantemente expostos a um ataque, seja do exterior, seja do interior. — A Grã-Bretanha compartilha esses receios com os australianos. A Malásia para Londres constitui território de importância especial, sob ambos os pontos de vista econômico e estratégico. A defesa e os preparativos adequados para a defesa da península passam portanto pelo dever mais premente de toda a Commonwealth britânica. Tal é a razão da grande atividade militar que atualmente se percebe no território malaio, onde se concentram poderosas forças militares da Grã-Bretanha, da Austrália e da Nova Zelândia. A estreita cooperação da Commonwealth procura desencorajar os sino-comunistas de animo agressivo, e impressionar o povo malaio exposto à propaganda sino-comunista, anti-occidental."

Para o Partido Democrata Cristão a indicação, pelos dissidentes pedecistas, do nome do sr. Elycio Lins, para disputar a presidência da República, não resolveu e nem sequer encaminhou o momento problema.

Amanhã, às 10 horas, vai se reunir o diretório nacional do P.D.C. para tratar do assunto e tudo indica que o nome do sr. Jurez Tavora voltará a ser considerado dos dissidentes partidários.

Após o fechamento do sr. Francisco Monteiro, que amanhã cedo seguirá para o Rio, será o porta-voz dos diretores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que mantêm a candidatura Jurez Tavora, entendendo que será o único candidato em condições de enfrentar o governador mineiro.

Além dessas manifestações partidárias, o presidente da Assembleia será, também, o portador de movimentos de líderes sindicais, defendendo o nome do chefe da Casa Militar da presidência da República.

Caso, entretanto, o ponto de vista desses diretores e líderes seja vencido, o sr. Franco Monteiro apresentará moção, que terá o sentido de verdadeiro protesto, contestando os democrata-cristãos a votarem em branco.

Entendem os democrata-cristãos que o sr. Elycio Lins não tem condições nem de aglutinar o eleitorado em torno de sua candidatura, dado que o ex-governador

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

mente, desferá o golpe nas bases de segurança da Austrália. Os comunistas, estabelecidos na península indochinesa, estão ameaçando, imediatamente, a península da Malásia e Singapura. E uma vez quebrada aquela lança e caída a ponta da lança, Singapura, os australianos sentir-se-ão perante um perigo iminente.

Políticos e opinião pública, não nutrem dúvidas otimistas em Camberra. O primeiro-ministro australiano, sr. Robert Menzies disse abertamente: "Seria otimismo descaído imaginar-se que a agressão comunista terminou com o acordo do armistício para a Indochina. Pelo contrário, o Laos, o Camboja, o Siam e a Malásia estão agora constantemente expostos a um ataque, seja do exterior, seja do interior. — A Grã-Bretanha compartilha esses receios com os australianos. A Malásia para Londres constitui território de importância especial, sob ambos os pontos de vista econômico e estratégico. A defesa e os preparativos adequados para a defesa da península passam portanto pelo dever mais premente de toda a Commonwealth britânica. Tal é a razão da grande atividade militar que atualmente se percebe no território malaio, onde se concentram poderosas forças militares da Grã-Bretanha, da Austrália e da Nova Zelândia. A estreita cooperação da Commonwealth procura desencorajar os sino-comunistas de animo agressivo, e impressionar o povo malaio exposto à propaganda sino-comunista, anti-occidental."

Para o Partido Democrata Cristão a indicação, pelos dissidentes pedecistas, do nome do sr. Elycio Lins, para disputar a presidência da República, não resolveu e nem sequer encaminhou o momento problema.

Amanhã, às 10 horas, vai se reunir o diretório nacional do P.D.C. para tratar do assunto e tudo indica que o nome do sr. Jurez Tavora voltará a ser considerado dos dissidentes partidários.

Após o fechamento do sr. Francisco Monteiro, que amanhã cedo seguirá para o Rio, será o porta-voz dos diretores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que mantêm a candidatura Jurez Tavora, entendendo que será o único candidato em condições de enfrentar o governador mineiro.

Além dessas manifestações partidárias, o presidente da Assembleia será, também, o portador de movimentos de líderes sindicais, defendendo o nome do chefe da Casa Militar da presidência da República.

Caso, entretanto, o ponto de vista desses diretores e líderes seja vencido, o sr. Franco Monteiro apresentará moção, que terá o sentido de verdadeiro protesto, contestando os democrata-cristãos a votarem em branco.

Entendem os democrata-cristãos que o sr. Elycio Lins não tem condições nem de aglutinar o eleitorado em torno de sua candidatura, dado que o ex-governador

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

A convenção obedecerá ao seguinte programa: — 10 horas, entrega de credenciais aos delegados dos diretores municipais; 12 horas, sessão plenária da instalação da convenção; relatório político da presidência; discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Eleição dos membros do diretório regional. Eleição dos delegados a convenção nacional a se realizar em princípios do corrente mês.

De acordo com o Regimento Interno, nas eleições a serem reali-

ludado pela convenção, votará, apenas, os delegados dos diretores municipais, não sendo permitida a delegação de poderes.

O EGOISTA





MOCINHA MELANCOLICA:

MAR, ONDAS & PALMEIRA

Ela tem uma historiazinha triste, mas as ondas continuam a pular, sem modificações. Ela, melancólica, ausente, olha para o mar, mas as ondas, distraídas, continuam a pular...

Tarde triste, nostálgica tarde. Os poucos homens que pensam atravessaram cercados de grossos sobretudos as ruas do Leblon.

A praia é deserta e a palmeira, única palmeira, é involuntária. Não sacode seu corpo fino e esguio, nem deixa seus cabelos alçar...

A mocinha melancólica, do nono andar da existência, olha com dois pequenos olhos a praia e pensa. Sobre o que, sobre a vida, sobre o mar, sobre o sol que não aparece? A mocinha melancólica, do nono andar da existência, pensa...

Um dia nos a encontramos na madrugada. Na madrugada ela olha para os olhos seu triste argumento. Um ano mais de vida. No final o descanso. Atacada de uma onda maldosa... Quería fazer o teatro. Desfrutar os dias e, tranquilamente, um dia deixar de escutar as ondas do mar, de ver a única palmeira esguia da praia, no Leblon... Ela, a pequena de olhos melancólicos, vai fazer o teatro.

O Rio de Janeiro estava triste naquela madrugada. O túnel de Copacabana, quase escuro, escondia a gente de uma chuva fria, monótona, que deixava as pedras da valdade de espelhos.

O lotação atravessou o interior do túnel e mostrou aos passageiros as luzes de Copacabana. O vazio, a ausência de alguém, os pensamentos trocados, tornam o mortal um homem desolado, quase sem vida. E a chuva continuava a cair. Seus pingos assemelhavam-se à cidade. Muitas, muitas...

A pequena melancólica foi encontrada num bar da madrugada. Onde os copos se misturam e a chuva é esquecida. Sentada no fundo, quase perdida.

Seu pequeno corpo, sua figurinha de gentinha bondosa, sua voz infantil e musical... tudo nos contou o seu drama. Um drama verdadeiro, que algum dia escreveremos.

A garota melancólica quer fazer o teatro. E vai fazer o teatro.

Enquanto isso, no nono andar da existência, ela continua, mesmo melancólica, a olhar para as ondas que continuam a pular, para a palmeira que continua insensível, para o horizonte, que some, que parece esconder um país de alegria, de sorrisos, de vida... E' formidável, a pequena melancólica!

A DIREITA... SIM!

1 — Sucesso de Sandro & Maria Della Costa no Rio de Janeiro. Sucesso com a peça "O Canto da Colônia". Quem assistiu à "primeira" aplaudiu de pé. Exito notável! Confirmamos, assim, os prognósticos estampados...

Na Companhia Siwa Tzen: Helena Martins discorda de um dos dirigentes do conjunto e abandonou a revista "Um Varão entre Mulheres" — A nota foi confiada, euforicamente, pela personagem principal

DIZEM... QUE SUCEDEU

CONVINDO ORLANDO GUY para o principal papel de "Otelio", peça que Sandro e Maria Della Costa vão montar para o T. M. D. C.

CONTECENDO O segundo espetáculo do Teatro Permanente das 245-Féias, no "Leopoldo Froes", com "Os Três Maridos de Madama", de Ciro Bustini. Amanhã haverá espetáculo... se empeciosos não sucederem.

SANTUARIA DIZENDO o cronista que, se por acaso Jaime Costa desistir do "Leopoldo Froes", ele solicitará o teatrino para uma montagem de "Edipo", do francês Gide.

A DIREÇÃO DO TECECE interessada no concurso de Silvia Orthof para o seu elenco permanente. Silvia interessada no T. B. C.

DIA 29: MARCADAS três estréias na cidade: no Teatro de Alameda Silveira Filho, comandando um elenco em que se destaca Doriinha Duval, vai apresentar "Vassoura e Cheirolet"; no Santuaria, Bisi Pereira se apresentará com "Senhorita Barba Azul"; no "Leopoldo Froes" o Grupo de Teatro do XI de Agosto apresentará a peça "A Casa de Rosner". Quantas primeiras, hein gente?

ENTRE AMADORES

N. GONÇALVES

Osmar Cruz aniversariou sábado último. Osmar ofereceu "copos" a alguns amigos. Todos os amadores de teatro conhecem Osmar Cruz: diretor do departamento de teatro do S. E. F. I., ensaiador do Grupo de Teatro da Caixa Econômica Federal, ex-diretor e fundador do Teatro Universitário do Centro Acadêmico Horácio Berinck, Osmar contribuiu para a cultura e divulgação do teatro em nossa terra. A ele, pois, os nossos parabéns e sinceros votos para que os aniversários se prolonguem por muito tempo.

Ela chegou, olhou, parou e sorriu bonito. Depois de hesitar um instante, perguntou: "Será que eu poderia dar uma notícia para a seção de amadores?" Anse a nossa adolescência, ela começou a falar: "Ome, meu nome é ZIL-MEIA SANTORO, trabalho no Grupo Experimental de Teatro a "Anita" da peça "A MENINA DAS NUVEIS" de Lucia Benedetti, toco piano e canto, e também tenho algumas composições, que executo em festas e "shows". Sei, eu vou entrar no Clube dos Novos Valores, da TV 5, no dia

17 deste". Novamente olhou, sorriu bonito e saiu. Felicidade a voz Zilmeia.

NOTÍCIAS DA SEMANA

Segunda-feira houve reunião da Federação Paulista de Amadores Teatrais. Assuntos discutidos, assuntos aprovados e assuntos rejeitados. Principal deliberação: — Tratar, o quanto, antes da realização do II Festival Paulista de Teatro Amador. Está na hora "meio".

Hoje teremos mais uma apresentação da peça infantil (Prêmio especial no I Festival Paulista de Teatro Amador) "A MENINA DAS NUVEIS", no Teatro JOAO CAETANO, às 10 da manhã. Direção de Giacchini; guarda roupa de Aureo Cesar e Zefira Giacchini; iluminação de Walter Cenci; coreografia de Marlene Miska e contra regra de Aparecido Cez. Vamos assistir crianças?

N. K. Charatsaris comunica que irá pedir transferência de teatro na Prefeitura. Iria entrar no JOAO CAETANO, vai pedir transferência para o LEOPOLDO FROES.

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

Aconteceu ontem... No "Menino", "Aleluia". No "Oasis", carnaval. No "Bambu", mais carnaval. A cidade brinca. Judas foi "malhado". Muita gente "bem" tomou "seringão" houve taças e muita coisa mais... Terça-feira vocês saberão tudo.

Doriinha Duval recebeu ontem. Houve taças e um enorme "ovo" de Pascoa. Exagerada... Não é meu bem? Bonita a sua festa.

Dizem que as relações entre a "Vera Cruz" e a "Maristela" são as melhores possíveis. A "Maristela" pediu um gerador emprestado e a "Vera" disse: não. Vote...

Marta Rocha vai gravar "Interstardual" uma canção de autoria de Carlos Renato. A menina é mesmo uma "rocha".

Silveira Sampaio estréará com "Deu Freud Contra". Não dando público com, estará tudo em ordem. Comentavam: quando aparece no palco a figura de Silveira Sampaio: "Um Homem Magro Entra em Cena".

Ontem, eu também brinquei, por isso tenho paciência se as notícias são poucas. Terça-feira, prometo, direi um mundo de coisas que aconteceram, acontecerem e acontecerão na eterna "Sinfonia da Cidade".

me Badalar"; Derzi Gonçalves faz rir, de plateia cheia, com "Um Varão entre Mulheres"; Siwa Tzen tenta refazer-se com "Um Varão entre Mulheres"; "Santa Marta" proporcione ao T.B.C. "money".

3 — E' de Joshey Leão a nota. Sobre? Joshey Leão: — "Sabe, voltei a ser o primeiro bailarino do "Municipal". Sabe, também sou assistente de direção de Marília Franco... Sabe, não vou mais fazer "shows" em "boites"... Apenas.

4 — Acontece que Walter Pinto rendeu (amavelmente) o contrato de cinco plateias francesas que vinham colaborando na revista "Eu Quero é me Badalar". E resolveu, para cobrir a rotunda, contratar cinco brasileiras dignas de "flus-flus"! Entre as jovens nacionais escolhidas é conveniente destacar a rainha do Carnaval, Neusa Maria (que, a propósito, vai estreiar no próximo dia 21 na TV Paulista, canal 5, sob a direção do prof. Tenente Carvalho). O-lá-lá!

5 — Procopio Ferreira vai iniciar em outubro, no Teatro Nacional, uma temporada com peças (novas) brasileiras. Antes, porém, e conforme noticiamos, a convite do governador do Amazonas, fará uma excursão a Manaus. Procopio também já iniciou a sua parte na película "Quem Matou Anabella?".

6 — Ontem devia ter acontecido a estréia de Silveira Sampaio no Teatro "Maria Della Costa" com "Deu Freud Contra". Ontem, repetimos. Todavia, por falta de publicidade, por falta de divulgação, ninguém soube do fato, o que é de se lamentar. Aconteceu ou não a "primeira"?

7 — Sucede hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

8 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

9 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

10 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

11 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

12 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

13 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

14 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

15 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

16 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

17 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

18 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

19 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

20 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

21 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

22 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

23 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

24 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

25 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

26 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

27 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

28 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

29 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

30 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

31 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

32 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

33 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

34 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

35 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

36 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

37 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

38 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

39 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

40 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

41 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

42 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

43 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

44 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

45 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

46 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

47 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

48 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

49 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

50 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

51 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

52 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

53 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

54 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

55 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

56 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

57 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

58 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

59 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

60 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

61 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

62 — Sucedeu hoje, na Escola de Arte Dramática, uma segunda reunião da diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo). Tratamento de assuntos de interesse para o teatro. Estruturação da simpática sociedade que congrega os que escrevem sobre a arte.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SEDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Exercício de 1954

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 12 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1954, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acordo com os artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanco de 31 de Dezembro p. p. já publicado e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de Março de 1955, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TÍTULOS é de:

Cr\$ 26.403.811,60

(Vinte e seis milhões, quatrocentos e três mil oitocentos e onze cruzeiros e sessenta centavos), que serão pagos a razão de:

a) Cr\$ 1.195,70 (Mil cento e noventa e cinco cruzeiros e setenta centavos), para os títulos de Cr\$ 10.000,00, Saídos por pagamento único;

b) Cr\$ 991,30 (Novecentos e noventa e um cruzeiros e trinta centavos), para os títulos de Cr\$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Misto,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso numero de títulos participantes, o pagamento obedecerá a seguinte ordem:

Dia 12 de Abril — títulos até o n. 351.000

Dia 13 de Abril — títulos de n. 351.001 a 367.000

Dia 14 de Abril — títulos de n. 367.001 a 375.000

Dia 15 de Abril — títulos de n. 375.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de numero menor.

b) Pode-se Aos Senhores Portadores, que tenham mudado de seus títulos (ou documentos que os substituem), cartões de quitação e de documento de identidade.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua Anchieta, 55 — Esquina de 15 de Novembro — Edifício Sulacap

Expediente: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas — Aos sábados não há expediente.

REAGE A FRANÇA

"A futura UNESCO mal acomodada"

A França reclamou para si, por intermédio de representantes distintos, e nesse caso particularmente bem inspirados, a honra de ver definitivamente instalada em Paris a U.N.E.S.C.O., e prontificou-se a adiantar a verba necessária para a construção do palácio onde filósofos, artistas, sábios e sociólogos do mundo inteiro trabalharão em conjunto para o progresso da Educação, das Ciências e da Cultura geral.

Nenhuma sentença teria essa reivindicação se não traduzisse o sentimento da França, herdeira de Roma, e por ela da Grécia, lembrando que durante séculos foi lar esplendoroso das três, berço de antiga civilização, que se julgou na obrigação de oferecer a uma instituição internacional, cujo objetivo é justamente a salvaguarda e o desenvolvimento do patrimônio espiritual e estético da humanidade, um palácio construído "à francesa" adaptando-se harmoniosamente à paisagem e a uma capital prestigiosa e das vezes milionária, e exprimindo, pela nobreza de linhas e espiritualidade da ornamentação o grande pensamento que tão mal traduz a sigla da UNESCO.

Infelizmente, isso não foi senão um sonho.

Sob a pressão de um colunista de arquitetura, que deliberadamente, rompu com as tradições, não apenas da arte francesa, mas também da arte clássica, desvaneceu-se este lindo sonho, e trata-se agora de impor a França e a Paris, apesar da oposição de toda gente, a construção de um edifício concebido no abstrato, com evidente intenção de afirmar, não a continuidade de uma e não civilizadora, mas o modernismo intransigente e o desprezo absoluto pelas conveniências.

E' como que se depois de desajar que o francês fosse a língua diplomática, os nossos representantes resolvessem redigir o tratado em esperanto! Trata-se, nem mais nem menos, de uma traição, de um pecado contra o espírito.

A obrigação dos arquitetos, do momento que o edifício tem de ser levantado em zona sujeita a regras de estética, era submeter

os arquitetos, verificou não poder manifestar-se favoravelmente à aceitação do projeto que, não respeitadas as condições impostas, os autores recusam modificar.

Não hesito em afirmar que nisso eles têm razão. Se os critérios estéticos aos quais se referem as objeções da Comissão, não fossem para eles letra morta, teriam sido os primeiros a respeitá-las tais disposições. O projeto é o que é. Se for aceito terá que ser da maneira que está: ele não é suscetível de emenda.

E agora, que vai acontecer? A Comissão de Urbanismo, que é apenas um órgão consultivo, sem poderes deliberativos, pode apenas formular uma opinião, assim como a Prefeitura de Paris se exige obediência a ordens regulamentares. Eis aí obstáculos que o governo pode, se quiser, contornar. A Comissão de Urbanismo particularmente os pontos que tornam o projeto inadmissível. Nada prova que esse, depois de corrigido conforme pediram, seja de novo submetido a julgamento.

Aqueles que não venham dizer que devemos ter confiança nos inovadores, deixar o campo livre para as inspirações, será fácil responder que os autores do projeto nem ao menos tiveram, nem caso, o merito de uma ideia original. O plano adotado, o Y com as hastes curvilineas, foi inspirado no plano de um hospital recentemente construído no Japão, como, muito oportunamente, publicou o jornal "Le Bâtisseur français" no numero de abril pp.

Para reunir uma equipe de arquitetos de todas as nacionalidades, considerados, e principalmente, considerando-se inventores de novas formulas, que venham construir a réplica aumentada de um hospital japonês no coração de Paris, num conjunto marcado pelo genio de Gabriel e no qual a própria Torre Eiffel inseriu-se, não me parece a harmonia! E note-se ainda, no hospital os "pignons" que terminam os ramos do Y não são fechados, mas guarnecidos de galerias que dão certa

ram dissimulá-la o mais possível, enterrando-a no solo. Se a natureza do sub-solo permitisse, teriam feito uma sala subterrânea! Dever-se-á ver nessa concepção um símbolo do predomínio dos escritórios que administram sobre as assembleias que deliberam? As máquinas de escrever e os quadros estatísticos (robôs?) estarão, talvez, bem acomodados no futuro palácio (?) mas já não podemos dizer o mesmo da própria instituição.

A PRIMEIRA MULHER FATAL



INDUSTRIAS PAULISTAS CUMPRIMENTAM O NOVO GOVERNADOR DA BAHIA — Em avião especial da VARIG, seguiram para o Estado da Bahia líderes da indústria paulista com o objetivo de cumprimentar o novo chefe do Executivo daquela unidade da Federação. Seguiram, além de altos dirigentes da Cia. Antártica Paulista, o sr. Antonio Deviatte, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, senador Assis Chateaubriand e outros industriais baianos. Na foto, a delegação paulista momentos antes de embarcar.

NOTAS DE ARTE

UM MUSEU DIFERENTE PARA VOCÊ CONHECER

Nada de salões sombrios, cheirando a tempo — Exposições, sessões de cinema e até um bar — Escritores, artistas de teatro e cinema, pintores, escultores e também gente estranha — O que é o Museu de Arte Moderna de S. Paulo — Cursos e conferências — Você já é sócio? Não? Que é que está esperando?

A ideia que se faz de um museu é ainda aquela de um prédio velho, sombrio, de salas enormes, cheias de armários e prateleiras, onde homens e mulheres, de óculos e rugas, se arrastam para atender o visitante. Tudo resaca de a bolar. Há um cheiro de coisa velha, um cheiro de tempo, penetrante, enervante, em tudo.

Esta é a ideia que comumente se tem de um museu. No entanto, a concepção de museu mudou muito e mais se alterou a organização, a apresentação, a vida de um museu de nossos dias. Se você, leitor, não acredita no que lhe estamos dizendo, dê um pulo ao Museu de Arte Moderna, ali na rua Sete de Abril, 230, 2º andar, elevadores dos fundos.

Você se surpreenderá. Amplos salões, cientificamente iluminados, quadros, exposições, esculturas, livros, sala de projeção cinematográfica, um balcão onde todos são polidamente atendidos e também um bar. Gente que entra e sai. Discussões sobre pintura, literatura e demais artes. Escritores e escritoras, pintores e pintoras, jornalistas, bailarinas, gravadores e gravadoras, escultores e escultoras, cineastas, artistas de teatro, de cinema, enfim, toda essa agradável, inteligente e viva gente que lida com as artes.

Pela desassete horas, diariamente, começam a chegar os "habitués". Ouve-se, vê-se, aprende-se. Travam-se novas relações com pessoas admiráveis como Zé Mauro de Vasconcelos, Aldemir Martins, Almeida Sales, Caio Scheib, Pola Resende, Paulo Emilio, Rudá de Andrade, Sergio Millet, Blagio Motta, Wolfgang Pfeiffer, Cicello Matarazzo, Lívio Abramo, Arturo Proffil, Eitelvina Chamis, Gilda Nery e não vamos enumerar mais, porque seria um nunca acabar de citar nomes.

Em torno das mesinhas do bar, onde Artur Pontifica com eficiência, atenção e proficiência, sentam-se os mais antagônicos senhores de ideias.

O QUE É O M. A. M.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma associação civil que tem como objetivo adquirir, conservar, exibir e transmitir à posteridade obras de arte moderna do Brasil e do estrangeiro e incentivar o gosto artístico do público por todas as maneiras julgadas convenientes no campo da plástica, do cinema, da literatura e da arte em geral.

Possui o Museu atualmente três mil sócios. No entanto, há necessidade de ampliar o quadro social, aumentar o número de associados. Há, no momento, uma campanha com esse objetivo. É preciso aumentar o número de sócios, pois o Museu deve levar a arte ao encontro dos interessados, do povo enfim. A arte moder-

na não é resultado de cerebros doentes ou loucos, como costumava-se afirmar. Não vamos, porém, entrar a discutir esse assunto, pois nosso propósito é apenas contar o que é o Museu de Arte Moderna, o que faz, como o faz, quem o faz e tentar levar o leitor amigo a tornar-se sócio.

Procura o Museu, da melhor forma possível, corresponder aos objetivos culturais, educacionais e artísticos, a que visa uma entidade de sua natureza. No setor das artes plásticas, não obstante possuir um acervo permanente de obras de artistas nacionais e estrangeiros, que só expõe ocasionalmente — como agora no Palácio das Exposições, no Parque Ibirapuera, — adota o Museu o critério de exposições periódicas, que oferecem, assim, um programa, a apresentação de exposições didáticas, destinadas a tornar acessível ao público a linguagem da arte. Nessas mostras, que são também frequentes, há quadros, reproduções, com legendas de alto valor didático, tudo muito bem ordenado e disposto com gosto. Qualquer pessoa que de acompanhar uma dessas mostras, sair apreciando mais a arte de um Van Gogh, de um Matisse, de um Léger, por exemplo.

DO BRASIL PARA O EXTERIOR

Estende ainda o Museu suas atividades à difusão de obras de artistas brasileiros no estrangeiro. Nesse sentido, organizou, em 1952, exposições que, a convite de diversas instituições e entidades, seguiram para Paris, Chile, Tóquio e Veneza. Em 1953, para Tóquio novamente, Caracas, Cuba, Suíça em museus de Berna, Zurique, Genebra e Lugano.

CINEMA

O Museu, porém, não se atém unicamente à pintura e à escultura. No setor cinema, o programa de Filmes de Arte, do programa de Filmes de Arte, a primeira e única do Brasil, revela-se capaz de atrair assistências invulgares. Mantendo sete programas semanais, a FilMOTECA do Museu seleciona os melhores filmes da produção corrente, recebe grandes produções passadas, de inestimável valor para todos quantos querem estudar a sétima arte, e coleciona raríssimas peças do cinema histórico.

No setor Cinema, já entrou em fase prática de organização a ma-



CASA PAIVA

LOJA 32-0423 DE MODAS S.A. FUNKER 32-8866



A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

NÃO HÁ DUVIDA!... OU SE ECONOMISA AGORA OU NUNCA!!!

LIQUIDAÇÃO

Semestral

Em cada mercadoria... UMA ECONOMIA !!!

ACOLCHOADOS De algodão fantasia, para solteiro \$ 198,00	ACOLCHOADOS Estampados de algodão para casal \$ 258,00	PEIGNOIRS De ótima flanela, para senhoras \$ 435,00	CAMISOLAS De flanela fantasia, para senhoras \$ 160,00	PIJAMAS De flanela estampada para senhoras \$ 210,00
CAMISETAS De malha de algodão, mangas longas, p. aras. \$ 41,00	PENTEADORES De malha rosa de pura lã, para senhoras \$ 350,00	MARQUIZETE Bege liso, larg. 1,30, para cortinas. Mr. \$ 26,80	ATOALHADO Branco, axadrezado, larg. 1,40. Metro \$ 32,50	
MANTILHAS De renda, brancas ou pretas, para senhoras \$ 69,50	VOIL BÉGE Cór marfim, larg. 2,20, para decorações. Metro \$ 108,00	TOALHAS BCAS. Felpudas com frisos de cór, p. rosto. Cada \$ 19,80	TOALHA 70x140 De ótimo felpudo branco, para rosto. Cada \$ 58,00	PASSADEIRA Bouclé-super, bege liso, larg. 0,60. Metro \$ 175,00
COBERTORES Afanelados macios, marron com listas azuis e vermelhas Solteiro \$ 99,50 Casal \$ 125,00	COLCHA BCA. Fustanada, artigo durável, para solteiro \$ 89,50	FRONHA 45x60 De ótimo cretone branco. Cada \$ 22,80	"CLIDEARGUS" Tecido afanelado tipo "Clydella", p. vestidos Ml. \$ 76,00	COBERTORES Cobertores de pura lã, bege, com barra em várias cores Solteiro \$ 319,00 Casal \$ 439,00
CAIÇA DE MALHA De algodão com pernas até o joelho, p. senhoras \$ 34,80	PURA LÃ Em cores lisas, larg. 1,50, para vestidos e peignoirs Ml. \$ 108,00	LA XADREZ Larg. 1,50 em lindas padronagens modernas Ml. \$ 142,50		

MORADORES DO INTERIOR: COMPREM PELO "REEMBOLSO POSTAL"!

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tenturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 4.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

nifestação cinematográfica que se realizará no quadro da III Bienal, (de 29 de junho a 12 de outubro de 1955). A direção da Bienal se articulou com as autoridades artísticas oficiais e, ao mesmo tempo, a FilMOTECA se dirigiu aos membros da Federação Internacional dos Arquivos do Filme e da Federação Internacional de Filmes de Arte. Dessa forma, haverá em cada país um verdadeiro entrosamento entre organismos oficiais e os especializados, o que assegurará o envio de seleções nacionais representativas.

Essa manifestação, que se denominará "Dez Anos de Filme sobre Arte", não ficará adstrita aos grandes centros produtores de filmes do gênero. Ao contrário, o que importa é uma visão mundial que abranja todas as contribuições nacionais.

O programa semanal chamado "Clássicos do Cinema" é exibido às terças-feiras, em duas sessões: às 17,30 e às 21 horas.

Neste mês de abril, serão projetados:

Dia 12 — The Man of Aran — Robert Flaherty — Inglaterra

(1934) — Com Colman éing e Maggie Dirrane.
Dia 19 — Anna Boleyn — Ernest Lubitch — Alemanha (1920) — Com Emil Jennings e Henry Porten.

— Die Bergkatze (A Gatinha Selvagem) — Alemanha (1921) — Com Pola Negri.
Dia 26 — Safety Last — Harold Lloyd — USA (1923) — Com Harold Lloyd e Mildred Davis.

O programa denominado "Tendências do Cinema Moderno" verifica-se às sextas-feiras, às 21 horas, e aos sábados (duas sessões) às 17,30 e às 21 horas. O programa para os dias deste mês é:

Dias 15 e 16 — The River — Jean Renoir — USA (1950) — Com Thomas E. Breen e Patricia Walters.

Dias 22 e 23 — Desenhos Animados da UPA — USA (1925-53).
Dias 29 e 30 — All About Eve (A Malhada) — J. L. Mankiewicz — USA (1950) — com Bette Davis e George Sanders.

CURSOS E CONFERÊNCIAS

Outro setor de atividade do Museu de Arte Moderna de São

Paulo é o de cursos especializados e conferências que realiza, permanentemente, com o propósito de divulgar e incentivar o interesse pelos valores artísticos, técnicos e históricos das artes plásticas, cinema, literatura.

Visando sempre ligar os fatos de arte contemporânea aos elementos que provocaram o nascimento das formas que encontramos nas exposições, consideramos a direção do Museu que não basta falar do mundo contemporâneo.

E' preciso, também, estudar outras épocas e outros países e considerar a sua arte e as suas expressões plásticas. E, por isso, organizou-se o Curso de História da Arte, cujas aulas tiveram início no dia dois de março, das 18, 15 às 19 horas, com projeções de dia positivos.

No decorrer deste semestre de 1955, será estudada a evolução das formas da arte sacra, tais como surgem na época das cate-drais, o que ajudará a compreender outras formas espirituallizadas da arte, contemporânea.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241 Resid.: Rua Marcelina, 456. Tel.: 5-0914.

Com a comparação que possibilita o Curso de História da Arte, constata-se a existência de épocas mais preocupadas com a técnica e a forma, e outras interessadas principalmente no fundo, ou mensagem. Em certos momentos, predomina a representação naturalista. Em outras, observa-se concepção diferente das artes, pendor pelos símbolos e ideais, desejo de alcançar uma espiritualização intensa e uma universalidade evidente.

A maior época de espiritualização nas artes foi, sem dúvida, a Idade Média. Sucederam-lhe as tendências renascentistas, mas ela voltou agora influindo nas novas formas de simbolização e de espiritualização, e as explicando.

No decorrer deste semestre de 1955, será estudada a evolução das formas da arte sacra, tais como surgem na época das cate-drais, o que ajudará a compreender outras formas espirituallizadas da arte, contemporânea.

AS BIENAS

As Bienais, organizadas e realizadas pelo Museu de Arte Mo-

derne de São Paulo, fizeram mais pelo Brasil e por São Paulo que muitos anos de propaganda, de gastos sem planejamento. Essas demonstrações de arte, às quais têm acorrido numerosos países — para a III Bienal, de 1955, foram convidadas quarenta nações — (a Bienal de São Paulo) com a realização apenas da segunda, sobrepujaram, em volume, qualidade, às que se realizam há vários decênios, em Veneza.

O grande criador dessas mostras é Francisco Matarazzo Sobrinho, o amavel e simpático Cicello Matarazzo. Este homem, com a realiação da I e da II Bienal, levou longe o nome do Brasil, a arte brasileira e o de São Paulo.

Sobre a III Bienal prometemos aos nossos leitores, para muito breve, extensa reportagem, com pormenores e fotografias.

AINDA CINEMA

Esqueçamo-nos de dizer que nos sábados, às 14 horas, há uma sessão especialmente dedicada às crianças. Os pais, sócios, poderão levar seus filhos para uma

exibição cinematográfica sadia, de alta qualidade artística e moral. Os filmes são muito selecionados.

VOCÊ NÃO É SÓCIO?

Você já é sócio do Museu de Arte Moderna de São Paulo? Não? Que é que está esperando para tornar-se membro dessa grande instituição de sentido nitidamente cultural? Vá ajudar a realização dessa iniciativa que tanto faz para tornar o nome do Brasil, o nome de São Paulo, sua inteligência e sua cultura, conhecidos do exterior. Você estará frequentando um ambiente seleto, encontrará valores em todas as artes, travará intimidade com as artes plásticas, aprenderá e poderá também ensinar) muita coisa.

Finalizando, queremos apenas dar-lhe um conselho: faça uma visita ao Museu de Arte Moderna de São Paulo. Peça a um dos funcionários que lhe explique tudo o que há lá, procure saber, ver e depois — sabemos — pedirá uma ficha para tornar-se sócio. Vale a pena! — M. P. F.



Registro LITERÁRIO E BIBLIOGRÁFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

Gente nova na Academia: Riquete Pinto teve sucessor condigno na figura do crítico e ensaísta Alvaro Lins. Escritor autêntico, dos mais importantes da sua geração, vem o autor do "Diário Crítico" mais uma vez confirmar a tradição do "Petit Triunfo", que é escolher dois extra-literários (sociedade, política, alta finança) para a seguir restabelecer a media baixa com um homem de letras, que é, afinal, quem justifica a existência da agremiação...

Alvaro Lins foi eleito logo no primeiro escrutínio. Concorriam com ele dois senhores de nome Arnaldo Santiago e Ernani Lopes. Imortalizou-se o autor da "História Literária da Era de Queiroz" aos 42 anos.

O processo de constituição do quadro acadêmico deverá repetir-se, ainda este mês, com a ascensão — afinal! — do sr. Maurício de Medeiros, que conseguiu candidatar-se sozinho a vaga do sr. Celso Vieira. Contrabalançará o sr. Medeiros a nobre escolha do autor do "Rio Branco".

Abriu, aliás, é o mês por excelência da Academia, como jubileus acentuou o seu presidente, sr. Rodrigo Otavio Filho (do grupo da media). Além das duas eleições teremos outras tantas solenidades de posse. No dia 15, será o ensaísta Luiz Viana Filho ("Vida de Rui Barbosa", "A Sabinada") recebido pelo sr. Menotti Del Picchia (ambos deputados); é provável que também em abril se emposses o acadêmico mais precoce: sr. Josué Montelo (37 anos, maranhense) eleito para a vaga do paulista Claudio de Souza. Josué terá um coadjuvante a recebe-lo: o sr. Viriato Correa.

Apresenta a Melhoramentos, pela 9.ª vez, a edição dos "Luziadas" comentada pelo filólogo Otoniel Mota. O empreendimento, como informa no prefácio o saudoso mestre paulista, visa aproximar o poema épico de Camões não dos letrados, mas dos escolares, tal o sentido dos comentários e esclarecimentos que acompanham o texto: focalizar a língua portuguesa, tecendo, em torno a passagem e camoneanas, conceitos sobre a evolução do idioma. A iniciativa, única entre nós, é altamente meritória, e aproveitada também, como é óbvio, à generalidade, que assim encontra meios de abordar um poema do qual a má orientação didática afastou a maioria.

De passagem: Otoniel Mota merecia que uma editora tomasse o encargo de reeditar os seus livros, todos ausentes do mercado e de alta valia cultural.

Nas livrarias, com grande procura, o ensaio histórico-sociológico de Viana Moog "Bandeirantes e pioneiros". Residindo há vários anos nos Estados Unidos, colheu elementos o autor de "Um rio limita o Reno" para o presente ensaio, em que estabelece um paralelo entre a formação e

UMA BRASILEIRA NA CAPA DE "PARIS-MATCH"



"Paris Match", seguramente o mais difundido e interessante semanário francês, oferece aos brasileiros, no seu último número de fevereiro, curiosa surpresa: a capa, vista nas bancas de todo o mundo, de Shanghai a Ottawa, do Cairo a Sidney, está inteiramente tomada por um rosto nacional: o de Vera Amado Clouzot. Reproduzimos a cobertura em apreço nesta seção porque, de certa forma, a singular figura de Vera está ligada ao mundo das letras: é a jovem artista filha de Gilberto Amado, o diplomata e escritor que ainda em 1954 fez o autor do ano com o seu livro de reminiscências da infância, no exterior conhecido apenas como diplomata, que a interprete do "Salão de la Peur" alcançou a página de rosto do grande magazine, e sim, principalmente, por ser esposa do grande cineasta francês George Clouzot que descobriu seu talento cinematográfico e em dois filmes a elevou ao "estrelato".

Sabe-se que a consagração de "Paris Match" fora retardada de uma semana. A capa anterior estava pronta, com seu retrato, quando eclodiu a crise no governo soviético e Malenkov estremeceu o acidente com a sua queda. Foi então retirado o clichê de Vera Amado, para em seu lugar se estampar as gordas bochechas do ex-sucedor de Stalin.

Na legenda da foto oficial estampada, não deixa a revista parisiense de acrescentar a sua discreta dose de ironia: — "VERA, A DIABOLICA" — Ela sonhava com a consagração da nossa capa. Graças ao filme do seu marido, Clouzot, alcança a recompensa. Vera virou vedete."

a evolução cultural americana e a brasileira.

No livro pretende o autor responder à indagação que ele próprio formula no prefácio, sobre as razões da disparidade de progresso entre os Estados Unidos, país do presente, e o nosso, hipotético "país do futuro". A obra é polemica. Não se limita o escritor gaúcho a confrontar as características étnicas, religiosas, econômicas, geográficas e sociais dos dois povos: ao contrário, debate-as, opina sobre elas, critica, combate. O leitor dirá, ao cabo destas 400 páginas bem apresentadas pela "Globo", se o autor na verdade atinou com os motivos todos que possibilitaram aos Estados Unidos avançar em "ritmo de progresso geométrico", enquanto nós, latinos e católicos, aqui no sul, mantemos o nosso tropical ritmo aritmético. E, sobretudo, se servem os remédios que ele prescreve. Não se pode, de qualquer forma, senão considerar, ao concluir a leitura, que o livro é terrivelmente lucido e vem capitanear a obra irregular mas ponderável do autor de "Era de Queiroz, o século XIX".

Continua a Editora das Américas a lançar, em edição uniforme, as "Obras Completas de Plínio Salgado" e as "Biografias de Homens Celebres", por Cantu, Vasari e Sainte-Beuve. O volume V das primei-

ras, agora editado, inclui os livros "A quarta humanidade" e "Direitos e deveres do homem"; as biografias focalizam desta feita, por Giorgio Vasari, a vida e a obra de pintores, escultores e arquitetos da Idade Média, de Cimabue e Lorenzo di Bicci e Filippo Brunelleschi. A edição é ilustrada.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Riso X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaro, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

NOTAS DE ARTE
MEISTERS FRANCÊS DO SÉCULO XIX — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte III, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros de mestres franceses.

A exposição pode ser vista diariamente, com exceção dos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

VOLPANGA SAUER — Acha-se instalada nos salões dos Artistas Unidos, Galeria de Arte IV Centenario, a avenida 9 de Julho, 80 e 82, próximo à praça da Bandeira, a exposição de trabalhos executados pela pintora carioca Volpanga Sauer.

O certame pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 15 deste mês.

FILMOTECOA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — A primeira projeção no Brasil da film "The Men of Aran", de Robert Flaherty, realizar-se-á no dia 12, na Filmoteca do Museu de Arte Moderna.

Belo livro de poemas: — "Resumo", de Antonio Olinto, edição José Olympio, ilustrada por Iberê Camargo. Deve ser esta a mais nítida estreia em livro, no gênero, destes últimos tempos.

A última parte do livro, principalmente, "Minas redescoberta", em que o poeta glosa cantigas da infância, não poderá ser de pronto esquecida: "Esta rua de Minas tem um bosque — de onde jorram as águas do começo — ao fio das imagens limitadas — de outras linhas escritas sobre o vento. — As crianças fazem roda neste bosque — soam grilos nas sombras amarelas — pulam na terra lisa e convertida — em leve aceitação dos pés seguros"...

Acaba de ser dado pela Prefeitura carioca o nome de Mario de Andrade a uma rua residencial de Botafogo. A imprensa local registra a notícia com justa satisfação.

Ao mesmo tempo, entrega a Martins ao público, finalmente, a reedição uniforme de dois livros de Mario: "Macunaima" e "Amar, verbo intransitivo".

Programação da Melhoramentos para este mês: — "Aventuras na Guiana", diário de viagem do explorador francês Raymond Maufrais, perdido na Amazônia; os dois derradeiros volumes da série Conan Doyle: "O último adeus de Sherlock Holmes" e "Histórias de Sherlock Holmes"; a 3.ª edição de "Deuses, Tumultos e Sabios", o romance da Arqueologia, devido a C.W. Ceram; a reedição das "Memórias do Visconde de Taunay", cujo lançamento original, pela IPÊ, há cerca de dez anos, de há muito se esgotou; finalmente, na série "Ficções Nacionais", o romance "Filhos do destino", favoravelmente recebido pela crítica, há dois anos.

ESCOLAS E CURSOS
CURSO DE PATOLOGIA DO APAR. DIGESTIVO — Em prosseguimento aos Cursos de Especialização que se realizam no Serviço do Prof. E. Vasconcelos, 9.º andar, sala 9.127 do Hospital das Clínicas, terá início a 11-4-55 às 8 horas a parte referente à patologia do aparelho digestivo, ministrada pelo prof. Vasconcelos. Inscrições com a secretaria no período da manhã. Taxa Cr\$ 300,00.

ACADEMIA DE MEDICINA — Realiza-se dia 12, uma sessão solene de abertura dos cursos de pós-graduação da Academia de Medicina.

Serão recebidos os novos membros titulares drs. Ary Lex, Trieste Smanio, Octávio Carvalho Lopes e Danilo Aquarone, que serão saudados pelo acadêmico Wilson Fry.

Em nome dos novos acadêmicos, fará uso da palavra o dr. Octávio de Carvalho Lopes.

Serão, a seguir, distribuídos os seguintes prêmios anuais da Academia: "Giovanni Lorenzini" aos drs. José Dutra de Oliveira e João Thomas de Aquino pelo trabalho "Papel da vitamina E em nutrição"; "Florentino Gomes" pelo trabalho "Osteoporose"; "Oswaldo Cruz" aos drs. Edson de Melo Deane e Maria Faustinet Deane pelo trabalho "Contribuição ao conhecimento da Epidemiologia da Leishmaniose no Brasil. Estudos realizados no Estado do Ceará".

Os premiados serão saudados pelo acadêmico Luiz Edgar Puch Leão. Em nome dos contemplados fará uso da palavra o dr. João Dutra de Oliveira.

A seguir, o prof. Almeida Prado dará a sua inaugural dos Cursos de Pós-Graduação da Academia que deverão iniciar-se no dia 18.

Associações culturais e científicas
SEMANÁRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA E BIOLÓGICA — Realizar-se-á no dia 12, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Gleite, 363.

Palavra, nesta ocasião, o dr. Ramon Ravel, sobre "Alcaloides das papilionáceas espanholas".

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realizar-se-á no próximo dia 12, às 11 horas, a rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

MÚSICA
SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — A Sociedade de Cultura Artística iniciará sua temporada de 1955, nos dias 14 e 15 do corrente (doms e segs), às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, apresentando Philippa Schuyler, jovem pianista de cor, norte-americana, que interpretará: Chopin, Casanova, Albeniz, Bach, Beethoven (sonatas "Aurora"), Schuyler, Copland e JACQUES KLEIN — Iniciando a temporada de concertos deste ano, a Empresa Intercambio Cultural Artístico apresentará na próxima quarta-feira, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, o pianista brasileiro Jacques Klein, vencedor, por unanimidade, do concurso Internacional de Música de Genebra, em 1953.

CEARS ROEBUCK S.A.
LIQUIDAÇÃO do estoque do ARMAZÉM
Com leves arranhaduras | Ligeiramente amassados | Quantidade limitada
REFRIGERADORES COLDSPOT
Ganhe até 5.000,00!

Em exposição e à venda em nossa loja

COMPRA LOGO!
Use o Plano Sears-O Crédito Suave
SEJA O PRIMEIRO!
Não atendemos por telefone

"Satisfação garantida ou seu dinheiro devolvido" SEARS
Ar condicionado perfeito
Praça Osvaldo Cruz-Paraisópolis

7,4 PÉS CUBICOS		
1 refr. de	23.900, p/	18.900,
1 refr. de	23.900, p/	19.500,
5 refr. de	23.900, p/	20.500,
6 refr. de	23.900, p/	21.900,
9,2 PÉS CUBICOS		
2 refr. de	26.900, p/	24.500,
2 refr. de	26.900, p/	25.900,
Mecanicamente perfeitos! Com garantia completa!		

GIN SÊCO

BOLS
MARCA FAMOSA DESDE 1875

CORRINTO MILITAR

RELACÃO DOS APROVADOS NO EXAME DE SELEÇÃO PARA MATRICULA NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

RIO ("Correio") — Foram aprovados no exame de seleção para matrícula no Curso de Formação de Escola de Sargentos das Armas, os seguintes candidatos, classificados por merecimento intelectual: Antônio Chaves de Araújo, José Lacerda da Paz, Lucas Santos de Melo, Francisco Adalberto Jucá, Raimundo Muniz Carvalho, José do Carmo Santos, José Walter da Silva Aguiar, Luiz Pereira de Oliveira Junior, Marcelino Fernandes Franco de Sá, José Ribamar Borges, Wilson Amaral Zinet, José Rodrigues Martins, Oscar Xavier de Sousa, Carlos Alberto da Silva, Alberto Guibara, Francisco de Araújo Neto, Francisco de Brito Póti, Ailton Braga Bruna, Aristides Rodolpho de Alencar, Nermínio Bezerra Neto, Raimundo Silva Santos, José Teles Magalhães, José Salim de Almeida, Raimundo Umbelino, Antonio Jacinto Saidanha, N. Pálio, José Rego Coelho, José Ribamar Pereira dos Santos, Manoel Moreira do Nascimento e Eduardo Barbosa Mendes, todos pertencentes à 10.ª Região Militar.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-9395 — (TATUAPE)

CUNARD LINE
PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores navios do mundo

"Queen Elizabeth"	"Caronia"
83.673 T.	34.000 T.
"Queer Mary"	"Mauretania"
81.235 T.	35.977 T.

Reservas com AGENTES GERAIS
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35
Tel. 2-2127/8 - SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada

TIRO DE CANTO

CAMBIO NEGRO COM INGRESSOS

GERALDO TASSINARI

Em meio a tantos jogos de importância capital, na decisão da hegemonia entre os dois Estados mais fortes no futebol paulista nacional, vamos dedicar este cantinho de página a quem de direito, para solucionar um grave problema que mortifica semanalmente o torcedor de futebol. É para combater o cambio negro na venda de ingressos numerados. A polícia deu em cima, os dirigentes tentaram reprimir a desordem na venda de numerados, investigadores trabalharam, mas o cambio negro continua. Citemos um exemplo. Quando há jogo bom no domingo, lá pela quinta-feira a entidade paulista lança os ingressos à venda. Na Galeria Prestes Maia, por exemplo, há um quique para facilitar a aquisição dos ingressos pelo aficionado de futebol. Filas enormes se formam diante das bilheterias. E — engraçada — na hora da venda, nem que o candidato à compra seja o primeiro da fila, grupos 1, 2 e 3 não há mais. Só grupo zero e arquibancadas suplementares. Ora, amigos, a venda é iniciada naquela instante, e comprador é o primeiro da fila e logo recebe uma resposta desolada. Não está certo. Há alguma coisa mal explicada nessa história toda.

E o episódio se repete no dia seguinte. Não há mais lugares bons. Ninguém os descobre. Quer dizer, ninguém das pessoas comuns, pois algum consegue monopolizar essa aquisição. Consegue porque coloca os tais de "cambistas" espalhados pelas redondezas do estádio na direção do jogo, com pacotes de ingressos nas mãos. E caminha de leve e torcedor: — "Vem cá, moço. Entrada numerada, grupo 2, sem fila, sem correrias, apenas por 20 cruzeiros a mais". E o povo vai na onda. Paga a numerada a 120 e até a 150 cruzeiros. As vezes, um negociante desses, quando bem situado, vende mais e lucra mais do que uma bilheteria do estádio, cuja percentagem de lucro é diminuta. A quem atribuir essa responsabilidade? A um elemento que "passa" essas entradas, da fonte de origem para esse revendedor. Nos pontos de venda oficiais e comuns, como são as bilheterias da Galeria Prestes Maia, dificilmente a gente consegue um lugar bom, no dia da venda de ingressos. Mas, dois ou três dias depois, por uns cruzeiros a mais, consegue-se quanto quiser, nas mãos dos revendedores. E não vemos nos dizer que isso não existe mais, porque está na cara. Só cego não vê, mas assim mesmo percebe e ouve rumores a respeito.

O torcedor já é um sacrificado. Já perde o domingo para enfrentar o calor ou chuva, fila ou empurrão, gastando o que às vezes não pode gastar. Levou-o a um espetáculo ainda maior, é desonestidade. E essa desonestidade precisa ser combatida, de qualquer maneira. Que tal espalhar esses investigadores "boas vidas", a polícia, entre a torcida e ali, como torcedor, procurar chegar nos cambistas? Mas, se assim for, que sejam selecionados os policiais que foram lá torcedor. Já se confia em mais ninguém e um policial, atuando com a seriedade necessária, poderá causar danos ainda maiores para incrementar o grande mal que grassa e nosso futebolzinho dominicano.

Agradaram as exibições dos atletas norte-americanos

Grande publico compareceu ontem ao estádio do Clube de Regatas Tietê — Os resultados técnicos foram de boa qualidade — Outros detalhes

Por iniciativa do Departamento de Educação Física e Esportes, tivemos na tarde de ontem uma atraente jornada atlética, com a apresentação dos notáveis militantes do esporte-base norte-americano que no último mês conseguiram extraordinárias vitórias nas competições especializadas dos II Jogos Desportivos Pan-americanos.

Numa campanha de aproximação e de amizade entre os países do continente sul-americano, vários elementos da consagrada equipe da terra de "Tio Sam" encontraram-se também no Rio de Janeiro, outro centro de projeção no cenário do atletismo brasileiro, e onde se encontram vários elementos que se destacaram nos sensacionais cottejos efetuados na capital mexicana.

Com um espetáculo da natureza do que ontem se efetivou na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, não foi difícil à Federação Paulista de Atletismo reunir um publico numeroso e entusiasmado, que não escondeu seu entusiasmo ante as magníficas demonstrações de agurada classe dos atletas "yankees".

Tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, os visitantes proporcionaram exibições de primeira grandeza, com o registro de índices técnicos que revelaram com segurança suas excepcionais possibilidades, amplamente confirmadas por ocasião dos confrontos efetuados na Cidade do México.

Para os militantes da salutar especialidade, um acontecimento destes é de singular significação, pois é discursivo o proveito tirado nessas jornadas de aproximação entre praticantes de diversos níveis de possibilidades, sendo certo que os nossos são bastante discretos em relação aos alcançados pelos norte-americanos, que ocupam as principais posições na tabela dos records mundiais, quer nas modalidades de pista, quer nas de campo.

Opportuna, pois, a visita que os norte-americanos fazem ao Brasil, precisamente um mês após os extraordinários acontecimentos que concorreram para o mais amplo êxito dos II Jogos Desportivos Pan-americanos, cuja organização, sob todos os aspectos, superou em muito a competição inaugural efetuada em Buenos Aires.

Desse intercâmbio certamente resultarão melhores dias para o nosso esporte-base, que já ostenta posição realmente privilegiada, a despeito do desenvolvimento de suas atividades se verificarem num âmbito restrito, muito aquém de nossas reais necessidades. Devemos essa oportunidade à campanha encetada pelos nossos vizinhos do norte, cujo programa inclui outros países sul-americanos, particularmente o Uruguai, Argentina e Chile, três grandes centros do esporte-base continental.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na tarde de ontem na pista do Clube de Regatas Tietê, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo:

100 metros rasos

Lou Jones, que apresentou-se primeiramente na prova de sua especialidade, os 400 metros rasos, participou de um "tiro" de 100 metros rasos, tendo como "sponsors" os brasileiros João Pires Sobrinho e Hans Forest. Já nos últimos metros o norte-americano empregou-se, conseguindo estabelecer o índice de 10"7, enquanto que Pires Sobrinho finalizava em 10"8. Hans Forest, a despeito de retardar-se um pouco, esteve dentro de suas possibilidades normais.

400 metros rasos

Uma das grandes atrações no setor de pista, indiscutivelmente, foi a apresentação do recordista mundial Lou Jones, sem dúvida, um notável meio-velocista. Cobriu a distância em 47"6, sem grandes esforços, pois os brasileiros Geraldo Costa, Vinicius Tavares e Paulo de Melo, a despeito de correrem com "handicap" de cerca de 10 metros, não conseguiram sequer acompanhar o grande "as" do esporte-base norte-americano.

5.000 metros rasos

O fundista "yankee", John Kelly, tido como uma das revelações dos últimos tempos, apresentou-se

PISANDO EM FALSO

Jornada negra dos paulistas na abertura do interestadual

Cairam, ontem, Portuguesa e Santos — Em perigo o Corinthians hoje à tarde no Pacaembu' — O São Paulo não fará ao Vasco da Gama o que não fez a seleção

Completa-se hoje uma rodada que foi, a princípio, inteiramente negativa para os paulistas. Começamos na quinta-feira, com um Santos batendo inapelavelmente no São Paulo, tirando de um dos grandes do futebol bandeirante dois preciosos pontos que no final não pesaram de maneira decisiva na balança da classificação. Ontem, jornada negra para São Paulo. O Santos que começou tão bem, foi ao Rio e caiu, fracassando, ante o Flamengo, por uma goleada de 5 a 1. Estava positivada a superioridade dos rubro-negros no certame interestadual. Para completar, entrou na dança a Portuguesa de Desportos, com uma batida em regra no Pacaembu, dando vantagem ao Botafogo por 3 a 1.

ONTEM

No Maracanã, de princípio ao fim, o Santos caiu em ritmo acelerado. Cada 15 minutos, aproximadamente, um gol para o Flamengo. Não houve escapatória. O quadro praiense só deixou de apresentar Vasconcelos, por motivos alheios à sua vontade. Assim mesmo, colocou na meia esquerda Hugo, que não correspondendo, foi logo substituído por Pepe. Nos demais posições: Manga, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubaito; Elzo, Walter, Alvaro, Hugo (depois Pepe) e Tite. Urubaito foi expulso de campo

à altura do 25.º minuto de jogo. Alvaro foi o autor do gol praiense. O Flamengo atuou com Garcia (Chamorro), Tomires e Pavao; Servilio, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo. Quase não houve setor fraco na equipe

RESENHA DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

São Paulo F. C. na liderança do certame — Paulo Saldanha da Gama, o "artilheiro" — Movimento técnico — Classificação dos participantes

Com a disputa da última rodada correspondente ao primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, damos a título de curiosidade a resenha do certame do esporte do estique e do patim, onde pode-se constatar todo o transcorrer e movimento técnico observado nessa fase do campeonato promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

TITULARES

Classificação por pontos perdidos: 1.º — São Paulo F. C., 2 p.p.; 2.º — Clube Atlético São Paulo, 4 p.p.; 3.º — Sociedade Esportiva Palmeiras, 5 p.p.; 4.º — Associação Portuguesa de Desportos, 6 p.p.; 5.º — Associação Portuguesa de Desportos, 7 p.p.; 6.º — Associação Portuguesa de Desportos, 8 p.p.; 7.º — Associação Portuguesa de Desportos, 9 p.p.; 8.º — Associação Portuguesa de Desportos, 10 p.p.; 9.º — Associação Portuguesa de Desportos, 11 p.p.; 10.º — Associação Portuguesa de Desportos, 12 p.p.; 11.º — Associação Portuguesa de Desportos, 13 p.p.; 12.º — Associação Portuguesa de Desportos, 14 p.p.; 13.º — Associação Portuguesa de Desportos, 15 p.p.; 14.º — Associação Portuguesa de Desportos, 16 p.p.; 15.º — Associação Portuguesa de Desportos, 17 p.p.; 16.º — Associação Portuguesa de Desportos, 18 p.p.; 17.º — Associação Portuguesa de Desportos, 19 p.p.; 18.º — Associação Portuguesa de Desportos, 20 p.p.; 19.º — Associação Portuguesa de Desportos, 21 p.p.; 20.º — Associação Portuguesa de Desportos, 22 p.p.; 21.º — Associação Portuguesa de Desportos, 23 p.p.; 22.º — Associação Portuguesa de Desportos, 24 p.p.; 23.º — Associação Portuguesa de Desportos, 25 p.p.; 24.º — Associação Portuguesa de Desportos, 26 p.p.; 25.º — Associação Portuguesa de Desportos, 27 p.p.; 26.º — Associação Portuguesa de Desportos, 28 p.p.; 27.º — Associação Portuguesa de Desportos, 29 p.p.; 28.º — Associação Portuguesa de Desportos, 30 p.p.; 29.º — Associação Portuguesa de Desportos, 31 p.p.; 30.º — Associação Portuguesa de Desportos, 32 p.p.; 31.º — Associação Portuguesa de Desportos, 33 p.p.; 32.º — Associação Portuguesa de Desportos, 34 p.p.; 33.º — Associação Portuguesa de Desportos, 35 p.p.; 34.º — Associação Portuguesa de Desportos, 36 p.p.; 35.º — Associação Portuguesa de Desportos, 37 p.p.; 36.º — Associação Portuguesa de Desportos, 38 p.p.; 37.º — Associação Portuguesa de Desportos, 39 p.p.; 38.º — Associação Portuguesa de Desportos, 40 p.p.; 39.º — Associação Portuguesa de Desportos, 41 p.p.; 40.º — Associação Portuguesa de Desportos, 42 p.p.; 41.º — Associação Portuguesa de Desportos, 43 p.p.; 42.º — Associação Portuguesa de Desportos, 44 p.p.; 43.º — Associação Portuguesa de Desportos, 45 p.p.; 44.º — Associação Portuguesa de Desportos, 46 p.p.; 45.º — Associação Portuguesa de Desportos, 47 p.p.; 46.º — Associação Portuguesa de Desportos, 48 p.p.; 47.º — Associação Portuguesa de Desportos, 49 p.p.; 48.º — Associação Portuguesa de Desportos, 50 p.p.; 49.º — Associação Portuguesa de Desportos, 51 p.p.; 50.º — Associação Portuguesa de Desportos, 52 p.p.; 51.º — Associação Portuguesa de Desportos, 53 p.p.; 52.º — Associação Portuguesa de Desportos, 54 p.p.; 53.º — Associação Portuguesa de Desportos, 55 p.p.; 54.º — Associação Portuguesa de Desportos, 56 p.p.; 55.º — Associação Portuguesa de Desportos, 57 p.p.; 56.º — Associação Portuguesa de Desportos, 58 p.p.; 57.º — Associação Portuguesa de Desportos, 59 p.p.; 58.º — Associação Portuguesa de Desportos, 60 p.p.; 59.º — Associação Portuguesa de Desportos, 61 p.p.; 60.º — Associação Portuguesa de Desportos, 62 p.p.; 61.º — Associação Portuguesa de Desportos, 63 p.p.; 62.º — Associação Portuguesa de Desportos, 64 p.p.; 63.º — Associação Portuguesa de Desportos, 65 p.p.; 64.º — Associação Portuguesa de Desportos, 66 p.p.; 65.º — Associação Portuguesa de Desportos, 67 p.p.; 66.º — Associação Portuguesa de Desportos, 68 p.p.; 67.º — Associação Portuguesa de Desportos, 69 p.p.; 68.º — Associação Portuguesa de Desportos, 70 p.p.; 69.º — Associação Portuguesa de Desportos, 71 p.p.; 70.º — Associação Portuguesa de Desportos, 72 p.p.; 71.º — Associação Portuguesa de Desportos, 73 p.p.; 72.º — Associação Portuguesa de Desportos, 74 p.p.; 73.º — Associação Portuguesa de Desportos, 75 p.p.; 74.º — Associação Portuguesa de Desportos, 76 p.p.; 75.º — Associação Portuguesa de Desportos, 77 p.p.; 76.º — Associação Portuguesa de Desportos, 78 p.p.; 77.º — Associação Portuguesa de Desportos, 79 p.p.; 78.º — Associação Portuguesa de Desportos, 80 p.p.; 79.º — Associação Portuguesa de Desportos, 81 p.p.; 80.º — Associação Portuguesa de Desportos, 82 p.p.; 81.º — Associação Portuguesa de Desportos, 83 p.p.; 82.º — Associação Portuguesa de Desportos, 84 p.p.; 83.º — Associação Portuguesa de Desportos, 85 p.p.; 84.º — Associação Portuguesa de Desportos, 86 p.p.; 85.º — Associação Portuguesa de Desportos, 87 p.p.; 86.º — Associação Portuguesa de Desportos, 88 p.p.; 87.º — Associação Portuguesa de Desportos, 89 p.p.; 88.º — Associação Portuguesa de Desportos, 90 p.p.; 89.º — Associação Portuguesa de Desportos, 91 p.p.; 90.º — Associação Portuguesa de Desportos, 92 p.p.; 91.º — Associação Portuguesa de Desportos, 93 p.p.; 92.º — Associação Portuguesa de Desportos, 94 p.p.; 93.º — Associação Portuguesa de Desportos, 95 p.p.; 94.º — Associação Portuguesa de Desportos, 96 p.p.; 95.º — Associação Portuguesa de Desportos, 97 p.p.; 96.º — Associação Portuguesa de Desportos, 98 p.p.; 97.º — Associação Portuguesa de Desportos, 99 p.p.; 98.º — Associação Portuguesa de Desportos, 100 p.p.; 99.º — Associação Portuguesa de Desportos, 101 p.p.; 100.º — Associação Portuguesa de Desportos, 102 p.p.; 101.º — Associação Portuguesa de Desportos, 103 p.p.; 102.º — Associação Portuguesa de Desportos, 104 p.p.; 103.º — Associação Portuguesa de Desportos, 105 p.p.; 104.º — Associação Portuguesa de Desportos, 106 p.p.; 105.º — Associação Portuguesa de Desportos, 107 p.p.; 106.º — Associação Portuguesa de Desportos, 108 p.p.; 107.º — Associação Portuguesa de Desportos, 109 p.p.; 108.º — Associação Portuguesa de Desportos, 110 p.p.; 109.º — Associação Portuguesa de Desportos, 111 p.p.; 110.º — Associação Portuguesa de Desportos, 112 p.p.; 111.º — Associação Portuguesa de Desportos, 113 p.p.; 112.º — Associação Portuguesa de Desportos, 114 p.p.; 113.º — Associação Portuguesa de Desportos, 115 p.p.; 114.º — Associação Portuguesa de Desportos, 116 p.p.; 115.º — Associação Portuguesa de Desportos, 117 p.p.; 116.º — Associação Portuguesa de Desportos, 118 p.p.; 117.º — Associação Portuguesa de Desportos, 119 p.p.; 118.º — Associação Portuguesa de Desportos, 120 p.p.; 119.º — Associação Portuguesa de Desportos, 121 p.p.; 120.º — Associação Portuguesa de Desportos, 122 p.p.; 121.º — Associação Portuguesa de Desportos, 123 p.p.; 122.º — Associação Portuguesa de Desportos, 124 p.p.; 123.º — Associação Portuguesa de Desportos, 125 p.p.; 124.º — Associação Portuguesa de Desportos, 126 p.p.; 125.º — Associação Portuguesa de Desportos, 127 p.p.; 126.º — Associação Portuguesa de Desportos, 128 p.p.; 127.º — Associação Portuguesa de Desportos, 129 p.p.; 128.º — Associação Portuguesa de Desportos, 130 p.p.; 129.º — Associação Portuguesa de Desportos, 131 p.p.; 130.º — Associação Portuguesa de Desportos, 132 p.p.; 131.º — Associação Portuguesa de Desportos, 133 p.p.; 132.º — Associação Portuguesa de Desportos, 134 p.p.; 133.º — Associação Portuguesa de Desportos, 135 p.p.; 134.º — Associação Portuguesa de Desportos, 136 p.p.; 135.º — Associação Portuguesa de Desportos, 137 p.p.; 136.º — Associação Portuguesa de Desportos, 138 p.p.; 137.º — Associação Portuguesa de Desportos, 139 p.p.; 138.º — Associação Portuguesa de Desportos, 140 p.p.; 139.º — Associação Portuguesa de Desportos, 141 p.p.; 140.º — Associação Portuguesa de Desportos, 142 p.p.; 141.º — Associação Portuguesa de Desportos, 143 p.p.; 142.º — Associação Portuguesa de Desportos, 144 p.p.; 143.º — Associação Portuguesa de Desportos, 145 p.p.; 144.º — Associação Portuguesa de Desportos, 146 p.p.; 145.º — Associação Portuguesa de Desportos, 147 p.p.; 146.º — Associação Portuguesa de Desportos, 148 p.p.; 147.º — Associação Portuguesa de Desportos, 149 p.p.; 148.º — Associação Portuguesa de Desportos, 150 p.p.; 149.º — Associação Portuguesa de Desportos, 151 p.p.; 150.º — Associação Portuguesa de Desportos, 152 p.p.; 151.º — Associação Portuguesa de Desportos, 153 p.p.; 152.º — Associação Portuguesa de Desportos, 154 p.p.; 153.º — Associação Portuguesa de Desportos, 155 p.p.; 154.º — Associação Portuguesa de Desportos, 156 p.p.; 155.º — Associação Portuguesa de Desportos, 157 p.p.; 156.º — Associação Portuguesa de Desportos, 158 p.p.; 157.º — Associação Portuguesa de Desportos, 159 p.p.; 158.º — Associação Portuguesa de Desportos, 160 p.p.; 159.º — Associação Portuguesa de Desportos, 161 p.p.; 160.º — Associação Portuguesa de Desportos, 162 p.p.; 161.º — Associação Portuguesa de Desportos, 163 p.p.; 162.º — Associação Portuguesa de Desportos, 164 p.p.; 163.º — Associação Portuguesa de Desportos, 165 p.p.; 164.º — Associação Portuguesa de Desportos, 166 p.p.; 165.º — Associação Portuguesa de Desportos, 167 p.p.; 166.º — Associação Portuguesa de Desportos, 168 p.p.; 167.º — Associação Portuguesa de Desportos, 169 p.p.; 168.º — Associação Portuguesa de Desportos, 170 p.p.; 169.º — Associação Portuguesa de Desportos, 171 p.p.; 170.º — Associação Portuguesa de Desportos, 172 p.p.; 171.º — Associação Portuguesa de Desportos, 173 p.p.; 172.º — Associação Portuguesa de Desportos, 174 p.p.; 173.º — Associação Portuguesa de Desportos, 175 p.p.; 174.º — Associação Portuguesa de Desportos, 176 p.p.; 175.º — Associação Portuguesa de Desportos, 177 p.p.; 176.º — Associação Portuguesa de Desportos, 178 p.p.; 177.º — Associação Portuguesa de Desportos, 179 p.p.; 178.º — Associação Portuguesa de Desportos, 180 p.p.; 179.º — Associação Portuguesa de Desportos, 181 p.p.; 180.º — Associação Portuguesa de Desportos, 182 p.p.; 181.º — Associação Portuguesa de Desportos, 183 p.p.; 182.º — Associação Portuguesa de Desportos, 184 p.p.; 183.º — Associação Portuguesa de Desportos, 185 p.p.; 184.º — Associação Portuguesa de Desportos, 186 p.p.; 185.º — Associação Portuguesa de Desportos, 187 p.p.; 186.º — Associação Portuguesa de Desportos, 188 p.p.; 187.º — Associação Portuguesa de Desportos, 189 p.p.; 188.º — Associação Portuguesa de Desportos, 190 p.p.; 189.º — Associação Portuguesa de Desportos, 191 p.p.; 190.º — Associação Portuguesa de Desportos, 192 p.p.; 191.º — Associação Portuguesa de Desportos, 193 p.p.; 192.º — Associação Portuguesa de Desportos, 194 p.p.; 193.º — Associação Portuguesa de Desportos, 195 p.p.; 194.º — Associação Portuguesa de Desportos, 196 p.p.; 195.º — Associação Portuguesa de Desportos, 197 p.p.; 196.º — Associação Portuguesa de Desportos, 198 p.p.; 197.º — Associação Portuguesa de Desportos, 199 p.p.; 198.º — Associação Portuguesa de Desportos, 200 p.p.; 199.º — Associação Portuguesa de Desportos, 201 p.p.; 200.º — Associação Portuguesa de Desportos, 202 p.p.; 201.º — Associação Portuguesa de Desportos, 203 p.p.; 202.º — Associação Portuguesa de Desportos, 204 p.p.; 203.º — Associação Portuguesa de Desportos, 205 p.p.; 204.º — Associação Portuguesa de Desportos, 206 p.p.; 205.º — Associação Portuguesa de Desportos, 207 p.p.; 206.º — Associação Portuguesa de Desportos, 208 p.p.; 207.º — Associação Portuguesa de Desportos, 209 p.p.; 208.º — Associação Portuguesa de Desportos, 210 p.p.; 209.º — Associação Portuguesa de Desportos, 211 p.p.; 210.º — Associação Portuguesa de Desportos, 212 p.p.; 211.º — Associação Portuguesa de Desportos, 213 p.p.; 212.º — Associação Portuguesa de Desportos, 214 p.p.; 213.º — Associação Portuguesa de Desportos, 215 p.p.; 214.º — Associação Portuguesa de Desportos, 216 p.p.; 215.º — Associação Portuguesa de Desportos, 217 p.p.; 216.º — Associação Portuguesa de Desportos, 218 p.p.; 217.º — Associação Portuguesa de Desportos, 219 p.p.; 218.º — Associação Portuguesa de Desportos, 220 p.p.; 219.º — Associação Portuguesa de Desportos, 221 p.p.; 220.º — Associação Portuguesa de Desportos, 222 p.p.; 221.º — Associação Portuguesa de Desportos, 223 p.p.; 222.º — Associação Portuguesa de Desportos, 224 p.p.; 223.º — Associação Portuguesa de Desportos, 225 p.p.; 224.º — Associação Portuguesa de Desportos, 226 p.p.; 225.º — Associação Portuguesa de Desportos, 227 p.p.; 226.º — Associação Portuguesa de Desportos, 228 p.p.; 227.º — Associação Portuguesa de Desportos, 229 p.p.; 228.º — Associação Portuguesa de Desportos, 230 p.p.; 229.º — Associação Portuguesa de Desportos, 231 p.p.; 230.º — Associação Portuguesa de Desportos, 232 p.p.; 231.º — Associação Portuguesa de Desportos, 233 p.p.; 232.º — Associação Portuguesa de Desportos, 234 p.p.; 233.º — Associação Portuguesa de Desportos, 235 p.p.; 234.º — Associação Portuguesa de Desportos, 236 p.p.; 235.º — Associação Portuguesa de Desportos, 237 p.p.; 236.º — Associação Portuguesa de Desportos, 238 p.p.; 237.º — Associação Portuguesa de Desportos, 239 p.p.; 238.º — Associação Portuguesa de Desportos, 240 p.p.; 239.º — Associação Portuguesa de Desportos, 241 p.p.; 240.º — Associação Portuguesa de Desportos, 242 p.p.; 241.º — Associação Portuguesa de Desportos, 243 p.p.; 242.º — Associação Portuguesa de Desportos, 244 p.p.; 243.º — Associação Portuguesa de Desportos, 245 p.p.; 244.º — Associação Portuguesa de Desportos, 246 p.p.; 245.º — Associação Portuguesa de Desportos, 247 p.p.; 246.º — Associação Portuguesa de Desportos, 248 p.p.; 247.º — Associação Portuguesa de Desportos, 249 p.p.; 248.º — Associação Portuguesa de Desportos, 250 p.p.; 249.º — Associação Portuguesa de Desportos, 251 p.p.; 250.º — Associação Portuguesa de Desportos, 252 p.p.; 251.º — Associação Portuguesa de Desportos, 253 p.p.; 252.º — Associação Portuguesa de Desportos, 254 p.p.; 253.º — Associação Portuguesa de Desportos, 255 p.p.; 254.º — Associação Portuguesa de Desportos, 256 p.p.; 255.º — Associação Portuguesa de Desportos, 257 p.p.; 256.º — Associação Portuguesa de Desportos, 258 p.p.; 257.º — Associação Portuguesa de Desportos, 259 p.p.; 258.º — Associação Portuguesa de Desportos, 260 p.p.; 259.º — Associação Portuguesa de Desportos, 261 p.p.; 260.º — Associação Portuguesa de Desportos, 262 p.p.; 261.º — Associação Portuguesa de Desportos, 263 p.p.; 262.º — Associação Portuguesa de Desportos, 264 p.p.; 263.º — Associação Portuguesa de Desportos, 265 p.p.; 264.º — Associação Portuguesa de Desportos, 266 p.p.; 265.º — Associação Portuguesa de Desportos, 267 p.p.; 266.º — Associação Portuguesa de Desportos, 268 p.p.; 267.º — Associação Portuguesa de Desportos, 269 p.p.; 268.º — Associação Portuguesa de Desportos, 270 p.p.; 269.º — Associação Portuguesa de Desportos, 271 p.p.; 270.º — Associação Portuguesa de Desportos, 272 p.p.; 271.º — Associação Portuguesa de Desportos, 273 p.p.; 272.º — Associação Portuguesa de Desportos, 274 p.p.; 273.º — Associação Portuguesa de Desportos, 275 p.p.; 274.º — Associação Portuguesa de Desportos, 276 p.p.; 275.º — Associação Portuguesa de Desportos, 277 p.p.; 276.º — Associação Portuguesa de Desportos, 278 p.p.; 277.º — Associação Portuguesa de Desportos, 279 p.p.; 278.º — Associação Portuguesa de Desportos, 280 p.p.; 279.º — Associação Portuguesa de Desportos, 281 p.p.; 280.º — Associação Portuguesa de Desportos, 282 p.p.; 281.º — Associação Portuguesa de Desportos, 283 p.p.; 282.º — Associação Portuguesa de Desportos, 284 p.p.; 283.º — Associação Portuguesa de Desportos, 285 p.p.; 284.º — Associação Portuguesa de Desportos, 286 p.p.; 285.º — Associação Portuguesa de Desportos, 287 p.p.; 286.º — Associação Portuguesa de Desportos, 288 p.p.; 287.º — Associação Portuguesa de Desportos, 289 p.p.; 288.º — Associação Portuguesa de Desportos, 290 p.p.; 289.º — Associação Portuguesa de Desportos, 291 p.p.; 290.º — Associação Portuguesa de Desportos, 292 p.p.; 291.º — Associação Portuguesa de Desportos, 293 p.p.; 292.º — Associação Portuguesa de Desportos, 294 p.p.; 293.º — Associação Portuguesa de Desportos, 295 p.p.; 294.º — Associação Portuguesa de Desportos, 296 p.p.; 295.º — Associação Portuguesa de Desportos, 297 p.p.; 296.º — Associação Portuguesa de Desportos, 298 p.p.; 297.º — Associação Portuguesa de Desportos, 299 p.p.; 298.º — Associação Portuguesa de Desportos, 300 p.p.; 299.º — Associação Portuguesa de Desportos, 301 p.p.; 300.º — Associação Portuguesa de Desportos, 302 p.p.; 301.º — Associação Portuguesa de Desportos, 303 p.p.; 302.º — Associação Portuguesa de Desportos, 304 p.p.; 303.º — Associação Portuguesa de Desportos, 305 p.p.; 304.º — Associação Portuguesa de Desportos, 306 p.p.; 305.º — Associação Portuguesa de Desportos, 307 p.p.; 306.º — Associação Portuguesa de Desportos, 308 p.p.; 307.º — Associação Portuguesa de Desportos, 309 p.p.; 308.º — Associação Portuguesa de Desportos, 310 p.p.; 309.º — Associação Portuguesa de Desportos, 311 p.p.; 310.º — Associação Portuguesa de Desportos, 312 p.p.; 311.º — Associação Portuguesa de Desportos, 313 p.p.; 312.º — Associação Portuguesa de Desportos, 314 p.p.; 313.º — Associação Portuguesa de Desportos, 315 p.p.; 314.º — Associação Portuguesa de Desportos, 316 p.p.; 315.º — Associação Portuguesa de Desportos, 317 p.p.; 316.º — Associação Portuguesa de Desportos, 318 p.p.; 317.º — Associação Portuguesa de Desportos, 319 p.p.; 318.º — Associação Portuguesa de Desportos, 320 p.p.; 319.º — Associação Portuguesa de Desportos, 321 p.p.; 320.º — Associação Portuguesa de Desportos, 322 p.p.; 321.º — Associação Portuguesa de Desportos, 323 p.p.; 322.º — Associação Portuguesa de Desportos, 324 p.p.; 323.º — Associação Portuguesa de Desportos, 325 p.p.; 324.º — Associação Portuguesa de Desportos, 326 p.p.; 325.º — Associação Portuguesa de Desportos, 327 p.p.; 326.º — Associação Portuguesa de Desportos, 328 p.p.; 327.º — Associação Portuguesa de Desportos, 329 p.p.; 328.º — Associação Portuguesa de Desportos, 330 p.p.; 329.º — Associação Portuguesa de Desportos, 331 p.p.; 330.º — Associação Portuguesa de Desportos, 332 p.p.; 331.º — Associação Portuguesa de Desportos, 333 p.p.; 332.º — Associação Portuguesa de Desportos, 334 p.p.; 333.º — Associação Portuguesa de Desportos, 335 p.p.; 334.º — Associação Portuguesa de Desportos, 336 p.p.; 335.º — Associação Portuguesa de Desportos, 337 p.p.; 336.º — Associação Portuguesa de Desportos, 338 p.p.; 337.º — Associação Portuguesa de Desportos, 339 p.p.; 338.º — Associação Portuguesa de Desportos, 340 p.p.; 339.º — Associação Portuguesa de Desportos, 341 p.p.; 340.º — Associação Portuguesa de Desportos, 342 p.p.; 341.º — Associação Portuguesa de Desportos, 343 p.p.; 342.º — Associação Portuguesa de Desportos, 344 p.p.; 343.º — Associação Portuguesa de Desportos, 345 p.p.; 344.º — Associação Portuguesa de Desportos, 346 p.p.; 345.º — Associação Portuguesa de Desportos, 347 p.p.; 346.º — Associação Portuguesa de Desportos, 348 p.p.; 347.º — Associação Portuguesa de Desportos, 349 p.p.; 348.º — Associação Portuguesa de Desportos, 350 p.p.; 349.º — Associação Portuguesa de Desportos, 351 p.p.; 350.º — Associação Portuguesa de Desportos, 352 p.p.; 351.º — Associação Portuguesa de Desportos, 353 p.p.; 352.º — Associação Portuguesa de Desportos, 354 p.p.; 353.º — Associação Portuguesa de Desportos, 355 p.p.; 354.º — Associação Portuguesa de Desportos, 356 p.p.; 355.º — Associação Portuguesa de Desportos, 357 p.p.; 356.º — Associação Portuguesa de Desportos, 358 p.p.; 357.º — Associação Portuguesa de Desportos, 359 p.p.; 358.º — Associação Portuguesa de Desportos, 360 p.p.; 359.º — Associação Portuguesa de Desportos, 361 p.p.; 360.º — Associação Portuguesa de Desportos, 362 p.p.; 361.º — Associação Portuguesa de Desportos, 363 p.p.; 362.º — Associação Portuguesa de Desportos, 364 p.p.; 363.º — Associação Portuguesa de Desportos, 365 p.p.; 364.º — Associação Portuguesa de Desportos, 366 p.p.; 365.º — Associação Portuguesa de Desportos, 367 p.p.; 366.º — Associação Portuguesa de Desportos, 368 p.p.; 367.º — Associação Portuguesa de Desportos, 369 p.p.; 368.º — Associação Portuguesa de Desportos, 370 p.p.; 369.º — Associação Portuguesa de Desportos, 371 p.p.; 370.º — Associação Portuguesa de Desportos, 372 p.p.; 371.º — Associação Portuguesa de Desportos, 373 p.p.; 372.º — Associação Portuguesa de Desportos, 374 p.p.; 373.º — Associação Portuguesa de Desportos, 375 p.p.; 374.º — Associação Portuguesa de Desportos, 376 p.p.; 375.º — Associação Portuguesa de Desportos, 377 p.p.; 376.º — Associação Portuguesa de Desportos, 378 p.p.; 377.º — Associação Portuguesa de Desportos, 379 p.p.; 378.º — Associação Portuguesa de Desportos, 380 p.p.; 379.º — Associação Portuguesa de Desportos, 381 p.p.; 380.º — Associação Portuguesa de Desportos, 382 p.p.; 381.º — Associação Portuguesa de Desportos, 383 p.p.; 382.º — Associação Portuguesa de Desportos, 384 p.p.; 383.º — Associação Portuguesa de Desportos, 385 p.p.; 384.º — Associação Portuguesa de Desportos, 386 p.p.; 385.º — Associação Portuguesa de Desportos, 387 p.p.; 386.º — Associação Portuguesa de Desportos, 388 p.p.; 387.º — Associação Portuguesa de Desportos, 389 p.p.; 388.º — Associação Portuguesa de Desportos, 390 p.p.; 389.º — Associação Portuguesa de Desportos, 391 p.p.; 390.º — Associação Portuguesa de Desportos, 392 p.p.; 391.º — Associação Portuguesa de Desportos, 393 p.p.; 392.º — Associação Portuguesa de Desportos, 394 p.p.; 393.º — Associação Portuguesa de Desportos, 395 p.p.; 394.º — Associação Portuguesa de Desportos, 396 p.p.; 395.º — Associação Portuguesa de Desportos, 397 p.p.; 396.º — Associação Portuguesa de Desportos, 398 p.p.; 397.º — Associação Portuguesa de Desportos, 399 p.p.; 398.º — Associação Portuguesa de Desportos, 400 p.p.; 399.º — Associação Portuguesa de Desportos, 401 p.p.; 400.º — Associação Portuguesa de Desportos, 402 p.p.; 401.º — Associação Portuguesa de Desportos, 403 p.p.; 402.º — Associação Portuguesa de Desportos, 404 p.p.; 403.º — Associação Portuguesa de Desportos, 405 p.p.; 404.º — Associação Portuguesa de Desportos, 406 p.p.; 405.º — Associação Portuguesa de Desportos, 407 p.p.; 406.º — Associação Portuguesa de Desportos, 408 p.p.; 407.º — Associação Portuguesa de Desportos, 409 p.p.; 408.º — Associação Portuguesa de Desportos, 410 p.p.; 409.º — Associação Portuguesa de Desportos, 411 p.p.; 410.º — Associação Portuguesa de Desportos, 412 p.p.; 411.º — Associação Portuguesa de Desportos, 413 p.p.; 412.º — Associação Portuguesa de Desportos, 414 p.p.; 413.º — Associação Portuguesa de Desportos, 415 p.p.; 414.º — Associação Portuguesa de Desportos, 416 p.p.; 415.º — Associação Portuguesa de Desportos, 417 p.p.; 416.º — Associação Portuguesa de Desportos, 418 p.p.; 417.º — Associação Portuguesa de Desportos, 419 p.p.; 418.º — Associação Portuguesa de Desportos, 420 p.p.; 419.º — Associação Portuguesa de Desportos, 421 p.p.; 420.º — Associação Portuguesa de Desportos, 422 p.p.; 421.º — Associação Portuguesa de Desportos, 423 p.p.; 422.º — Associação Portuguesa de Desportos, 424 p.p.; 423.º — Associação Portuguesa de Desportos, 425 p.p.; 424.º — Associação Portuguesa de Desportos, 426 p.p.; 425.º — Associação Portuguesa de Desportos, 427 p.p.; 426.º — Associação Portuguesa de Desportos, 428 p.p.; 427.º — Associação Portuguesa de Desportos, 429 p.p.; 428.º — Associação Portuguesa de Desportos, 430 p.p.; 429.º — Associação Portuguesa de Desportos, 431 p.p.; 430.º — Associação Portuguesa de Desportos, 432 p.p.; 431.º — Associação Portuguesa de Desportos, 433 p.p.; 432.º — Associação Portuguesa de Desportos, 434 p.p.; 433.º — Associação Portuguesa de Desportos, 435 p.p.; 434.º — Associação Portuguesa de Desportos, 436 p.p.; 4

EM JOGO O TÍTULO DE "RAINHA DA VELOCIDADE"

PAULISTANA, BACKLASH, LUCE, COURGETTE E LINDA LÉA SÃO AS CONCORRENTES AO CLASSICO "VELOCIDADE" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua temporada de 55, fará realizar hoje em Cidade Jardim, a sua 31.ª reunião do ano. A jornada está a prometer marcante sucesso.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas muito interessantes, encerra dois clássicos de primeira grandeza: o clássico "Velocidade", no tiro de quilômetro e aberto a equas nacionais e importadas, e o "handicap" de ocasião, denominado "Antonio T. Assunção Neto", em 2.400 metros e reunindo animais da esfera clássica, nacionais e importados.

Na carreira de equas estão inscritas Paulistana, Backlash, Courgette, Linda Léa e a estreante Luce, uma argentina de boa campanha.

No pareo dos animais de melhor classe, Halte-lá e New Wonder, que passam por uma fase feliz de "entramento", terão por adversários Away, Happy Man, Gardone, Feneion e Astrologo.

INFORMES

A seguir encontram-se os informes os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

70.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

71.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

72.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

73.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

74.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

75.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

76.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

77.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

78.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

79.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

80.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

81.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

82.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

83.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

84.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

85.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

86.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

87.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

88.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

89.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

90.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

91.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

92.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

93.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

94.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

95.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

96.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

97.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

98.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

99.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

100.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

posto. Dresden é um animal cheio de altos e baixos; se quiser, entretanto, correr o que sabe, tem amplas possibilidades de vitória. Arujá por vezes corre muito; é depositário de esperanças. Grogue não tem corrido mal; não uera ficar de todo desprezado. Halte-lá e Hoboken por nada se recomendam.

3.º PAREO — Classico "Velocidade" — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

1-1 Paulistana, Gonzalez 56 8

2-2 Backlash, J. Alves 59 4

3-3 Luce, F. Irigoyen 57 1

4-4 Courgette, Carvalho 54 3

5-5 Linda Léa, P. Vaz 53 2

6-6 Happy Man, Garcia 58 2

7-7 Astrologo, A. Xavier 50 7

8-8 Halte-lá recomenda-se pelo retrospecto. O tordilho escolheu Adil na mais recente apresentação e está agora muito bem colocado na prova. New Wonder, experimentando uma fase feliz de "entramento", perfila-se como a segunda figura da carreira. Away esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas não ainda de todo satisfatórias. Pode, entretanto, fazer valer a sua melhor classe. Happy Man é um estreante com campanha sugestiva e em condições animadoras. Astrologo anda bem e vai leve, mas não parece muito bem situado na turma. Feneion está correndo pouco e Gardone está fora de sua turma.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

1-1 Pérfida, F. Pereira 53 8

2-2 Karamoya, Carvalho 54 9

3-3 Benguela, Molina 55 2

4-4 Gibson, A. Xavier 56 5

5-5 Al Cabaça, D. Garcia 56 1

6-6 Porto Rico, P. Vaz 56 4

7-7 Because, G. Silva 54 3

8-8 B. Epine, N. Corre 51 6

9-9 Na carreira final, Karamoya, muito bem colocada na turma e rendendo mais na grama, deve ser a ganhadora. A parella n. 1, Pérfida-Guandu, perfila-se como a maior adversária daquela tordilha. Because ganhou na última oportunidade; subiu de turma, mas ainda bem e tem pretensões na carreira. Gibson tem agora melhores condições de treino e Porto Rico volta em condições satisfatórias de treino. A Cabaça parece em prova difícil e Benguela é uma estreante por enquanto sem maiores pretensões.

10-10 Gildinha, M. Alonso 52 9

11-11 Ex-Tipsy Boy, (xx) Ex-Alvada. Muitos concorrentes, mas todos animais de recursos limitados. Gostamos de Babina, que volta em condições muito animadoras de treino, para o posto de honra. Não negamos amplas possibilidades a Guapinha, que já ganhou aqui na última oportunidade, e a Polidor, também vencedor na mais recente apresentação. Toya não tem corrido de todo mal e Dolomia, na grama, costuma produzir suas melhores atuações. Helix é muito ligeiro e tem condições animadoras. Cigano andou pelas hipódromos do interior, onde melhorou alguma coisa. Não se recomendam os demais concorrentes.

7.º PAREO — "Antonio T. Assunção Neto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1-1 Halte-lá, O. Reichel 58 4

2-2 Hermano, L. B. Gonç. 54 2

3-3 Erugelo, V. Pinheiro 57 5

4-4 Livadia, L. Gonzalez 56 6

5-5 Dammit, J. Alves 55 5

6-6 Isadora, R. Zamudio 55 7

7-7 Sirana, E. Gonçalves 55 8

8-8 Burtile, A. Xavier 55 3

9-9 Algebra, P. Vaz 55 4

10-10 Ofaly, L. B. Gonç. 55 2

11-11 Iberia, R. Latorre 55 1

12-12 Isoletta, F. Pereira 55 9

13-13 A eliminatoria de potros apresenta um campo bonito e diversas das concorrentes têm amplas possibilidades de vitória. Está neste caso, Livadia, Isadora e Iberia, recomendadas pelo retrospecto, e ainda Burtile, Algebra e Ofaly, que vêm acusando progressos. Mais nos agrada a fórmula Livadia-Iberia, mas temos Isadora como perigosa adversária. Dammit não correu de todo mal na estreia e Isoletta é uma estreante coradora, mas ainda um tanto "verde", e Sirana não deixou impressão na estreia.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1-1 Hermano, L. B. Gonç. 54 2

2-2 Erugelo, V. Pinheiro 57 5

3-3 Livadia, L. Gonzalez 56 6

4-4 High Ball, R. Latorre 55 4

5-5 Isadora, R. Zamudio 55 7

6-6 Sirana, E. Gonçalves 55 8

7-7 Burtile, A. Xavier 55 3

8-8 Algebra, P. Vaz 55 4

9-9 Ofaly, L. B. Gonç. 55 2

10-10 Iberia, R. Latorre 55 1

11-11 Isoletta, F. Pereira 55 9

12-12 A eliminatoria de potros apresenta um campo bonito e diversas das concorrentes têm amplas possibilidades de vitória. Está neste caso, Livadia, Isadora e Iberia, recomendadas pelo retrospecto, e ainda Burtile, Algebra e Ofaly, que vêm acusando progressos. Mais nos agrada a fórmula Livadia-Iberia, mas temos Isadora como perigosa adversária. Dammit não correu de todo mal na estreia e Isoletta é uma estreante coradora, mas ainda um tanto "verde", e Sirana não deixou impressão na estreia.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1-1 Hermano, L. B. Gonç. 54 2

2-2 Erugelo, V. Pinheiro 57 5

3-3 Livadia, L. Gonzalez 56 6

4-4 High Ball, R. Latorre 55 4

5-5 Isadora, R. Zamudio 55 7

6-6 Sirana, E. Gonçalves 55 8

7-7 Burtile, A. Xavier 55 3

8-8 Algebra, P. Vaz 55 4

9-9 Ofaly, L. B. Gonç. 55 2

10-10 Iberia, R. Latorre 55 1

11-11 Isoletta, F. Pereira 55 9

12-12 A eliminatoria de potros apresenta um campo bonito e diversas das concorrentes têm amplas possibilidades de vitória. Está neste caso, Livadia, Isadora e Iberia, recomendadas pelo retrospecto, e ainda Burtile, Algebra e Ofaly, que vêm acusando progressos. Mais nos agrada a fórmula Livadia-Iberia, mas temos Isadora como perigosa adversária. Dammit não correu de todo mal na estreia e Isoletta é uma estreante coradora, mas ainda um tanto "verde", e Sirana não deixou impressão na estreia.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1-1 Hermano, L. B. Gonç. 54 2

2-2 Erugelo, V. Pinheiro 57 5

3-3 Livadia, L. Gonzalez 56 6

4-4 High Ball, R. Latorre 55 4

Pareos equilibrados na reunião de Vila Guilherme

Sete provas em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e jogos contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião matinal de hoje, em Vila Guilherme, caracteriza-se pelo equilíbrio existente nas sete provas. Somente podemos destacar um animal que apresenta muita chance de vitória. Trata-se de Picaron, que, entretanto, se Briscoa voltar a atuar bem, pode baquear frente a condução de Enrico Andreini, demonstrando, portanto, que não é força destacada.

Os atrativos para hoje são poucos. O "handicaper" recebeu ordens de economizar nos programas dominicais e, assim, infelizmente, estão sendo sacrificados por razões de ordem interna.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9.00 horas — Distância 1.950 metros.
1 Guacira, A. Vasconcelos — 2 Brasil, G. Citti 20
(3) Piro, E. Andreini 40
(4) Sota, R. Gastaldini 40
(5) Gilda, J. Carpinelli 40
(6) Lisboa, A. S. Corrêa 40

Guacira vai levar o nosso voto nesta prova de abertura. O "handicap" a favor e a oportunidade para vencer é excelente. Para a segunda posição gostamos de Brasil, que deve atuar com destaque. A diferença deste duo é Piro.

2.º Pareo — As 9.25 horas — Distância 1.950 metros.
1 Centauro, J. R. da Silva 20
(2) Barone, S. R. Lorenzini 60
(3) Sabre, J. Lorenzini 60
(4) Viola, L. Nicolich 40
(5) Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Ali e Combate devem decidir esta prova. A dupla parece-nos líquida, porém, apontar o vencedor é tarefa difícil. Por mero

palpite vamos ficar com Ali, diferença provável é Llamar.

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.
1 Kentucky, J. Torres 20
2 Jackson, Am. Carpinelli 20
(3) Allana, G. Placchi 20
(4) Auroria, R. F. Santos 20
(5) Derby, S. Sapienza 20
(6) Lulú, G. Citti 20

Jackson apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vem correndo regularmente e agora parece que chegou a sua vez. Vamos indicar-o. Dupla com Kentucky, que pode surpreender. Um azar sedutor é Derby.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 2.300 metros.
1 Combate, J. R. da Silva 60
(2) Ali, A. Fusco 60
(3) Marlene, J. Demirdjian 20
(4) Llamar, A. Arcamulla 60
(5) Plaga, P. Santoni 40
(6) Diacu, E. Alve 20
(7) Sleeper, O. Silva 20

Ali e Combate devem decidir esta prova. A dupla parece-nos líquida, porém, apontar o vencedor é tarefa difícil. Por mero

palpite vamos ficar com Ali, diferença provável é Llamar.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Golden Morn, G. Flachi 20
(2) Serrinha, J. Demirdjian 20
(3) Marina, S. Sapienza 60
(4) Lenita, A. Arcamulla 40
(5) Vera, J. R. Silva 40
(6) Aymoré, Am. Carpinelli 40
(7) Trola, J. Lorenzini 20
(8) Dinamarqueza, C. Lem 40
(9) Neusa, H. Henrique 40
(10) Fly, L. C. Lira 20

Golden Morn está entrando em forma e sua última vitória venceu bastante. Vamos apontá-la novamente. Dupla com Marina, que se não romper, tem possibilidades até de vencer. Um azar sedutor é Vera.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Briscoa, E. Andreini 20
(2) Cigana, O. Silva 20
(3) Picaron, A. Luis 20
(4) Otello, L. Rotta 40
(5) Capivara, R. Gastaldini 20
(6) Selma, E. J. Dias 20
(7) King, R. F. Santos 20
(8) Sheherazade, J. Furtado 20
(9) Antico, A. Carpinelli 20

Picaron ganha algum destaque neste pareo. Tem tudo a favor e não deve perder. Vamos indicá-lo com muita convicção. Dupla com Briscoa, que deve melhorar de produção nesta oportunidade. A diferença é Sheherazade.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tanger, J. Lorenzini 20
(2) Riosito, Am. Carpinelli 20
(3) Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

palpite vamos ficar com Ali, diferença provável é Llamar.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Golden Morn, G. Flachi 20
(2) Serrinha, J. Demirdjian 20
(3) Marina, S. Sapienza 60
(4) Lenita, A. Arcamulla 40
(5) Vera, J. R. Silva 40
(6) Aymoré, Am. Carpinelli 40
(7) Trola, J. Lorenzini 20
(8) Dinamarqueza, C. Lem 40
(9) Neusa, H. Henrique 40
(10) Fly, L. C. Lira 20

Golden Morn está entrando em forma e sua última vitória venceu bastante. Vamos apontá-la novamente. Dupla com Marina, que se não romper, tem possibilidades até de vencer. Um azar sedutor é Vera.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Briscoa, E. Andreini 20
(2) Cigana, O. Silva 20
(3) Picaron, A. Luis 20
(4) Otello, L. Rotta 40
(5) Capivara, R. Gastaldini 20
(6) Selma, E. J. Dias 20
(7) King, R. F. Santos 20
(8) Sheherazade, J. Furtado 20
(9) Antico, A. Carpinelli 20

Picaron ganha algum destaque neste pareo. Tem tudo a favor e não deve perder. Vamos indicá-lo com muita convicção. Dupla com Briscoa, que deve melhorar de produção nesta oportunidade. A diferença é Sheherazade.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tanger, J. Lorenzini 20
(2) Riosito, Am. Carpinelli 20
(3) Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E. Lusnik 20

Worthly-Chap, E

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Aumenta o movimento do porto de Santos e continua caindo a exportação de café

SANTOS, 7 (Da Sucursal) — O movimento do porto de Santos continua a apresentar índices cada vez mais elevados, numa afirmação vigorosa de que o Estado de São Paulo continua a resistir a todas as dificuldades econômicas da época presente.

Assim se conclui ao observar os totais de trânsito de carga pelo porto, que serve a uma das maiores regiões geo-econômicas do país, em extensão territorial e a maior em vitalidade e potencial. Os primeiros três meses do ano corrente sobrelevaram todos os períodos correspondentes dos anos anteriores, como se pode observar pelos seguintes dados: em janeiro, fevereiro e março, p.p., foram transladadas por Santos 2.101.140 toneladas de carga, enquanto que no mesmo período de 1954, esse número foi de 1.768.662 ton., em 1953, de 1.546.555, em 1952 de 1.836.725 e em 1951 de 1.660.293 toneladas.

Confrontando, porém, a importação com a exportação, encontram-se elementos menos animadores, porquanto a exportação vem caindo de ano para ano, conforme se pode verificar pelo seguinte confronto, nos últimos cinco anos: 1951, importação, ...

1.271.955 ton., exportação, ... 388.338 ton.; 1952, importação, ... 1.505.768 ton., exportação, ... 330.957 ton.; 1953, importação, ... 1.332.015 ton., exportação, ... 224.540 ton.; 1954, importação, ... 1.439.714 ton., exportação, ... 328.948 ton.; 1955, importação, ... 1.813.370 ton., exportação, ... 287.770 ton.

MOVIMENTO DO MÊS DE MARÇO

O movimento do mês de março foi um dos mais volumosos, tendo a carga transitada em ambos os sentidos alcançado 706.300 ton., das quais 588.654 ton. de importação e 117.646 ton. de exportação. A carga de importação, por sua vez, divide-se em 212.198 ton. de carga geral (caixaria, sacaria, maquinaria e vols. diversos); 95.951 ton. de granel sólido (trigo, carvão, adubos, etc.); 280.503 ton. de líquidos e granel (óleo cru e combustíveis líquidos em geral).

Nesses números há a observação a seguir: quanto à importação, 472.621 ton. provieram do estrangeiro, 116.932 ton. de cabotagem, isto é de outros portos do país. No que se refere à exportação, 33.820 ton. destina-

vam-se a outros portos do país e 81.126 ton. a países estrangeiros.

QUEDA IMPRESSIONANTE NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Observa-se uma queda impressionante na exportação de café. Nos primeiros três meses deste ano foram embarcadas 906.450 sacas; no período correspondente de 1954, 1.679.390, e no de 1953, 1.904.897 sacas, havendo, assim, uma diferença a menos, este ano, de 998.447 em relação a 1954, e de 772.949 em relação a 1953.

Em janeiro deste ano foram embarcadas 371.473 sacas, em fevereiro 250.146, e em março 484.831 sacas.

A exportação do ano de 1953 foi de 5.529.719 sacas, e a de 1954, de 5.210.318 sacas, ou seja, uma diferença a menos de 2.318.401 sacas. Pela tendência dos primeiros três meses deste ano, os embarques de café atingirão níveis ainda mais inferiores.

PIRACICABA

PIRACICABA, 30 — Clube de Campo — Piracicaba, de hoje, não é só a Escola Agrícola, o Salto e a rua do Porto, mas os seus, outora, formosos jardins — o da Fonte e o da Cadeia. Ao visitante, completando a paisagem fica o rio, da corredeira e da cachoeira, apresenta-se a paisagem humana com a floresta e o telhado, outora "Aretuzina", ou o Engenho Central, agora modernizado para embarcar-se às Usinas outras que tornaram nosso município policultor, um mar de canaviais, embora o mal do "resíduo" que lhe envenena a água. Assim é que, a par de outras importantes realizações em vários ramos de atividade, ressaltam o aformoseamento e adaptação por que vem passando a antiga charara Lara, a montante da Fonte Nova. Graças à iniciativa de um grupo de cidadãos associados na "Imobiliária Piracicaba" S.A., um belíssimo Clube de Campo foi fundado ali; além da sede — palacete moderno — quatro quadras de tênis, três de mesa, bilhar, praias e outros esportes. Desse quadro geral se destaca a piscicultura, de águas tratadas própria, com seus vestiários e recreio para crianças. Incluindo a área de loteamento — 8 alqueires — em que, os sócios poderão construir as moradias próprias, calcula-se já em Cr\$ 10.000.000,00 o capital empregado. A inauguração oficial do Clube de Campo está marcada para 9 de abril próximo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "SUD MENDUCCI" — Com uma matrícula superior a 1.200 alunos este funcionamento do Instituto no mesmo edifício construído em 1917. Para maior eficiência impõe-se a construção de outro edifício que sirva, exclusivamente, o Colégio com os dois ciclos, permanecendo no atual a Escola Normal e o Grupo Escolar.

PRACA JOSE BONIFACIO — Morosamente, prosseguem os trabalhos de ampliação desta praça que absorveu a 7 de Setembro. Apenas um prédio velho resta a demolir — esperando a população que a praça se complete mais rapidamente.

Prefeitura Municipal: Grande é o número dos descontentes com a Prefeitura, a cargo do dr. Samuel Neves, antigo político com serviços prestados a Piracicaba. Há 3 anos, encontrou a Prefeitura com alguns cruzeiros em caixa, muitas contas a pagar e obras iniciadas, por terminar. É possível que assista alguma coisa aos descontentes, mas, sem levar em conta o jogo dos adversários que visam reestabelecer prestígio, em decadência, e reerguer ideais já caídos, é preciso lembrar, a bem da verdade, que muita coisa se faz ou se está fazendo, três delas debaixo da terra e fora das vistas que criticam: a ampliação da rede de esgoto; a modernização e ampliação a todos os bairros do serviço de águas; e a instalação, a passos rápidos, dos telefones automáticos, pela cidade. Não há, é verdade, jardins elegantes, nem avenidas bem iluminadas que fechem a vista e deslumbram. No entanto, escondido debaixo da terra, bastam para consagrar a Prefeitura, as duas redes que crescem, dia a dia: a rede de água potável e a rede de esgoto.

Coleta de Telha — O padre Antonio Cricenti, vigário da paróquia, fez um apelo às crianças desta cidade e município, para contribuírem com uma telha, cada criança, que se destina à cobertura da parte da igreja, em construção.

Visitante — Esteve nesta cidade em visita aos seus amigos, o sr. Antonio Alves de Oliveira, residente em Garça, que foi antigo morador neste município e vereador à Câmara Municipal.

SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS EM OSCAR BRESSANE

OSCAR BRESSANE, 27 — No dia 24 do corrente, visitou esta cidade, o sr. Antonio Casadel, engenheiro civil, residente em Matília, foi incumbido, pelo sr. José Antonio Roro Neto, prefeito municipal, de estudar o plano da construção do prédio para o Paço Municipal, a ser iniciada ainda no presente exercício, mesmo à revelia do Legislativo, que sempre se manifesta contra as boas iniciativas e realizações do Executivo. Entretanto, desde muito tempo vem causando espécie, a atitude desleal tomada pelo Legislativo, que nada tem feito em benefício do povo tão sacrificado, em face da sua negativa à aprovação dos projetos-lei, elaborados pelo Executivo, com base e fundamento nas inúmeras necessidades públicas, diante dos problemas municipais mais complexos, para o bem-estar e maior conforto da população laboriosa e patriótica, permanecendo entretanto, sendo que, muitos desses projetos-lei não são aprovados, e outros nem consideração tem merecido por parte dos membros que formam e dirigem a Casa do Legislativo, que dos mesmos não tomam conhecimento, numa demonstração municipal e um ambiente desfavorável ao prefeito municipal, que empessoado no cargo a 26 de abril de 1953, até hoje, vem lutando com as maiores dificuldades para desenvolver o seu programa de administração porque não dispõe da lei dos meios, que imprescindivelmente deveria, ser-lhe concedida pela Câmara Municipal. Hája vista que, a lei tributária em vigor no município, é a mesma que foi aprovada pela Câmara em 1952 para o exercício de 1953, porém, não se dignou aprovar a tabela orçamentária para o ano de 1954, e consequentemente, para 1955.

Razão porque, o chefe do Executivo municipal está cercado em sua ação de administrador público, notando-se que este município foi criado em 24 de dezembro de 1948, pelo Decreto-lei n.º 223 e instalado em 24 de abril de 1949.

Fortanto, tudo ou quase tudo está por fazer, destacando-se entre outros melhoramentos públicos, os seguintes: a reforma da rede elétrica que se acha impraticável, o prosseguimento das obras do Jardim da Praça da Matriz, a construção do prédio do Paço Municipal, a abertura de novas estradas de rodagem e reconstrução das existentes, pois que, o município sem estradas, por certo, terá paralisada a marcha do seu progresso.

Em se tratando das estradas, estamos praticamente prejudicados.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central - Hospital A. C. Camargo da A. F. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVA-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 8171 - SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

CAMPINAS

CAMPINAS, 6. — ESCOLA INDUSTRIAL "BENTO QUIRINO"

— Na próxima sessão da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado dr. Marcondes Filho, apresentará em plenário a seguinte indicação: — "Indicação n.º ... de 1955. — Indico ao sr. governador do Estado a necessidade de determinar providências no sentido de serem postos em funcionamento, ainda neste ano, os cursos de 2.º ciclo da Escola Técnica mantida pelo Estado na cidade de Campinas.

"DIA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO" — Por decreto governamental, ficou estabelecido o dia 15 de abril, como o "Dia da Conservação do Solo", que deverá ser comemorado, anualmente, no Estado de São Paulo.

A Divisão de Conservação do Solo, juntamente com a Sociedade Rural Brasileira e a Farses estão programando as atividades comemorativas desta data, promovendo reuniões, debates, palestras e concentrações de lavradores.

Como parte das comemorações será realizada, nesta cidade, no dia 16, uma grande reunião de técnicos e lavradores, os quais deverão realizar visitas às fazendas da Rio da Prata e São Bento, à Granja São Martinho, pertencentes, respectivamente, aos srs. Manoel Carlos Aranha, Antônio Benito Ferraz do Amaral e Dario Meireles.

Nova motoniveladora para a conservação de estradas municipais

JAO, 25 — Acaba de ser adquirida pela prefeitura mais uma motoniveladora destinada à conservação das estradas municipais. Trata-se de uma máquina de 104 HP com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Andou bem o prefeito, pois já era bastante sentida a necessidade de mais uma máquina para atender o serviço de conservação de rodovias.

O município de Jao, constituído, na sua quase totalidade, de terra roxa, de difícil conservação, possui mais de 300 quilômetros de rede rodoviária. Sem maquinaria apropriada, sua conservação, além de onerosa, é causadora de constantes problemas administrativos.

E pensamento do prefeito municipal adquirir, ainda este ano, mais um trator coroador automático, e um novo britador. O britador ora em funcionamento é obsoleto e por demais dispendioso.

Aguarda, para essas compras, que o Estado pague ao município o que lhe deve, dívida já vendida e que alcance a cifra de três milhões de cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI — Na sala das sessões do Tribunal do Juri, no edifício do Fórum, ontem, às 12 horas, tiveram início os trabalhos da primeira sessão periódica do Juri no corrente ano.

A sessão foi presidida pelo dr. Carlos Rocha da Silveira, juiz de direito da comarca, servindo de promotor público o dr. Agripino Vieira de Sousa e funcionando como escrivão o sr. Alvinio Silva.

Foi submetido a julgamento o réu Eliseário Braga Ribeiro, incurso nas penas do artigo 121, combinado com o art. 12, do Código Penal.

O conselho de jurados ficou constituído da srs. João Lázaro de Almeida Dias, Claudio Martins Dias, Misael Pereira Barbosa, Francisco Cesar Nigro, dr. José Maria de Oliveira, Iraldo Santana e dr. Alfredo Gomes Carneiro.

GALIA

GALIA, 2 — PE. CAETANO KUSTER PISANI — Muito se abalaram os estóicos com a transferência do pe. Caetano para o Ginasio Diocesano de Botucatu. Embora tenha subido em merito diante da autoridade eclesiástica diocesana, reconhece o povo de Galia a falta que fará a paróquia, pois é de lembrar-se a reforma que levou a efeito na matriz, o que a colocou em lugar de destaque entre as igrejas da Diocese de Botucatu. Lembra-se ainda, o monumento colossais de comunalhões nos meses de maio e outubro; o monumento à Nossa Senhora, comemorativo ao Ano Santo Mariano; as missões pregadas pelos frades Capuchinhos; a visita de Nossa Senhora de Fátima e as festas teatrais religiosas em publico, de grande valor instrutivo. Por ocasião de sua partida, foi-lhe prestada carinhosa manifestação em praça publica. Por enquanto substitui o pe. Caetano K. Pisani, os frades Capuchinhos, de Botucatu.

SEMANA SANTA — Prepara-se o povo católico para as solenidades da Semana Santa, que, neste ano, prometem ser solenes e terão o concurso do frei Afonso Maria de Louveira, vigário substituto e mais um padre missionário da Consolata. Em preparação haverá, durante esta semana, conferências às moças, sras. e homens.

DIA DO GINASIO — Por iniciativa de sua diretoria, srs. Marina Ridi, o ginásio estadual "Gracielema Baganha Ribeiro", comemorou, no dia 30, ultimo, seu 5.º aniversário, o que constituiu de uma "Marche Aufameux", às 20 horas, cantos orfeônicos, recital de piano pelo professor Schubert e, finalmente, um coquetel.

correrá o aniversário natalício do prof. Lino José Saglietti, lente de português da Escola Agro-Técnica e diretor da Rádio Clube São Manuel e vereador à Câmara Municipal.

FALECIMENTO — Faleceu a sra. Matilde Moreno Bellini esposa do sr. Aladio Bellini. Deixa os filhos: Jair e Maria Aparecida.

correrá o aniversário natalício do prof. Lino José Saglietti, lente de português da Escola Agro-Técnica e diretor da Rádio Clube São Manuel e vereador à Câmara Municipal.

PROF. LINO JOSE SAGLIETTI — No dia 9 do corrente, trans-

GENERAL SALGADO

GENERAL SALGADO, 31 — O TEMPO — Chove, abundantemente, neste município, apresentando as lavouras e pastagens, bom aspecto.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se, dia 23 ultimo, a Câmara Municipal, discutindo varias materias de interesse publico. Destacam entre elas as seguintes: abrindo credito para construção de cadeia publica no distrito de S. J. de Iracema, supletivamente verba num total de Cr\$ 354.863,30 para pagamento dos credores do município, portadores de vales da administração anterior, abrindo credito para compra do edificio, onde funcionará o Fórum. Comprometendo a sessão as seguintes veredores: Elias Moyses Elias, Melentino Cardoso da Silva, Antonio Barnabé, Simião Olimpio Ribeiro, Luiz Zocal, Sebastião Batista dos Santos, José Alves da Silva e José Alves da Silva. Foi a primeira reunião realizada durante o ano em curso, voltando a sua atividade normal, depois de quase 3 meses de inatividade.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. Maria da Silva, esposa do sr. José Ignacio Carneiro Filho, antigo servidor municipal. A extinta deixa 7 filhos, sendo uma filha casada e 6 filhos menores.

VIAJANTES — Regressou de São Paulo, o sr. José Deziderio Fernandes, comerciante nesta praça.

FUTEBOL — Realiza-se, dia 3 de abril, o seu primeiro jogo nesta cidade, o Comercial F. C. local, enfrentando no Estádio Municipal do Iracema F. C. de São João de Iracema.

CERQUEIRA CESAR

CERQUEIRA CESAR, 8 — VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade em gozo de férias, procedentes da capital da República os jovens Celso M. Prado e Silvio Gonzales de Moura, o primeiro estudante no Rio de Janeiro e o ultimo da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

Da Capital da Republica, onde estiveram varios dias, acabam de regressar a esta cidade, o dr. Hermano Gonzales de Moura, sua esposa sra. Cirema Prado seu filho Fernando e o menino Fernando Adalberto Lanches que acompanhau o casal.

FUTEBOL — Em partida amistosa enfrentaram-se C.C.F.C. e o Esporte Clube Independente de Piraju, vencendo o Cerqueira Cesar Futebol Clube pela contagem de 6 tentos a 4.

MELHORAMENTOS — Dentro de poucos dias terão inicio nesta cidade, os serviços de rede e esgoto.

Acha-se iniciada a construção da grande represa Jurumirim, que deverá fornecer energia elétrica, com muita abundancia, para nossa cidade e outros municípios vizinhos.

PARA SÃO PAULO — Seguiu para essa capital, o sr. Mario Lignori Filho representante deste jornal nesta cidade.

DESVIO DE DINHEIRO NO POSTO DE PEDAGIO N. 1

JUNDIAI, 9 — (Do correspondente) — O dr. Walter de Moraes Machado Suppo, delegado de policia deste município, prendeu em flagrante Teodoro Tomasi e Vitor Pascoal Maciel, ambos culpados do roubo que se vinha verificando no posto de pedagio n.º 1, da Via Anhanguera, localizado no quilometro 37, entre São Paulo e Jundiai.

SUSPEITA — Há dois meses, aproximadamente, vinha o Departamento de Estradas de Rodagem notando irregularidades em uma das suas maquinas registradoras, em serviço no posto n.º 1. Visando esclarecer o que de anormal havia, e que até então constituia suspeita de roubo, foram, pelo sr. Raimundo Francoive Almeida Linhares, chefe dos postos de pedagio do Estado de São Paulo, enviados comandos que, com o auxílio da policia rodoviaria, puzeram-se em ação para desvendar o misterio que alarmava o DER.

Cerca das 15.15 horas de antemão, após proceder à apreensão de varios talões emitidos por aquele posto de arrecadação, surpreenderam os funcionários Teodoro Tomasi e Vitor Pascoal Maciel.

tor Pascoal Maciel que, uma vez presos, confessaram ao delegado de policia de Jundiai a autoria do delito apontando, também, na ocasião, os nomes dos demais participantes do crime.

COMO FUNCIONAVAM AS MAQUINAS — As maquinas R. 1 e R. 2 daquele posto forneciam talões de cor branca para as viagens de São Paulo a Jundiai, enquanto a maquina R. 3 fornecia talões de cor salmão para as viagens de Jundiai a São Paulo.

Durante a fiscalização, os comandos apreenderam varios talões de cor salmão, emitidos pela maquina R. 3, de veículos que viajavam em sentido contrario, isto é, de São Paulo para Jundiai, o que não podia se dar, a não ser que os referidos talões tivessem sido emitidos com antecedencia.

Esta apreensão veio comprovar o desvio de dinheiro de que há mais de dois meses vinha sendo vítima o DER, confirmando depois pela confissão dos meliantes.

OS CUMPLICES — Uma vez presos, Teodoro Tomasi e Vitor Pascoal Maciel apontaram, também, como participantes do roubo Wilson Rapelo, residente nesta cidade, na rua Barão de Jundiai, 1016; Francisco Antonio Lopes, residente em São Paulo, na rua Siqueira Bueno, 1129; Iraldo Franco Chaves, e Nertan de Oliveira Castro, residente em São Paulo, na rua do Carmo, 136, este, chefe de turma do posto de pedagio e apontado como sendo o chefe do bando.

Os dois prisioneiros, que também residem em São Paulo, acham-se recolhidos na cadeia publica local e, como os demais, estão sendo ouvidos no inquerito aberto pela delegacia de policia.

A família de

ZULMIRA TEIXEIRA LOPES DA SILVA

(MIMI)

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 13 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia (Largo Santa Cecilia). Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSARIO

A Família de

ERNESTO ANTONIO STÁVALE

convida os parentes e amigos para assistirem a Missa de Primeiro Aniversario que fará celebrar na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco) 2.a-feira, dia 11, às 7.30 horas.

Por esse ato de religião e amizade a família penhoradamente agradece.

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSARIO DE

ERNESTO ANTONIO STÁVALE

FRANCISCO AZEVEDO, TRAVASSOS & CIA. LTDA.

convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de Primeiro Aniversario de seu saudoso amigo, ERNESTO ANTONIO STÁVALE que farão celebrar na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco) 2.a-feira, dia 11, às 7.30 horas.

Por esse ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

JOANNA MONTONE DE NOCE

(D. Joaninha)

A Família da inesquecível D. Joaninha desolada participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, às 9 horas, da rua Caetano Pinto, 301 (Braz), para o Cemiterio do Araçá.

JOANNA MONTONE DE NOCE

(D. Joaninha)

participa o falecimento da esposa do socio Sr. Vicente De Noce

JOANNA MONTONE DE NOCE

(D. Joaninha)

convidando os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, às 9 horas, da rua Caetano Pinto, 301 (Braz), para o Cemiterio do Araçá.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO

PASSIVO

EM 31-12-53		EM 30-6-54		EM 31-12-53		EM 30-6-54	
CONTAS		CONTAS		CONTAS		CONTAS	
PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
784.589.942,00		785.644.065,70		584.502.991,10	700.000.000,00	51.100 — CAPITAL	700.000.000,00
445.509.072,40		533.003.504,90		385.060.386,70	969.563.377,60	5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:	
280.796.514,00		313.124.789,60				Fundo de Melhoramentos — C/Receita	618.142.826,40
273.285.935,30		147.694.470,30				Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	418.706.696,60
90.092.263,30		90.364.539,40					1.036.849.523,50
1.833.166,00		1.965.874,60		67.140,70		5.110 — RESPONSABILIDADES ESPECIAIS	
14.028.397,30		14.043.997,30		2.800,00		ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:	
5.996.200,00		5.996.200,00		81.000,00		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás	67.140,70
	1.868.121.510,30		1.891.637.441,20	167.426,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00
22.219.849,60					1.175.266,10	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	81.000,00
815.041,30						Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00
1.015.684,60						5.111 — ACIONISTAS — C/EMPRESA COMPULSORIO	
	24.030.575,50		24.935.657,20			PARA O FUNDO DO ART. 3.º — LEI 1474	1.026.908,90
68.568,00							1.345.275,60
320.181.907,80						5.120 — RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS	
478.285,50						CREDOR HIPOTECARIO:	
35.599.515,30						Governo do Estado de São Paulo — C/Empréstimo	1.932.800,00
12.210.382,70						5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA:	
37.187,80						Obrigações da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)	4.693.488,30
1.822.598,60						5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRAN-	
53.591,60						GEIRO:	
76.119.964,60						Eximbank — C/Financiamento:	
454.934,50						Contrato de 12-9-50	100.495.649,00
7.743.141,50						Contrato de 9-9-52	121.684.265,70
	498.469.589,70		536.315.989,60				228.786.203,50
16.088.750,80						5.131 — RESPONSABILIDADES CORRENTES	
253.153,50						PESSOAL A PAGAR:	
956.401,60						Ordenados	39.811.434,10
26.701.501,50						Gratificação	—
	5.552.927,40		5.776.559,50			Ordenados não procurados	99.937,20
665.792,30						Jornais	28.639,00
1.319.216,00						5.132 — CONTAS A PAGAR	46.292.494,90
321.982,50						CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	2.289.797,50
3.245.935,60						5.141 — CREDORES DIVERSOS:	
	6.625.709,56		6.625.709,56			Bancos	25.875.378,60
351.512,00						Fundo Unico de Previdência Social	20.234.257,10
714.981,00						Outros	12.270.047,80
	1.066.493,00					5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:	
324.400,00						dos Ferroviários da Cia. Paulista	9.965.293,40
51.071,00						5.143 — DIVIDENDOS:	
4.461.652,50						Não reclamados	6.072.614,40
1.788.586,00						A distribuir	28.000.000,00
	6.625.709,56		6.625.709,56				190.939.395,00
1.328.382,20						5.170 — LUCROS, RESERVAS E PROVISÕES	
122.444.802,00						FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
131.740.000,00						(Decreto 2.627, de 26-9-40)	42.682.561,80
1.122.930,70						5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS:	
	256.636.114,90		236.228.647,90			Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	116.820.000,00
	2.658.522.320,30		2.702.435.296,30			5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	22.989.096,60
						5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E ME-	
						LHORAMENTOS:	
						Fundo de Expansão do Tráfego	25.520.000,00
						Fundo do Serviço Florestal	53.920.000,00
						5.174 — IMPOSTO DE RENDA:	
						Provisão para adicional de 2% de 1947	1.122.930,70
						5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	34.991.689,50
						5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS	3.613.752,70
							301.660.631,50
						PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	
						5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TITULOS	324.400,00
						5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	51.071,00
						5.184 — TITULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA	4.461.652,50
						5.185 — TITULOS DA DIVIDA PUBLICA CAUCIONADOS	1.788.586,00
							6.625.709,56
						CONTAS DE RISCOS	
						5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20
						5.191 — Financiamentos no Estrangeiro com Penhor Con-	233.777.335,00
						trabual	1.122.930,70
						5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	236.228.647,90
							2.702.435.296,30

São Paulo, 23 de agosto de 1954

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário-Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor

a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES CAMARGO — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador — Registro n.º CRC 626)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
1.º SEMESTRE DE 1954CONTAS DE LUCROS E PERDAS
1.º SEMESTRE DE 1954

RECEITA		DESPESA		DEBITO		CREDITO	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários	403.438.734,20	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários	361.350.606,50	4.111 — Lucros — Reserva legal	2.342.631,80	4.000 — Saldo anterior	24.165.407,70
	Cr\$ 403.438.734,20	Lucros deste semestre	42.088.147,70	4.112 — Lucros — Reservas para amortização de	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão	41.248.933,60
			Cr\$ 403.438.734,20	4.113 — Lucros — Provisões estatutárias	20.000,00		
Lucros dos serviços ferroviários	42.088.147,70	3.109 — Juros de dividas garantidas	68.070,80	4.114 — Lucros — Reservas empregadas em			
3.001 — Arrendamentos de próprios	16.627,10	3.110 — Juros de dividas comuns	746.297,50	Fundo de expansão do tráfego	20.000,00		
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.519,80	3.111 — Impostos	948.386,50	Fundo do Serviço Florestal	20.000,00		
3.005 — Arrendamentos diversos	42.382,20	3.117 — Despesas não especificadas	864.863,80	4.115 — Lucros e Dividendos	28.000.000,00		
3.006 — Receita de títulos	95.005,80	Saldo credor	41.248.933,60		30.422.631,80		
3.007 — Juros	96.322,50						
3.008 — Receita do fundo de reserva legal	280.205,10			Saldo a transportar	34.991.689,50		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	1.069.267,10				Cr\$ 65.414.341,30		
3.014 — Receitas não especificadas	183.874,90						
	Cr\$ 43.876.552,20		Cr\$ 43.876.552,20				Cr\$ 65.414.341,30

São Paulo, 23 de agosto de 1954

São Paulo, 23 de agosto de 1954

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário-Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador - Registro n.º CRC 626)

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário-Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador - Registro n.º CRC 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 1954

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1954 foi apurado o lucro líquido de Cr\$ 41.248.933,60, que somado aos que passaram em suspensão do exercício de 1953, na importância de Cr\$ 24.165.407,70, dão o total de Cr\$ 65.414.341,30. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr\$ 280.205,10 de renda de bens do próprio Fundo e Cr\$ 2.062.446,70 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia.: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Provisão: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr\$ 20.000,00; dividendo do 1.º semestre, à razão de 8% a.a.: — Cr\$ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2.º semestre de 1954: — Cr\$ 34.991.689,50.

São Paulo, 23 de agosto de 1954

a) JOÃO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE DE SOUZA QUEIROZ FILHO

“DUMPING” NIPONICO NO SETOR TEXTIL

GENEIRA — A comissão mista da indústria cotonifera da Suíça, reunida em St. Gallen, fez um apelo no sentido de que sejam adotadas contramedidas, nas esferas nacional e internacional, contra a tentativa de “dumping” japonesa, pela qual responsabilizou o governo de Toquio.

O dr. A. Wiegner, presidente da referida comissão, declarou que “um simples cálculo demonstra que, no tocante a certos itens, os custos de nossa produção ainda seriam mais elevados do que os preços de venda japoneses, mesmo que na Suíça não tivéssemos que pagar salários de espécie alguma”.

Em consequência da concorrência japonesa, a indústria de algodão da Suíça teve que diminuir a sua produção.

Salienta o dr. Wiegner que as exportações nipônicas de algodão têm aumentado desde o fim da guerra em relação ao aumento da capacidade de produção, com exceção do ano de 1952, quando ocorreu uma retração geral, subseqüente ao “boom” coreano. Mas, já em

1953, se podia vislumbrar um movimento de alta no Japão. Durante o ano de 1954, entretanto, as exportações japonesas sofreram serias perdas em vários mercados. A queda nas vendas entre o primeiro e o terceiro trimestre do ano passado, na Indonésia e no Paquistão (para citar apenas esses dois países) monta a mais de um terço do total das exportações nipônicas. Normalmente, a indústria cotonifera nipônica teria que restringir a sua produção. “Ao contrário — disse o dr. Wiegner — a penetração em novos mercados foi forçada com a ajuda de subvenções oficiais de exportação por parte do Estado”.

Embora não se conheça tudo sobre a natureza e extensão dessas subvenções, pode-se concluir o seguinte:

1 — Os exportadores japoneses receberam “certificados de promoção das exportações” equivalentes a oito por cento do valor das exportações. Tais certificados deviam ser vendidos aos importadores de mercadorias não essenciais com 20 a 30 por cento de lucro o que reduziu os preços de exportação em cerca de 2,5 por cento.

2 — Foi assegurado aos exportadores, depois da realização das vendas, um “packing credit” com juros de 8 por cento ao ano. Numa época

em que havia escassez de crédito no Japão e as taxas de juros iam até dez por cento ao mês, os exportadores, que não tinham ligação com os produtores, podiam utilizar os seus oito por cento em dinheiro para emprestá-los a taxas de juros muito mais altas podendo, com os lucros, reduzir os preços de exportação.

3 — Outro processo de subvenção se relaciona com a colocação de matérias primas ligadas ao crédito. Os fabricantes só recebem algoado bruto na proporção do nível de suas exportações. Se trabalham apenas para abastecer o mercado interno, recebem tão pouca quantidade que têm que reduzir a sua frota a sua capacidade de produção. Se querem maior quantidade são obrigados a aumentar as suas exportações, o que eles geralmente fazem, a um preço abaixo do nível de produção, pois está aí o único caminho de garantir os suprimentos necessários de matérias primas.

Todas estas medidas — diz o dr. Wiegner — tiveram a uma queda drástica nos preços japoneses de exportação, durante o ano passado. Até meados de 1954 a concorrência japonesa não chegou a ser perigosa. Embora os custos de sua produção fossem ligeiramente menores do que o nível europeu, isto era compensado pelas maiores despesas com fretes.

condições menos vantajosas de entrega e pagamento e a lentidão no ajustamento das necessidades referentes aos mercados do exterior.

“A diferença de preços — resalta o dr. Wiegner — não está relacionada, de forma alguma, com os custos de produção e, sim, com as subvenções do Estado”. Nestas circunstâncias não era mais possível à indústria privada sustentar uma batalha desigual contra a competição japonesa.

A liberdade de comércio é digna de todo louvor, desde que todos os países adotem os mesmos critérios. A França, Alemanha e a Itália estão entre os países que sofreram as consequências da atual situação e cortaram as importações japonesas (com exceção da de produtos semiacabados para reexportação para outros países).

As negociações com o Japão, com respeito à sua admissão como membro do G.A.T.T. — concluiu o dr. Wiegner — devem ser usadas para fazer pressão sobre aquele país, no sentido de que ponha um termo ao “dumping”. De outra forma, os circuitos econômicos europeus teriam de reconsiderar se foi sensato admitir, incondicionalmente, o Japão no seio do G.A.T.T. (Acordo Geral de Comércio e Tarifa) — (APLA).

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO				PASSIVO			
EM 30-6-54		EM 31-12-54		EM 30-6-54		EM 31-12-54	
PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
INVESTIMENTOS				5.100 — CAPITAL			
785.644.065,70		785.684.700,70		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:			
				Fundo de Melhoramentos - C/Receita		661.125.535,50	
				Fundo de Renovação Patrimonial - C/Receita		461.695.852,80	
533.003.504,90		609.410.752,80					1.122.821.388,30
313.124.789,60		347.845.008,70		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS			
147.694.470,30		157.856.028,20		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:			
90.394.539,40		98.140.812,60		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás		67.140,70	
1.965.874,00		2.422.754,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboatão		2.800,00	
14.043.997,30		14.067.397,30		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo		81.000,00	
5.996.200,00		5.996.200,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado		167.426,00	
	1.891.837.441,20		2.021.423.654,30	5.111 — ACIONISTAS - C/EMPRESTIMO COMPULSORIO PA- RA O FUNDO DO ART. 3.º — LEI 1.474		1.199.123,80	
							1.517.490,50
VALORES DISPONIVEIS				RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
21.121.962,60		40.690.363,80		5.120 — CREDOR HIPOTECARIO:			
807.977,00		918.387,60		Credor do Estado de São Paulo - C/Empréstimo		1.920.720,00	
				5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA:			
3.005.697,60		10.420.856,80		Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		4.693.488,30	
	24.935.657,20		52.029.498,20	5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRAN- GEIRO:			
				Extimbank - C/Financiamento:			
5.901,30		2.243,80		Contrato de 12/9/50		80.860.163,30	
343.488.423,20		288.097.268,80		Contrato de 9/9/52		121.627.077,90	
2.191.290,50		266.654,00					209.101.449,50
				RESPONSABILIDADES CORRENTES			
33.794.795,80		12.919.669,90		5.131 — PESSOAL A PAGAR:			
6.571.976,80		6.575.246,10		Ordernados		46.714.563,50	
37.187,80		99.937,20		Ordernados não procurados		19.577.707,10	
283.255,00		28.639,00		Pensões		86.094,40	
53.591,60		981.408,70		5.132 — CONTAS A PAGAR		35.505,70	
73.811.377,80		53.591,60		5.133 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO		42.780.155,40	
		116.965.019,70		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		2.376.525,10	
				Bancos		12.459.652,20	
7.776.591,60		7.951.987,40		Fundo Unico de Previdência Social		33.225.049,90	
				Outros		20.902.293,90	
				5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FER- ROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PU- BLICOS:			
24.846.656,30		29.733.777,20		— Setor Cia. Paulista		10.628.789,40	
268.955,40		425.249,70		5.143 — DIVIDENDOS:			
7.766.633,80		3.573.154,30		Não reclamados		6.291.306,40	
35.419.353,10		32.408.085,90		A distribuir		35.000.000,00	
	536.315.989,60		500.553.357,10				230.077.543,20
				RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO			
672.390,50		678.959,70		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:			
1.332.287,80		1.345.304,10		(Decreto n.º 2.627, de 26/9/40)		45.438.425,30	
331.851,40		344.562,50		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVI- DAS:			
				Fundo de Amortização das Dividas da Cia.		116.840.000,00	
3.421.930,20		4.164.675,90		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO		23.099.096,60	
18.400,00		22.600,00		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E ME- LHORAMENTOS:			
	5.776.859,90		6.556.102,20	Fundo de Expansão do Tráfego		45.520.000,00	
				Fundo do Serviço Florestal		58.820.000,00	
	714.981,00		706.549,90	5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS		22.900.747,60	
							312.628.266,50
				PROVISÕES			
324.400,00		324.400,00		5.175 — IMPOSTO DE RENDA:			
51.071,00		51.071,00		Provisão para o adicional de 2%, de 1947		1.122.930,70	
4.461.652,50		4.466.823,90		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS		4.000.000,00	
1.788.586,00		2.248.726,00					5.122.930,70
	6.625.709,50		7.091.020,90	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
				5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TITULOS		324.400,00	
1.328.382,20		1.328.382,20		5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO		51.071,00	
				5.184 — TITULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA		4.466.823,90	
102.037.335,00		81.629.868,00		5.185 — TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS		2.248.726,00	
131.740.000,00		131.740.000,00					7.091.020,90
1.122.930,70		1.122.930,70		CONTAS DE RISCOS			
	236.228.647,90		215.821.180,90	5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS		1.328.382,20	
	2.702.435.286,30		2.804.181.273,50	5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL		213.369.868,00	
				5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS		1.122.930,70	
							215.821.180,90
							2.804.181.273,50

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1955.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÓA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor

a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador - Registro n.º CRC. 626)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
2.º SEMESTRE DE 1954CONTAS DE LUCROS E PERDAS
2.º SEMESTRE DE 1954

RECEITA		DESPESA		DEBITO		CREDITO	
8.000 — Receita dos serviços ferroviários	502.256.241,80	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários	449.049.640,40	4.111 — Lucros — Reserva Legal	2.755.863,50	4.000 — Saldo anterior	34.991.689,50
	Cr\$ 502.256.241,80	Lucros deste semestre	53.206.601,40	4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dividas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão	51.307.743,10
			Cr\$ 502.256.241,80	4.113 — Lucros — Previsões estatutárias	20.000,00		
Lucros dos serviços ferroviários	53.206.601,40	3.109 — Juros de dividas garantidas	67.648,00	4.114 — Lucros — Reservas empregadas em au- mentos e melhoramentos:			
3.001 — Arrendamentos de próprios	18.228,60	3.110 — Juros de dividas comuns	604.069,80	Fundo de expansão do			
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.519,80	3.111 — Impostos	2.843.893,30	tráfego	20.000.000,00		
3.005 — Arrendamentos diversos	60.736,40	3.117 — Despesas não especificadas	1.286.009,50	Fundo do Serviço Flo- restal	5.000.000,00		
3.006 — Receita de títulos	1.599.732,60	Saldo credor	51.307.743,10		25.000.000,00		
3.007 — Juros	252.234,40			4.115 — Lucros — Dividendos	35.000.000,00		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal	190.476,30			4.116 — Provisão para assistência aos empregados	602.821,50		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	427.868,80				63.398.685,00		
3.014 — Receitas não especificadas	409.565,40			Saldo a transportar	22.900.747,60		
	Cr\$ 56.169.963,70		Cr\$ 56.169.963,70		Cr\$ 86.299.432,60		Cr\$ 86.299.432,60

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÓA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário-Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador - Registro n.º CRC 626)

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÓA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Secretário-Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador - Registro n.º CRC 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 2.º SEMESTRE DE 1954

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1954 foi apurado o lucro líquido de Cr\$ 51.307.743,10, que, somado aos que passaram em suspenso do primeiro semestre, na importância de Cr\$ 34.991.689,50, dão o total de Cr\$ 86.299.432,60. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao ano social encerrado, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr\$ 190.476,30 de renda de bens do próprio Fundo, e Cr\$ 3.563.387,30 que corresponde a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dividas da Companhia: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr\$ 20.000.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr\$ 5.000.000,00; dividendo do 2.º semestre, à razão de 10% a.a.: — Cr\$ 35.000.000,00; à Provisão para Assistência aos Empregados: — Cr\$ 602.821,50, para restabelecer a dotação inicial de Cr\$ 4.000.000,00, retirada da renda do 2.º semestre de 1951, para aplicação integral em auxílios aos funcionários e membros de suas famílias, quando enfermos; lucros que passaram para o exercício de 1955: — Cr\$ 22.900.747,60.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1955

a) JOAO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO

TRIPLICE EXECUÇÃO

CASABLANCA, 9 (AFP) — Uma triplíce execução capital ocorreu hoje ao alvorecer na penitenciária de Adir, em Mazagan.

Mohamed Ben Ibrahim Tuaki, Burk Ben Hamadi e Ailal Ben Makki haviam sido condenados a morte a 6 de novembro passado, pelo tribunal das forças militares de Marrakech, por atentados com-

tidos contra o general Hauterville, chefe da região de Marrakech, que ficou gravemente ferido; ar. Nivent, delegado de Assuntos Urbanos; e Monnier, comissário do governo em Marrakech, que foram mortos.

NOVA EXPLOSAO ATOMICA

LAS VEGAS, 9 (AFP) — Uma explosão atômica foi desencadeada

esta manhã, às 4.30 horas (hora local), do alto de uma torre de cem metros, em Yucca Flat.

Parce que esse ensaio girou em torno de uma fraca "carga atômica" e não foi destinado senão a preparar uma segunda explosão que será efetuada mais tarde hoje mesmo. Essa segunda explosão seria, ao contrário, uma das maiores registradas sobre os terrenos de Nevada.

EXPLOSAO NUMA MINA CHILENA

VARIOS MORTOS E FERIDOS SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. F. P.) — Oito mortos e 14 feridos foram, até o presente, trazidos à superfície da mina de carvão de Schwager, perto de Con-

cepcion, onde ocorreu uma explosão de grisu.

CRESCER O NUMERO DE MORTOS SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. F. P.) — O numero de mortos causados pela explosão de grisu na mina de carvão de Schwager atinge agora dez. Em virtude do incendio que se seguiu à explosão, varios cadaveres ficaram

carbonizados, o que impossibilita a sua identificação. Varios feridos correm o perigo de perder a vida em consequência das graves queimaduras que receberam.

A AEROMOÇA FOI PROJETADA DO AVIAO BEIRUTE, 8 (AFP) — Uma aeromoça foi projetada a 10

metros, no aerodromo de Beirute, de dentro de um "Dakota BC-3", ainda em terra, depois de percorrer uma centena de metros, girou sobre si mesmo varias vezes, abrindo-se a porta, pela qual foi a jovem projetada para fora. Ela teve o cráneo fraturado e encontra-se em estado desesperado.

TERMINOU O ESTADO DE GUERRA ENTRE A ALEMANHA E A CHINA POPULAR

PARIS, 8 (AFP) — A China Popular pôs fim ao Estado de Guerra com a Alemanha, anunciando a Agência "Nova China".

ABRIL

GRANDE VENDA

de televisões-rádios e radiolas

RCA

MÊS de LAR

o que há de melhor

com as maiores facilidades do Crédito-Sensação!



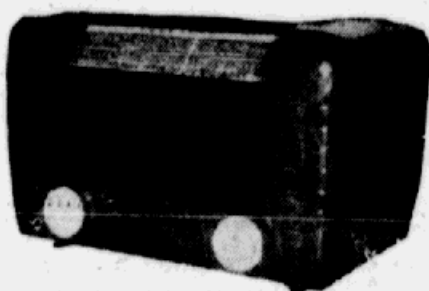
RÁDIO RCA VICTOR
Modelo semi-portátil para cabeceira com 5 válvulas. Magnífica seletividade, autêntica maravilha sonora. Caixa plástica em 6 lindas cores.

200, de entrada e 130, mensais, ou 1.550, à vista

RÁDIO RCA VICTOR

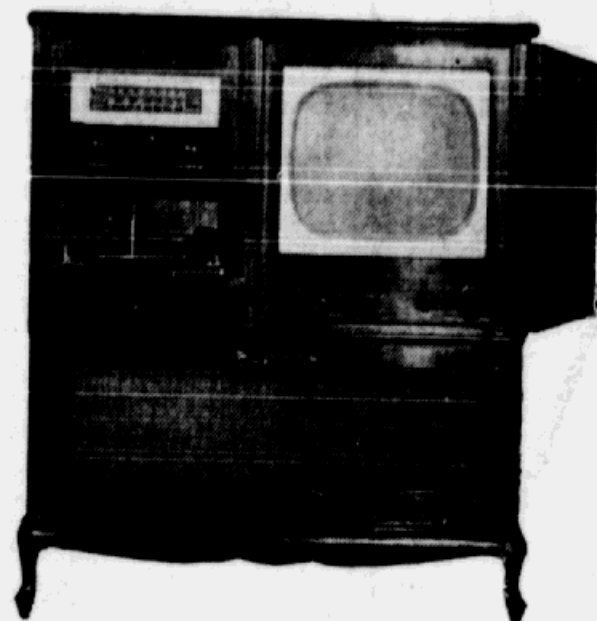
Moderno receptor com 5 válvulas, 2 faixas de ondas, transformador universal e tomada para toca-discos. Ampla capacidade de sintonia e alta reprodução sonora.

200, de entrada e 250, mensais, ou 2.750, à vista



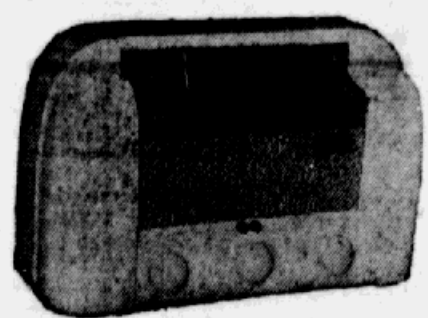
TELEVISÃO RCA VICTOR 17"
Modelo mesa, equipada com transformador universal. Estabilidade perfeita das imagens. Visão total nítida e firme, isenta de reflexos luminosos. Grande raio de alcance.

1.600, mensais ou 21.950, à vista



COMBINADO RCA VICTOR 17" - Novo modelo conjugado com rádio ondas curtas e longas, toca-discos automático RCA de 3 rotações. Televisão tropicalizada proporcionando a mais perfeita recepção de imagens. Máximo ângulo de visão. Alcance a longa distância com detalhes nítidos.

4.000, de entrada e 2.900, mensais, ou 39.900, à vista

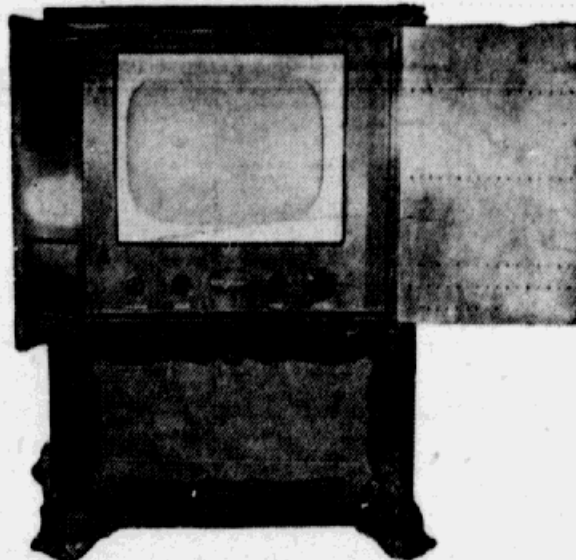


RÁDIO RCA VICTOR - Modelo de mesa com 5 válvulas e 3 faixas de ondas: longas médias e curtas. Transformador universal e tomada para toca-discos. Som cristalino de alta fidelidade. Caixa original em cores harmoniosas.

200, de entrada e 290, mensais, ou 3.200, à vista



com certificado de garantia e assistência técnica domiciliar



TELEVISÃO RCA VICTOR 17" - Modelo console apresentada em luxuoso móvel de imbuia com portas. Focalização instantânea das imagens. Visão panorâmica detalhada, nitidez excepcional.

3.000, de entrada e 1.800, mensais, ou 25.400, à vista



RÁDIO ELETRÔLA RCA VICTOR - Móvel luxuoso de linhas modernas. Rádio com 8 válvulas e 3 faixas de ondas. Toca-discos automático RCA com 3 velocidades. Novo sistema sonoro "Bass Reflex" com câmara acústica especial. Alta fidelidade e pureza de som excepcional.

3.000, de entrada e 1.900, mensais, ou 25.800, à vista

a Sensação

do LAR do BRAS V. MARIANA
24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1.277 Dom. de Moraes, 1.062
(em instalação)

É FÁCIL... MUITO FÁCIL ABRIL UM CRÉDITO NA SENSACÃO!

Finalizando o estudo sobre este assunto, consideramos as afecções reumáticas de causas específicas.

Entre as causas específicas do reumatismo sobressaem em primeira plana duas, as mais importantes e mais frequentes sobre as quais iremos abordar: **Artropatia tuberculosa e Gonococcia.**

A tuberculose — doença infecciosa determinada pelo bacilo de Kock, localiza-se mais frequentemente nos pulmões, constituindo a chamada tuberculose pulmonar que evolui de acordo com a resistência do paciente mais ou menos ruidosamente, chegando mesmo, em determinados casos a evoluir sorrateiramente, dando ao paciente a impressão de ter uma saúde perfeita, quando na verdade se trata de um doente.

Os pacientes portadores de tuberculose pulmonar apresentam, às vezes, dores articulares generalizadas, ora nos membros inferiores ora nos superiores, obedecendo a um caráter itinerante. Tomam os medicamentos habituais do mercado, sem nenhum resultado positivo, quando não, o efeito se processa em sentido oposto, pois que a base de certos medicamentos antirreumáticos é o ácido salicílico, contra-indicado nos casos de tuberculose. Ai, então, vemos que as dores ao invés de regressarem se exacerbam. As articulações afetadas pelo reumatismo não apresentam o bacilo da tuberculose pois que este localizado nos pul-

REUMATISMO

FUAD CHAMMAS

mões, por meio de uma reação hipérgica irá determinar as referidas manifestações à distância. No entanto, em outros casos, temos propriamente a artropatia tuberculosa em que o bacilo de Kock está presente na articulação evidenciado diretamente ou por meio de cultura.

Lembro-me perfeitamente de um caso muito ilustrativo que passaremos a relatar: Um menino de 12 anos aproximadamente que vinha apresentando dores no joelho direito, dores estas que se intensificavam paulatinamente a despeito dos tratamentos reumáticos habituais. Notou que o volume da referida articulação aumentava gradativamente a ponto de não mais poder se locomover. Nesse estado entramos pela primeira vez em contato com o referido paciente. Apresentava-se ele pálido, abatido, magro, enfim tinha estampado na sua fisionomia o ar de um sofredor. Inquirido sobre os antecedentes familiares, soube que havia convivido com um tio portador de uma tuberculose pulmonar. Prosseguindo a nossa investigação constatamos ao exame pulmonar elementos que nos faziam suspeitar de uma tuberculose, o que possuíamos diante de uma chapa radiográfica. O estudo clínico radiológico da referida articulação

levo-nos ao diagnóstico de artropatia tuberculosa do joelho (tumor branco).

Outras articulações podem ser atingidas pela tuberculose, como a da coxa-femural (Coxalgia), da coluna vertebral (Mal de Pott) e assim por diante.

Finalizando desejamos deixar bem claro o seguinte: para que haja uma artrite tuberculosa propriamente dita, isto é, afecção em que, na articulação atingida encontra-se o bacilo de Kock não é necessário a co-existência de uma tuberculose pulmonar, pois que qualquer ganção com tuberculose que se acha em estado de calcificação, poderá ser a fonte de origem da afecção em estudo.

Passemos finalmente a artrite-gonococcia.

— Dr. sinto uma dor no joelho esquerdo há muitos anos a ponto de me impedir a locomoção, assim iniciava, uma senhora de 65 anos, a sua queixa. Tomei todos os medicamentos indicados para o reumatismo sem resultado algum. Ultimamente venho notando uma redução nos movimentos dessa articulação, pois que noto dificuldade em flexionar a perna sobre a coxa como que se algo me prendesse.

Presados leitores, diante de uma senhora de tal idade, sentimo-nos constrangidos em indagar sobre

moléstias de origem venérea na sua mocidade, mas para poder-mos esclarecer o caso passamos por cima desse requisito e ela então nos confessou que na sua mocidade havia tido afecções gonocólicas de fundo gonococcico. Ai, então, procedemos um exame de sangue indicado no caso "Gonofixação" e o exame veio se revelar fortemente positivo. Tratava-se, evidentemente, d um caso de artrite gonococcia. Feito o diagnóstico, estabelecemos a terapêutica específica, por meio de vacinas antgonocóccicas e a melhora se fez sentir de um modo acentuado, a ponto de reduzirmos consideravelmente as manifestações dolorosas.

Os pacientes portadores de Artrites Gonocóccicas, apresentam em geral, um endurecimento da articulação que limita a amplitude do movimento (anquilose). Esta poderá ser parcial, onde ainda se pode flexionar o membro afetado (anquilose parcial) e em outros casos, a articulação fica rígida como uma barra de ferro (anquilose total). Quando o processo se acha na primeira fase, o tratamento especializado, evitará atingir a fase anquilosante total onde a terapêutica é de resultados absolutamente negativos.

Assim, presados leitores, encerramos este assunto, prometendo para o dia 24 do corrente iniciarmos as nossas considerações sobre **Moléstias do Fígado.**

E. T. — Respondendo a uma

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

FILMES HISTÓRICOS — Não há dúvida de que as gerações de agora têm privilégios com que as de antigamente não puderam contar. Por mais que alguns observadores apressados insistam em negar é evidente que a superioridade de recursos técnicos, por exemplo, contribui extraordinariamente para a facilitação da tarefa escolar sob muitos aspectos, principalmente no terreno da informação das gerações crescentes a respeito dos múltiplos sentidos da cultura humana.

O cinema, por exemplo, apontado em todos os compendios de Pedagogia como técnica capaz de favorecer extraordinariamente o processo da educação, vem sendo bastante discutido nos seus efeitos educacionais, quando se toma por base a produção cinematográfica a que estão expostos crianças, jovens e também os adultos.

Como instrumento de educação posto a serviço da escola o cinema em nosso meio tem tido um papel insignificante. Porque, mesmo quando conseguimos, através de meritorias iniciativas, em campanhas coletivas, adquirir o aparelhamento necessário para a projeção de filmes educativos, nossas escolas não podem obter aquilo que é tão essencial ao cinema escolar, como o aparelhamento de projeção: os filmes adequados. Por essa razão, o cinema em

carta-consulta do sr. R. M. Terrel muito prazer em lhe esclarecer a informação pedida, pessoalmente.

a seleção de películas, porque não há películas para selecionar.

Entretanto, apesar dos muitos inconvenientes que se oferecem também, o cinema, empreitada da indústria e do comércio cinematográfico mundial, brinda-nos repetidamente com filmes capazes de prestar elementos à educação e reeducação dos espectadores. Ainda agora, temos recomendado a nossos alunos das escolas normais onde ensinamos, alguns dos filmes em cartaz nas casas exibidoras desta capital. Filmes como "O escudo negro de Falworth", "Ricardo, Coração de Leão", "O Egípcio", "O Vale dos Reis" e outros prodígios da técnica cinematográfica contemporânea, evidenciam que se a chamada sétima arte pode ser, às vezes, utilizada num sentido puramente mercenário, sem atender aos efeitos sobre o espírito do público, pode igualmente apresentar-se opulenta de um conteúdo magnífico para informação do povo e ainda em certos casos, para a formação das gerações crescentes.



Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Tercer-feira proxima, serão realizadas eleições para a diretoria, conselho fiscal e delegados à Federação, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Das chapas concorrerão ao pleito: no 1, Chapa de Unida de encabeçada pelo sr. Freitas Nobre, e no 2, Chapa Renovação, encabeçada pelo sr. Irineu Strenger.

As urnas funcionarão: na sede do Sindicato, à rua Álvares Machado, 22 — 9.º andar; na Delegacia de Campinas, na sede da Associação Campineira de Imprensa, à rua General Osório, 1114. A votação terá início às 10 horas, e os associados deverão apresentar o recibo do mês de fevereiro. O "quorum" é de 529, consoante edital publicado.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-55-21 — 8. PAULO

Página FEMININA

"O sabio tem por vingança o silencio..." disse alguem.
— Não creio... Pois quem é sabio não se vinga de ninguém...

Luiz Otavio

O MUNDO É NOSSO

Essa historia de nós mulheres estarmos equiparadas aos homens em quase tudo, tem-nos trazido inúmeras vantagens. Principalmente a que é infelizmente citada numa discussão sobre o assunto: os "cavalheiros", em qualquer veículo coletivo, já não cedem lugares às senhoras. É a vingança subconsciente do sexo masculino. (Pensam eles: uma vez que são iguais a nós, viviam em pé, se quiserem).

Outro dia (não é anedota, isso aconteceu) estivamos num ônibus superlotado, onde a maioria dos passageiros sentados eram homens. Entram duas senhoras, e uma delas com uma criança nos braços. Ninguém se mexe, todos continuam impassíveis. Até que a certa altura, uma delas, perdendo a paciência, diz irritada: — "É incrível! Neste ônibus não há nenhum cavalheiro!"

Ao que um rapaz responde prontamente: — "Cavalheiros há muitos, dona. O que não tem é lugar!"

Isso de ser gentil, de ser delicado, de ser "gentleman", está no caráter de cada um... Não vamos aconselhar...

Alinal de contas, quase iam esquecendo o assunto que nos prende a atenção no momento. É uma boa noticia para todas as filhas de Eva e ainda mais para aquelas que dirigem automóveis.

Desculpem-me os marmanjos, mas está provado que a mulher é mais habil e melhor motorista que o homem. Essa é a conclusão a que chegou o dr. William G. Leaman Junior, de Filadélfia, sustentando intransigentemente que o sexo forte demonstra sua inferioridade sofrendo mais ataques cardíacos que as mulheres. Vejamos o que o referido doutor disse numa conferência, na Sociedade Clínica de Oklahoma:

— "Nós, homens, gostamos de jactar-nos de que somos fortes e grandes, enquanto que o sexo feminino explora o mito de fragil, e isso lhe evita esforços que em nós, homens, se vão traduzindo em engrossamento do sangue até que um coágulo acaba com tudo. A maioria dos homens é má ao volante, pois está sempre em tensão, à mercê de quem os transtorne. As mulheres, em troca, sabem conservar a serenidade e se tornam melhores motoristas. Além desse fato, tive oportunidade de comprovar que os homens vivem menos. Este é, pois, o mundo das mulheres".

Não estamos com a pretensão de afirmar que na geração moderna a mulher seja mais inteligente que o homem. A esse respeito já houve muita polemica entre as grandes personalidades, tentando descobrir quem é o mais sabio. Alguns sociólogos de nossos dias, no entanto, explicam o caso assim: "a mulher não é menos nem mais inteligente que o homem. É apenas diferente."

HENRIQUETA VERTEMATI



— Se você quiser três semanas de férias, tem de lhe dar um beijo: ela está com catapora!

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

CAUSAS DA PREGUIÇA

Ficou mais que patente por pesquisas realizadas por cientistas, como o dr. Emerson, que

a carencia alimentar é uma causa frequente entre as crianças que não têm capacidade para executar suas tarefas musculares ou intelectuais de uma maneira satisfatória. Quando a má nutrição é corrigida, crianças preguiçosas se tornam mais ativas, mais interessadas nos seus trabalhos, mais perseverantes na solução dos problemas, e mais bem sucedidas em todos os empreendimentos em que tomam parte. Mas, infelizmente, não é muito facil descobrir quando uma criança está subnutrida. Um sinal está sempre presente: a falta de peso normal; mas, há casos de crianças de peso normal que enfrentando não são convenientemente alimentadas. Se fossem tão ativas como as outras de sua idade e que contam com as mesmas oportunidades, perderiam peso tais crianças. Como uma especie de compensação porém, pela carencia de alimentação conveniente elas se tornam inertes, indiferentes e desinteressadas — preguiçosas, em suma. Estas crianças, quase sempre não são bem compreendidas, a menos que os pais e professores saibam que uma criança em condições físicas normais nunca será preguiçosa — é o que afirma o dr. O'Shea, um dos educadores mais populares dos Estados Unidos.

Investigações e pesquisas levadas a efeito durante varios anos mostraram, de um modo convincente, que a falta de equilíbrio do funcionamento das glândulas endócrinas é uma das causas mais comuns na conduta irregular das crianças. Se a glândula tireoide estiver em grande atividade a ponto de não ser controlada pela ação de outras glândulas, a vítima sentirá inquietação, excitação, irascibilidade, e com facilidade, tem acessos nervosos.

Por outro lado, se a glândula tireoide não está bastante ativa, a vítima tem todas as probabilidades de exibir os sintomas da indolência, torna-se vadia no cumprimento dos seus deveres e vagarosa no responder aos chamados para executar qualquer tarefa. A criança não pode brincar com a mesma atividade e interesse das outras companheiras da mesma idade, e muita coisa mais. Em muitas crianças a falta de atividade da glândula tireoide é a causa fisiológica principal da preguiça.

Quando uma criança é vítima de uma deficiência da glândula tireoide, é possível descobrir o seu sofrimento e, então, aplicar o remédio.

O método mais comum é suprir a deficiência tireoideana com alimentação reforçada por extrato glândular. Há pouco tempo, perguntar a um medico que se está dedicando especialmente às pesquisas e tratamentos das irregularidades glandulares — continua o educador — se já estava definitivamente demonstrado que uma criança preguiçosa podia tornar-se mais ativa e mais interessada no seu trabalho com o tratamento contra a deficiência tireoideana, e ele me respondeu que já possuía dados suficientes para provar que a correção corria a preguiça em uma grande proporção de casos.

Afirmou que qualquer pai, tendo uma criança persistentemente preguiçosa nas suas mãos, cuja situação não possa ser explicada por falta de alimentação apropriada, deve procurar imediatamente um especialista para um exame glandular.

COLABORAÇÕES

Qualidades femininas

— I —

Eis a palavra escripta e fidalgia de Garrett acerca do tema: "Qualidades morais e intelectuais da mulher"; enviada pelo nosso leitor J. Rosa.

— Devemos cuidar da perfeição feminina, e trazer a mulher mais à frente das lutas sociais; empenha-las nas lides diretas do progresso; faz-las sair um pouco do lar, para o acovelamento social; chama-las à ação; ensinar-lhe a vida intensa, porque o problema da

sexualidade, do amor são transitorios, o papel feminino não é só o de procriar e zelar o fogo doméstico; é isto e mais ainda: Eva deve ser intelectual, moral e materialmente a costela de Adão, costela que sintetiza a personalidade; costela que é a blastogênese simbólica da mulher, e que, apesar de sua individualidade, deve guardar os

laços harmonicos com o tipo de origem.

Os sonhos filosoficos perpetrados pelos escriptores de talento, como Anatole France em "Sur la pierre blanche", como as opiniões dos feministas socialistas, Faquet, Novcov, podem ser certos ou erradíssimos.

A previsão do futuro social da mulher é difficil. Tudo dependerá talvez de oportunidade. O progresso dá-se às vezes por evolução, outras pelas revoluções. O terremoto moral guerreiro europeu das épocas de hoje vem provar a capacidade feminina para misteres, de que jamais pensamos seriam capazes as moças e damas. Estão elas colaboradoras assiduas do homem no odio e na guerra, guardam a dor da orfandade, da viuvez e desenvolvem o trabalho fecundo, penoso, ininterrupto das fabricas, dos campos, da vida intensa das colmeias humanas. Quem escrevesse um livro a respeito da ação formidável da mulher europeia dois anos antes da guerra, não traria uma linha.

Alguns escriptores estrangeiros e nacionais tem-se ocupado do perfil físico, moral e intelectual da mulher patricia.

Diz-nos A. Austregesilo em brilhante artigo sobre o "Perfil da Mulher Brasileira" o seguinte: — Na obra, de J. Norberto encontram-se alguns juizos e bosquejos acerca do tipo feminino brasileiro! Dr. Valdez e Palácio (1946) julga que a mulher patricia não possui a beleza que assonbra, mas sim a graça que entenece a alma. "As mulheres em geral, se mantem afastadas, dentro das casas. Seu tipo é franzino e delgado, os movimentos de uma brasileira são cheios de abandono, seu andar lento e brando; sua voz doce e melancolica, os gestos melindrosos, a expressão sentimental, e conformam-se com o clima em que vivem, com o ar suave que respiram, com a terra poetica que hablam".

Max Radguet define as caseiras, e as fluminenses que se só mostram às janelas. Possuem graciosa indolência. Eugenio, Delessert "que pela propotencia do homem a mulher viva retrahida no lar, conservase ignorante dos usos sociais; não compreende a vida da sociedade, tímida, parecendo por isso inapta, intelectualmente. São as brasileiras encantadoras e possuem olhos expressivos. Se tivessem convívio social, adquiririam o sentimento da nobre dignidade, da graciosa facilidade que lhes falece".

Arsene Isabel diz que "o caráter sombrio e ciumento dos brasileiros faz o insulamento da mulher. Vi muitas dentre elas joviais, bonitas, amáveis, ainda graciosas que poderiam figurar nos passeios e na sociedade, que poderiam encantar e animar com a sua presença as reuniões formadas unicamente por homens tristes e tão inspidos como insuportáveis".

ENCICLOPEDIA DO LAR

TOALHAS MOFADAS — Se as suas toalhas ficarem mofadas, tire as manchas da seguinte maneira: molhe novamente a peça, esfregue com uma mistura de cremor tartaro e acido citrico em pó, tudo em partes iguais. Enxague bem e se o resultado não for satisfatorio, esfregue uma mistura de sabão em pó com giz.

CEBOLAS — As cebolas sempre deixam um mau cheiro nas mãos. Para eliminar este cheiro, é aconselhavel esfregar as mãos com aipo. O cheiro de alho pode ser tirado com salsa, que se esfrega.

MANCHAS DE UMIDADE — Para retirar as manchas de umidade das mesas, convem fazer o seguinte: coloca-se um pouco de azeite de oliveira ou óleo mineral sobre o local, acrescenta-se uma pitada de sal e deixa-se alguns minutos. Se for necessario, repete-se a operação. Enxuga-se depois e esfrega-se com um pano macio.

LIMPEZA DE MADEIRAS — É bom saber que nunca se deve aplicar agua de sabão para limpar madeiras, porque quase sempre esse processo ataca a pintura ou a torna opaca, desmerecendo, então, o movel.

OBJETOS DE PRATA — O uso de flanelas para limpar objetos de prata é muito bom. São praticas e economicas, mas é preciso lavá-las sempre com agua quente e sabão.

MASSAS — Bom método para que as massas que levam gemas e manteiga não se cortem, é empregar esta ultima bem fria e não trabalhá-la muito. O resultado será duplamente satisfatorio.

TINTA FRESCA — Colocando varios pratos de agua, convenientemente distribuidos, elimina-se o cheiro de tinta fresca da casa. Assim, o ambiente em breve fica livre, pois a agua absorve o cheiro.

PREPARADO PARA LIMPEZA — Basta guardar os pedacinhos de sabão para obter um excelente preparado para limpeza. Ponha os pedacinhos de sabão em uma garrafa com agua morna e sacuda até dissolvê-los inteiramente. Acrescente depois uma colherinha de amoníaco e poderá lavar roupa branca e peças de banheiro com o preparado.

MOVEIS BRANCOS — O quarto das crianças fica muito bonito com moveis brancos, laqueados ou envernizados. O unico inconveniente é que sujam com muita facilidade. Por isso, deve-se fazer uma solução de agua e algumas gotas de amoníaco para retirar as manchas.

CHAPAS DE BRONZE — Passando-se um pano molhado em nafta ou benzina, evita-se a cor verde que se nota nas chapas de bronze, sobre as quais se passou um preparado especial. E se não se quiser danificar o esmalte das letras, passa-se um pano simplesmente com agua, secando-se muito bem depois.

FRUTOS EM CONSERVA — Aprenda que para evitar a rapida alteração das conservas de frutos em vinagre, deve-se observar as seguintes indicações: 1) use vinagre bem forte, pensando sempre na agua que os frutos contêm, o que naturalmente diminui a energia do liquido; 2) ferva o vinagre, pois assim ele se conserva mais tempo, depois de elevar a sua temperatura natural a mais de 60 graus; 3) filtre o vinagre depois de fervido; 4) conserve-o em recipientes bem fechados.

TAPETES — Espalhe um pouco de pimenta do reino e naftalina em cima dos tapetes que vai guardar, para as traças não estragá-los. É bom também forrá-los com folhas de jornal antes de enrolar. — (APLA).

POESIA FEMININA

ESSA, QUE AGORA VAI...

"...ontem... era a mulher ideal que eu procurava que enchia a minha insonia a rondar o meu quarto".

J. G. DE ARAUJO JORGE

ESSA... que agora vai, como as aguas de um rio, vagando para o além no seu rolar constante, como a chuva que cai, molhando o sol de estic e mitigando a sede à terra causticante...

ESSA, que agora vai, buscando em mar bravio, na bruma do futuro o seu destino errante, quis ser o teu abrigo e entanto foi rocio, quis ser a tua vida e não passou de instante!

Olha o seu vulto e vê, perdido na distancia, sumir seu corpo moço e desfazer-se na ansia das tortes emoções, a dor dos seus fracassos...

Não deixa no teu rosto a palidez do outono, nem ronda os olhos teus nas horas do teu sono, ESSA, que agora vai, sonhando com teus braços!

MARIA APARECIDA CASTELLO BRANCO

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

MANCHAS DA PELE

sarda, pinta, cloasma, melanodermas, etc.

ESPINHA

cravos, poros dilatados, ruínas, verrugas, pele seca, gordurosa, flácida, cicatrizes, eczema, psoríase, caspa, queda e outras doenças do cabelo e da pele

INSTITUTO DRA. CHARLOTTE SZILARD

med. resp. Dra. Ursulina Pentado, — Hor. 17-19. Rua Guianazes, 662/A.

CONSULTAS CR\$ 60,00

Somente 1.825 mensais

proporcione à sua família mais conforto com o NOVO refrigerador

e receba GRÁTIS ANTARCTICA

mensalmente em 6 meses, em sua residência estes saborosos produtos da

O "Brastemp Super-Luxo", agora com o novo sistema de frio úmido que melhor preserva frutas e legumes, apresenta amplo congelador, prateleiras removíveis para facilitar a limpeza, 2 gavetas para legumes, porta aproveitável, revestimento interno porcelanizado e gaveta para carnes.

1 dz. de Guaraná Caçula
1 dz. de Soda Champagne
1 dz. de Cerveja Antártica
1 dz. de Agua Tônica de Quinino

Venha examiná-lo em uma de nossas lojas

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - esq. D. José de Barros
Rua Butantã, 68 - Avenida do Estado, 4.952

Cobranças na Alta Paulista
Em Marília e nas comarcas vizinhas — Dr. Carlos Massaro — Advogado.
Rua Pais Leme, 30 - sobrado — Caixa Postal 3 — Fone: 5294
MARILIA — Estado de São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Notícia-se que a Sociedade Rural Brasileira, a Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e a Secretaria da Agricultura, co-aborando nas celebrações da "Semana da Conservação do Solo", promoverão dia 15 próximo, às 16 horas, sob o patrocínio da primeira e em sua sede social, a rua Formosa, 367, 19-0 andar, uma mesa de debates sobre conservação do solo. Em prosseguimento, dia 16, farão uma concentração de lavradores e técnicos, com início às 8,30 horas, na fazenda "Rio da Prata", do sr. Manoel Carlos Araújo; às 10,30 horas, a comitiva rumará para a fazenda São Bento, de propriedade do sr. Antonio Bento Ferraz. Às 12 horas, na granja "São Martinho", de propriedade do sr. Dario Meirelles, será oferecido um churrasco aos participantes, sendo em seguida efetuada a entrega de prêmios aos lavradores da 1.ª zona conservacionista, que requereram sua inscrição e foram classificados no concurso promovido pela Secretaria da Agricultura correspondente ao ano de 1954.

A GRAMA MISSIONEIRA

Prof. EDGARD ALFREDO THIEME

Tempos atrás, eu havia lido aqui em Curitiba, na excelente Página Agrícola deste jornal, uma nota sobre a "Grama Missioneira". O artigo interessou-me vivamente, embora apesar de longo que sou na matéria e eu não imaginassemos que depois tivesse de tomar um contato mais direto com tão interessante assunto.

Acontece, entretanto, que, posteriormente, recebi do professor Milton Viana, o ilustre educador que tantos serviços, neste setor, já prestou ao Paraná, a incumbência de obter algumas informações para um artigo, fazendo, no Estado do Rio de Janeiro, a quem ele desejaria servir.

Atendendo a essas determinações, viajei no passado mês de fevereiro até a cidade de Ponta Grossa e de lá transportei-me ao "Parque Experimental de Vila Velha", situado a quarenta quilômetros da progressista cidade paranaense. Esse "Parque" é uma das importantes estações de experimentação agrícola deste Estado, onde tanto se cuida da terra e dos seus produtos, pertencentes ao Departamento de Agricultura do Paraná.

Ali cheguei num tempo ameno, quando forte trovoadas e fui recebido pelo Administrador dr. Fernando Lopes que me pôs ao corrente do prazer que sempre recebia um pedido da natureza daquele de que eu era portador. Manifestava, assim, o dr. Fernando o seu espírito público e, informo-me, desde logo, que as sementes da "Grama Missioneira" não germinam por motivos que a ciência ainda não pôde descobrir. Entretanto, a maneira de atender ao pedido do professor Milton Viana, era fornecer uma certa quantidade de mudas, pois estas resistem, depois de arrancadas da terra, até uns oito dias. Podem, então, ser plantadas e quando bem tratadas, rapidamente se desenvolvem.

Aconteceu que tais mudas só me puderam ser entregues dois dias depois. E o Administrador, demonstrando, ainda uma vez o interesse que tem em difundir os produtos da sua estação experimental e mostrando-me o melhor deslocação de atender a qualquer pessoa, ofereceu-me um quarto na própria casa da direção do "Parque Experimental de Vila Velha", onde fiquei, expeditamente alojado. Aproveitei o tempo que tinha disponível para visitar aquela vila, distante quinze quilômetros do "Parque", tendo-me transportado, também, até Lagoa Dourada. No dia seguinte, o dr. Fernando levou-me a ver a plantação de diversas gramíneas, que estão sendo cultivadas no "parque" e teve, então, oportunidade de fazer interessantes comparações, explicando que aquele é o único lugar do Estado do Paraná, onde, desde longos anos, se estuda esta matéria, cultivando gramíneas de diversas regiões da América do Norte. Assim, ali o competente técnico que mudas espécies se comportam, em Ponta Grossa, de maneira bem diversa da que nas suas terras de origem. Explicou-me que as mudas da "Grama Missioneira", podem ser plantadas numa distância de trinta a quarenta quilômetros, pois ela produz brotos muito longos, que servem expeditamente para amarrar as terras soltas, constituindo, assim, ótima arma contra a erosão.

Poi-me mostrado um canteiro da "Grama Missioneira", cujas hastes se estendem e cujas raízes se fixaram na terra, de forma a cobrir todo um caminho de mais de um metro de largura. Quanto às propriedades desta grama, esse jornal, já se referiu a elas, no artigo que eu tive ocasião de ler. Vale a pena assinalar, entretanto, que ela não se desenvolve como outras da sua família, servindo para corte, isto é, crescendo em altura. Em alguns casos, entretanto, sobe a uma altura de trinta, quarenta e até cinquenta centímetros, formando um admirável tapete de grama, que resiste ao pisoteio, ao calor e ao frio, de uma maneira verdadeiramente surpreendente. Só por isso já é aconselhável a sua difusão em todo o país.

As notícias que o professor Milton Viana recebeu desse seu amigo, fazendo no município de Petrópolis, é que a grama pegou ali admiravelmente. As mudas enviadas serviram para iniciar um viveiro com dez metros de largura por cinquenta de comprimento e a "Missioneira" já vem dando evidência a sua capacidade de multiplicar-se.

O introdutor da grama nas terras fluminenses mudou-lhe o nome, e em homenagem que me

parece justíssima ao professor Milton Viana, chamou-a de "Grama Missioneira", mantendo a primeira sílaba de Missões, região de onde ela provém e acrescentando-lhe o sobrenome do educador paranaense, que, foi, afinal, quem possibilitou a implantação da extraordinária grama no Estado do Rio de Janeiro onde esperamos que ela tenha grande desenvolvimento.

CULTURA DO TINHORÃO

ALFREDO MOREIRA

Os bulbos dos Tinhorões arrancam-se geralmente quando as folhas começam a fenecer e perdem o seu valor ornamental o que, ocorre durante os meses de abril e maio, pois nessa época entram em repouso essas interessantes plantas. Uma vez arrancadas e escolhidas da terra que lhes fica aderente, são depositadas em lugar seco, fresco e bem ventilado até chegar novamente a época da plantação, que deve ser no decorrer dos meses de agosto e setembro. Na ocasião do plantio, são os bulbos divididos em pequenos fragmentos, consoantes a sua disposição natural, envolvendo-os, logo em seguida, em pó de carvão vegetal, protegendo-se, assim, os cortes produzidos. Oito dias após, estão cicatrizados esses cortes e podem então ser plantados os fragmentos sem receio de apodrecimento. Mas para boa orientação dos leitores, precisamos prevenir-lhe de que esses bulbos deverão ser fragmentados quando começam a brotar, que é justamente no aproximado a primavera; a própria brotação indica então, ao amador como deve dividir. Também é recomendável, antes do plantio definitivo, colocar os bulbos em caixas de areia, cobrindo-os, em seguida com uma camada de musgo picado, conservando-os ligeiramente umidos até a brotação. Este sistema deve ser especialmente usado quando o plantio seja feito em vasos, para o que se prestam admiravelmente os Tinhorões. Para isso é preciso ter em prática os cuidados clássicos, pois o plantio é o transplante para vasos de maiores dimensões, uma ou duas vezes, consoante as necessidades.

Qualquer solo serve para o cultivo dos Tinhorões, desde que seja bem destronado e revolvido, regulando 15 cm de profundidade. É preferível, porém a terra chamada "gorda", argilo-arenosa, adubada com estrume de cavalo bem curtido e bem misturado com a terra. Para o sucesso, porém, deverá também empregar-se na terra boa porção de húmus. O estrume de cavalo é apreciado pelos Tinhorões. Neste caso, procede-se assim:

ASPECTOS DA FRUTICULTURA PAULISTA NO INÍCIO DE 1955

O desenvolvimento da fruticultura no Estado de São Paulo obedece, atualmente, salvo iniciativa de experimentação ou predileção pessoal de alguns agricultores, às indicações de zonas mais aconselháveis para esta ou aquela fruta, dadas pelos técnicos da Secretaria da Agricultura. Um fator muito importante para algumas regiões, genericamente indicadas como propícias quanto às condições ecológicas, está na avaliação dos seus meios de transporte para comercialização dos frutos. Se deficiente de vias de comunicação estas regiões tem

TABLOIDE RURAL

De fácil cultivo e trato, as plantas textéis vêm-se desenvolvendo em ritmo acelerado em nosso Estado, não só pela pouca exigência da qualidade da terra como também pela procura cada vez maior das indústrias consumidoras. As repartições especializadas da Secretaria da Agricultura encontram-se em condições de fornecer aos interessados informes e conselhos úteis para maior rendimento econômico.

Os relatórios dos agrônomos regionais relativos ao mês de fevereiro fazem referência à cultura do "Sisal", localizada no município de Piracicaba com 1.500.000 pés, entre novos e velhos, em franca produção, apresentando-se com muito bom aspecto.

Em Ribeirão Preto há uma lavoura de 1.600.000 pés, dos quais 300.000 em condições de corte.

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA



Assistência nas demonstrações de chuva artificial - Champion - Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera durante das 16 às 17 horas.

Tucunaré de dez quilos e quatrocentas grammas

ERROS NA INTRODUÇÃO DESSE PEIXE EM ÁGUA

No açude publico "Piranhas" (Cajazeiras), Pb., o sr. Alberto Kimenes do Prado, em janeiro de 1955, encontrou um tucunaré, Cichla sp., pesando dez quilos e quatrocentas grammas, medindo 85 cm de comprimento total e 24 cm de altura máxima. Trata-se do maior exemplar de tucunaré amazônico aclimado em açudes do polígono das secas, ficando ultrapassado de 2 kg e 600 g o recorde anterior de peso — 7 kg e 800 g —, no mesmo açude (dezembro 1951, conforme comunicado do autor, "O melhor peixe de água doce da América do Sul", divulgado pelo S.I.A. em revistas e jornais do país). Tudo indica que atingido o peso de 12 kg e o comprimento de 87 cm máximo do tucunaré em Goiás (dados de Henrique Silva e Ascanio de Faria).

Sem embargo das excelentes qualidades do tucunaré, toda cautela deve cercar a introdução desse caracaré em águas represadas. Antes de fazê-la, precisa o interessado consultar um técnico. Na prática de piscicultura extensiva, o Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S. (Caixa 25 — Fortaleza, Ceará) só introduz o tucunaré (cuja dieta principal é o camarão, em açudes públicos do polígono das secas) em reservatórios onde existem piranhas e pirambéas, Serrasalmas. Isto não é feito por se pensar que o tucunaré venha a devorar as piranhas e pirambéas (prejudiciais ao homem, animais domésticos e aparelhos de pesca), e sim porque aquele Cichla amazônica protege a prole e faz concorrência alimentar a estes peixes carnívoros e nocivos.

Os males da introdução do tucunaré, sem audiência previa do técnico e em açudes desprovidos de piranha e pirambéa, ficaram demonstrados nos açudes da mata e do agreste de Pernambuco, em 1952. Nesse ano, o Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S. dirigiu ofício circular às Secretarias de Agricultura do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Ser-

RUI SIMÕES DE MENEZES
Eng. agrônomo - Biologista

gipe, Bahia e Minas Gerais recomendando: 1) — o tucunaré só deve ser introduzido em açudes e pântanos onde existam piranha e pirambéa; 2) — nos açudes onde esta regra não tenha sido obedecida, é conveniente fomentar, por todos os meios, a criação de camarões de água doce, planas ou lambaris (Characidae, Tetraodonidae), guarus ou berrigudinhos, Poecilia vivipara, etc.; 3) — caso não produza resultado a indicação do item anterior, é conveniente exterminar todos os peixes do açude e efetuar novo povoamento com outras espécies, excluindo o tucunaré.

Não sabemos se a exportação de tucunarés para o Havai (junho 1954), feita do Rio de Janeiro, foi acompanhada das recomendações necessárias a respeito do cuidado que deve cercar a disseminação do tucunaré. O Território de Havai é uma ilha e o tucunaré, carnívoro, pode causar, os males já acarretados por outro peixe carnívoro, o "black bass", na ilha de Cuba (Thompson, 1949, "Mission to Haiti", United Nations, p. 157).

Recentemente (outubro 1954), o sr. D. S. N., proprietário de açude distante 5 leguas de Calço, Rio Grande do Norte, com capacidade para 3 anos de estagem contínua, informa que o tucunaré fez decréscimo de 50% na produção dos outros peixes. Cumpre acentuar que se o reservatório não tinha piranha ou pirambéa, como se desprende da informação do seu proprietário, a introdução do tucunaré foi um erro — erro evitável se tivesse sido consultado previamente o Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S.

PISCICULTURA INTENSIVA

O tucunaré, carnívoro, não parece indicado a prática deste tipo de piscicultura — pelo menos enquanto não se dispõem de peixes e outros animais aquáticos forrageiros capazes de economicamente facultarem a exploração da piscicultura intensiva em tanques e outros reservatórios pequenos.

Recomendação Técnica n. 1 — S. I. A. — M. Agric. 1955.

A) "Antes de 1953, tínhamos

O SALVADOR DOS ANIMAIS

Bichol

VETERINÁRIO, INFALÍVEL NA CURA DE RICHIDAS, FERIDAS, PISADURAS, QUEIMAS, ETC.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



É UM PRODUTO DA INDUSTRIA QUIMICA VENTURACCI
CAIXA POSTAL 2938 — FONE 5-0791
RUA FAUSTOLO 890 — SÃO PAULO

COGITA-SE DE TENTAR A ACLIMAÇÃO DO SALMÃO EM ÁGUAS BRASILEIRAS

As características da espécie — Curso ministrado pelo sr. William Ellis Ripley no Instituto de Pesca Marítima — Iniciados os estudos na Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres

O salmão, principalmente as espécies do gênero "Oncorhynchus", além de peixe saboroso e de grande porte, tem hábitos muito especiais, pois vivendo no mar sobre os rios correntosos e de fundos pedregosos, para si fazermos a postura. Terminada esta, os reprodutores, na sua grande maioria, morrem, e os filhotes dessem os rios, indo desenvolver-se no mar, onde permanecem durante 4 a 6 anos, vindo os quais retornam ao rio de origem, para ali procederem tal qual seus genitores.

Os hábitos desses peixes permitem a sua introdução em rios do litoral sem qualquer perigo de possível perturbação do equilíbrio biológico existente entre as espécies dessas bacias, porque o desenvol-

apreciada fruta de mesa, "colheitas que deixaram de ser negociadas em consequência do avilamento de preço". Por último e como observação também de interessante registro, temos o depoimento do eng. agrônomo João Jacob Horta, chefe do Setor Agrícola, de Paraguru Paulista, afirmando a respeito de fruticultura que, "praticamente concentra-se na regional de Assis o maior interesse, no entanto a produção ainda é insuficiente para atender o mercado interno."

varias espécies de peixe, trazidas do Sul". Foi erro introduzir peixes do Sul no polígono das secas, sem audácia dos técnicos do Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S. Se a carpa, Cyprinus carpio, da Europa e da Ásia, condenada por zumbos técnicos de outros continentes (pedir relatório de trabalhos, a respeito, ao dito Serviço — Caixa 25 — Fortaleza, Ceará), foi um dos peixes lançados no açude do sr. D. S. N., já atenuada a culpa do tucunaré. O dr. Aluisio Fragoço Costa (Diretoria da Produção Animal, Secretaria da Agricultura, Pernambuco), nos tanques de Dois Irmãos (Recife), por experiência, reuniu carpas, tucunarés e apaiaris (Astronotus ocellatus). Resultado: morreram os tucunarés e apaiaris, pois a carpa, pelo hábito de buscar alimento no fundo dos reservatórios, turva de tal modo o meio aquático que o torna impróprio à sobrevivência dos ditos tucunarés e apaiaris.

B) "O açude secou em 1953, depois de 4 anos sem tomar água". Antes de o açude secar, em 1953, as condições físico-químico-biológicas de suas águas, como acontece de hábito, deverão ter experimentado modificações progressivamente desfavoráveis a todos os peixes, inclusive o tucunaré. Destarte, e devido à falta de investigação por um técnico, parece difícil responsabilizar o tucunaré pelo decréscimo de 50% na produção dos outros peixes. Cumpre acentuar que se o reservatório não tinha piranha ou pirambéa, como se desprende da informação do seu proprietário, a introdução do tucunaré foi um erro — erro evitável se tivesse sido consultado previamente o Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S.

Nessa apuração o primeiro posto está em mãos da senhora Koor Sakai, com 2.050 sufrágios, cabendo a segunda colocação a senhora Nicolina Smokou com 620 sufrágios. Não foram depositados votos para outras concorrentes.

Estão inscritas no certame, representando os vários clubes de Mogi das Cruzes as seguintes candidatas: — Koor Sakai (Kosmos Clube), Nicolina Smokou (Abre-amo), Lidia Morrell Carrera, (Clube Nautico Mogiano), Nidilda Bueno (Associação dos Bancários), Lineza Borges (União F. C.) e



Mogi das Cruzes — a exemplo das certames anteriores — está sendo realizado um concurso para indicar a Rainha da IV Festa do Caqui. Encerradas as inscrições, as urnas começaram a receber os votos tendo quarta-feira última sido realizada a primeira apuração parcial, com a presença dos srs. Edison Consolmagno, Cesar Sgarbi, Aldo Raso, Walter Monteiro de Castro e Benich Erosli, na sede da Cooperativa Agrícola de Mogi das Cruzes.

Nessa apuração o primeiro posto está em mãos da senhora Koor Sakai, com 2.050 sufrágios, cabendo a segunda colocação a senhora Nicolina Smokou com 620 sufrágios. Não foram depositados votos para outras concorrentes.

Estão inscritas no certame, representando os vários clubes de Mogi das Cruzes as seguintes candidatas: — Koor Sakai (Kosmos Clube), Nicolina Smokou (Abre-amo), Lidia Morrell Carrera, (Clube Nautico Mogiano), Nidilda Bueno (Associação dos Bancários), Lineza Borges (União F. C.) e

Importância econômica da cultura do caqui em Mogi das Cruzes pode ser avaliada com os resultados de 1954, quando, a produção foi da ordem de 11 mil caixas, com o valor unitário de Cr\$ 143,00, perfazendo um movimento financeiro de Cr\$ 1.766.000,00.

Como preparar o trator para o trabalho, após o período de inatividade

Assim como é necessário preparar o trator para colocá-lo em inatividade, tomando-se uma série de cuidados, é também indispensável na correta utilização da máquina, executar uma nova

Prof. HUGO DE ALMEIDA
LEME

Catedrático de Mecânica e Máquinas Agrícolas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo

série de operações a fim de deixar o trator em condições de entrar em perfeito funcionamento. Quando o trator vai ser retirado para o trabalho, o qual deverá ser de diversos meses, é de boa prática ter como serviço de rotina a execução de uma série de operações, que sendo de pequena monta, influem sobremaneira na vida da máquina.

A observação destes cuidados é imprescindível, pois a sua falta acarretará um série de defeitos sumamente prejudiciais a esta valiosíssima máquina agrícola.

De um modo geral, as operações para colocar em trabalho um trator que está em inatividade, admitindo-se que o mesmo tivesse sido preparado convenientemente para ficar em inatividade, o que é indispensável, deverão obedecer os seguintes itens:

- 1) — Retirar a cobertura do trator e fazer a limpeza do mesmo, quando necessário.
- 2) — Examinar a pressão de ar nas câmaras das rodas, regular a pressão, e então retirar os suportes do trator, deixando as rodas sobre o piso.
- 3) — Remover as velas e colocar de uma a duas colheres de óleo de carter em cada cilindro. Movimentar o motor, algumas vezes do volante, estando com as velas removidas, isto para o óleo lubrificar os cilindros, anéis, etc.
- 4) — Reolocar as velas.
- 5) — Instalar a bateria carregada completamente, assegurando a perfeita conexão dos terminais e ligações.
- 6) — Verificar o nível do óleo de carter, do filtro de ar e da bomba de injeção de combustível (nos motores Diesel).
- 7) — Drenar o óleo das transmissões — caixa de engrenagens de mudança de marcha, diferencial, assim como o do sistema hidráulico, e adicionar óleo novo, e recomendado, no volume exato. Isto é feito somente quando no preparo do trator para a armazenagem, não seja tomada essa providência, caso contrário verificar o nível, completando-o se necessário.
- 8) — Quando o sistema de combustível do motor, erradamente, não foi drenado ao preparar o trator para a armazenagem, drenar o sistema, e lavar o carburador, filtro e tanque de combustível; para eliminar as impurezas.
- 9) — Encher o tanque de combustível, o filtro e o carburador.

No motor Diesel, eliminar o ar do sistema.

10) — Fechar os diâmetros e encher o sistema de resfriamento com água limpa — água de chuva.

11) — Remover a cobertura de escape e dos orifícios respiratórios.

12) — Lubrificar todos os pontos com graxa correta e em abundância.

13) — Inspeccionar todo o trator, fazer os reparos necessários, e apertar as porcas.

14) — Fazer o motor arrancar, deixando o mesmo desenvolver baixa rotação por 10 a 15 minutos. Nestas condições observar o

indicador de pressão do óleo lubrificante, o voltmetro, e o termômetro, para estar seguro de que o motor está funcionando normalmente; conservar-se atento para parar imediatamente o motor, caso seja observada qualquer anomalia.

15) — Pôr o trator em movimento sem carga, e com marcha vagarosa, observando-se atentamente o seu funcionamento.

São as considerações acima especificadas as mais interessantes a observar ao colocar em funcionamento um trator há tempos em inatividade. Instrução n.º 1 S. I. A. — M. Agric. 1955.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente adequados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA - a ração balanceada

da e pensada do Mainho Fluminense

tam, em proporção cientificamente dosada, contra-

lado em laboratório em todas as fases de sua nutri-

ção, as proteínas (aminoácidos essenciais), carbos-

dratos, vitaminas e sais minerais, necessários à

alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Seção Rações Balanceadas Seção Moínho Central

Av. Pres. Vargas, 463-A Rua Boa Vista, 314-4º andar

Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398 Cx. Postal 260 - Tel. 33-3104

O MUNDO DO "BALLET" MERCANTIL E INDUSTRIAL NOROESTE S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

(Conclusão da última pag.)
e suor na devolução ao "ballet".
Agora aos dez anos — primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio, regressa de um estágio de 6 meses na Europa, mais precisamente, em Paris. Em janeiro último a grande Prochorenka abraçava com lágrimas nos olhos a jovem brasileira que se despidia após vários meses de diária convivência. Saída dos "studios" da "rue de Douai", Josemary pouca horas depois recebia no seu quarto do Pavilão, na rue Marivaux, uma carta da grande Prochorenka... "Je viens par ser quelques lignes vous dire la remarquable impression que vous m'avez laissée comme élève et danseuse professionnelle par votre bonne technique et votre grâce. J'espère que vous posséderez toutes les qualités requises pour la carrière d'une danseuse."

Como já foi bastante amigável por vós, je vous salue une grande avenir!"

Josemary Brantes — que o nosso fotógrafo, antecipando-se, já havia capturado em vários momentos e desde que chegara ao "studio" — mais descansada, finidos os exercícios, vai contando coisas. Estivera também em Londres. Tinha assistido, no Opera, com Margot Fonteyn à frente, "A Fonteyn chegava de Londres uma hora antes do espetáculo e regressava à capital britânica pelo último avião, um hora depois de ter deslumbro os parisienses. Vi-na na "Belle au bois dormant" e no Lago dos Cisnes, num impressionante Círculo Negro. Seu "partner" habitual é Michael Somers, cujo nome de nascimento é Margarida Fontes e hoje senhora embaixadora Arliss — é de uma envolvente finura pessoal. De um detalhe me lembro agora: — os seus maravilhosos "tutus" com finíssimas aplicações cintilando a luz dos projetores. Adorou a grande Fonteyn. No Sadler faz-se notar também Nadia Nerina, um tipo diferente, rosto redondo, magra, personalíssima, que atrai público. Vira na "Fada", da Bela Adormecida, no "Ballet Theatre" de 1944 a 1946, ao "Grand Ballet Russe" de 1946 a 1947 passando para o "Grand Ballet de Monte Carlo" no verão desse ano. Mostrou-me o verdadeiro retrato do seu par de filhos, (são gêmeos); um está com vovô Tachief na América, outro com

vovô Skibine. Só nas férias o casal Skibine vê os filhos. Como se sabe Tachief casou-se com Skibine em 1947. Ele era (e é) seu "partner" e coreógrafo. Ele, que já esteve no Brasil com o "Ballet do Opera de Paris" — nasceu em 1920 na Rússia. Foi aluno da Prochorenka. O famoso Skibine tem as lauras de bacharelado na França e em 1945 tornou-se cidadão norte-americano tendo interrompido sua carreira para formar na U. S. Army (Counter-Intelligence) de 1942 a 1945.

Perguntamos por Andréa Carlsen — que esteve em São Paulo na mesma ocasião que Skibine, integrando o ballet do Opera de Paris. — "Vi-na em Paris, dançar "Romeu e Julieta" com Skouratoff. Tem muito talento". Josemary revela sorrindo os episódios engraçados com Maurice Chevalier por quem foi apaixonada e com quem foi televisualizada em dois "shorts" para a "Radio Diffusion de France", tendo sido um dos "shorts" destinados aos Estados Unidos. Ela e Toshiko Saiga, sua companheira de aulas na Prochorenka, achavam no trabalho com Chevalier um motivo de descanso porque era tudo muito diferente e porque para a filme passavam por toda Paris — sem despesas. Toshiko Saiga é primeira bailarina do Ballet em Tokyo e ficou muito amiga de Josemary. — "Creio que como eu, já regressou ao seu país". Mas há via era mesmo pouco tempo para pensar. Além dos cursos da Prochorenka realizara Josemary antes uma quinzena de aulas — também em Paris — com outra celebrizada mestra Lubov Egorova, "star" na Rússia do Czar, no teatro Mayrinkski, nove anos mais jovem que a Prochorenka — que nasceu em 1871 — (a Egorova é de 1880), ambas "alunas" da Escola de Ballet do Teatro Imperial. Que destino teve — medita o jornalista — de uma jovem "balletista" do Brasil tomar aulas nestes 1945-45 em Paris com as duas emérites figuras do "ballet" mundial, duas únicas remanescentes dos tempos da Rússia Imperial, ambas "étolles" esplendidas no "Mayrinkski" ao seu tempo, ambas mestras notáveis em Paris a partir da mudança do antigo regime russo. Se, a Egorova, no "Mayrinkski" brilhou em "Raymond", dançou os clássicos "Sul-dides", "Lago dos Cisnes", "Quebra-nozes", "Giselle", mais "O filho do Faraó" e "O Pavilhão de Armida", e também se tornou conhecida na Europa exibindo-se em 1910-19 em Paris com Vladimiroff — que, primeiro bailarino do Imperial Ballet da Rússia deixava o "Mayrinkski" e seu país em 1918 de 1928 até a morte da Pavlova em 1931 foi seu "partner"; se a Egorova dançando com "Dionisio" Ballet Russes em Londres (1929) recebeu caloroso aplauso londrino na aurora de "The Sleeping Beauty" — por sua vez a grande Prochorenka que nunca dançou fora da Rússia — mais velha 9 anos (1871) que a Egorova (1880), a fugitante Prochorenka (é o apelido) ao 18 anos 1.ª bailarina dos teatros imperiais russos ali foi absoluta durante 25 anos, atuando em 700 espetáculos; absoluta no Mayrinkski, predileta dos aplausos do Czar de todas as Russias, predileta do grande público, predileta da imprensa! Os "ballets" — Copella, La Fille mal Gardée, Paquita, The Nutcracker, Ennals, The Sleeping Beauty, Raymond, The Seasons, Arlequinade, Don Quixote, Giselle, Corsaire, La Sylphide, e seus melhores triunfos. Recebe a admissão medalha de ouro do Ministério da Corte; de 1917 a 1921 ensinou sua arte na "Escola de Ballet do Estado". Resignou então ao seu posto e surgiu em Paris montando sua singela sala de aulas, metálica do mundo esplendido do "ballet". São flores de seus ensinamentos uma Irina Baranova, uma Tamara Tounanova!

Curioso o destino! Nestes dias Prochorenka com 84 anos e Egorova com 74 já não são mais as mesmas, transmitindo a riqueza de seus ensinamentos, forçando a ela as alunas de ouro do "ballet", doce cativo para nova aluna, novas ofertas humanas à mais bela das artes, porque é música, cor e movimentos resumidos numa só coisa: a um só tempo. E Josemary Brantes acaba de sentir junto às duas famosas mestras um pouco disso tudo... Mas a entrevista continua. Cessou a meditação do jornalista...

— "Pui recordei — é Josemary quem fala — subindo as escadas dos Studios Wacker, na "rue de Douai", 69, um edifício verde com muitas salas, dedicadas a abrigar os cursos de dança (ali existem aulas desde sapateado aos ballets característicos) e entrei no studio da Prochorenka. Não dispunha de cartas de apresentação (aqui no Brasil é corrente apresentação para isso e aquilo, empenhos, pistoletes etc.) e pen-

sei em não ser recebida ou sequer escutada. Mas para encurtar a narrativa: quando me vi de malha dançando perante uma das mais notáveis mestras de "ballet" no mundo, só esperi o desfecho. Pui admitida, — soube depois que apresentações nada valem para a Prochorenka — e lá aprendi alguma coisa no Brasil. Fiz aulas durante 41,2 meses. Em breve tempo ganhara o centro da sala tendo a mim como companheiros um Golovine, — que já conhecia quando atuou no Rio — uma Krasovska, cujo nome real é Nathalie Leslie posto tenha nascido em Leningrado. A Krasovska — logo regressou ela a Nova York onde atua com Dolin — é bonita, tez amarela, olhos verdes, cabelos castanhos, de pernas fortes. Golovine é primeiro bailarino no conjunto do Marques de Cuevas, que, na ocasião realizava uma temporada no "Teatre Sarah Bernhardt" em frente ao Chatelet.

"Foi assim que estudei muito; empenhei seguidamente minha malha de suor. Era uma alegria ver a Prochorenka levantar a mão, tornar-se rápida (e mandar fora da sala quando não a correspondia) exigindo sempre o melhor; ou outras vezes com uma doçura envolvente, alentar brandamente — mas pedindo sempre o melhor. Todas ali são iguais: os nomes não dançam, dizem. Estudamos também individualmente, particularmente mimica. Trabalhava bastante nas variações de "Giselle". E no demais assisti a todos os espetáculos de "ballet" que pude. Impressionou-me em especial o verso "pas-de-deux" criado por Bronislava Nijinska. Duo — que vi dançado por Jacqueline Moreau e Skouratoff — do Marques de Cuevas, no "Sarah Bernhardt".

O dedicado esforço da brasileira Josemary Brantes cedo recebeu justa recompensa. Na noite de 3 de dezembro (estamos em 1954) ela participa da reunião anual do "Círculo do Ballet" no "Teatre Lamplier". E a insigne Wanda Landowska que inicia a noite de arte com uma conferência. O grande teatro está lotado. Josemary Brantes dança. E' solista das variações sobre o "Rhapsody in Blue" em nova coreografia de Nelly Boudard; uma composição moderna-clássica; dança as variações de "Giselle". Recebe o aplauso calido do público parisiense. Mas seu "grand-père" é a presença da Prochorenka é o abraço de felicitações que recebe no momento da ilustre mestra, que com seus gloriosos 84 anos, lá estava feliz e confiante. A jovem profissional, brasileira de S. Paulo, recebe do público um certificado que a severa Prochorenka negava antes muita gente — "allor's ma chère Josemary je vous salue une grande avenir!"

A entrevista terminava. O studio de Halina Biernacka continuava rumorante de sons e movimentos. "A la barre" movem-se após as férias; uma loira e linda espanhola Inez Lopes observava agora Josemary calçando seus sapatos de ponta "Frida", comprados em Londres por apenas 200 cruzeiros. Vae Inez, com nossa fotografia "Algi" vê o "tutu" parisiense que Josemary estava no "Lampier". Finalmente é Halina quem requisita Josemary para examinar partituras que a jovem lhe trouxera de Paris. Estes momentos estão contados nas fotos reunidas acima. Não há mais tempo: Norma Masella mais técnica do que nunca executa umas dezenas de "piroettes fouettées". Nice Leite dança impecavelmente como uma nova variação coreografada por Halina e Inez. Freitas já agora perto do meio período grupo atende com Josemary a um "flash" junto ao espelho — para ilustrar esta página. São as quatro "balletistas" agora "A la barre" ritmicamente ao comando de Halina atritando ao ar mensagens harmoniosas e intrepida de sucessivos arabesques. Os leitores olhem a esta altura novamente as estampas. Aquela ao centro e isolada Josemary Brantes num arabesque. Não há mais tempo para conta aqui do passeio a Londres, da visita à Torre, as jaulas da Cora ali guardadas, a breve estadia na Itália, Florença, Roma, Milão — com o "La Scala" — virado pelo avesso — os seus espetáculos de "ballet" com Ludmilla Tcherina, Ivet Chauvire, Hugo d'Ara — irmão de Rina que está conosco no Baile do IV Centenario.

— "Que pena eu não posso contar tudo" diz Josemary Brantes, que lá vai correndo em direção a Halina Biernacka, aligeira, figurinha, assim de malhas pretas ajustadas como se fosse uma Venus de Tanagra — que anda, fala como dança!

476 cooperativas registradas no D. A. C.

Dia a dia vem ganhando terreno o sistema cooperativista em nosso Estado, com a formação de novas cooperativas, objetivando resolver um dos mais graves problemas do país, qual seja o da eliminação dos intermediários, como elemento capaz de forçar a baixa dos preços dos produtos essenciais às necessidades humanas.

Comprovando tal fato, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo em julho do ano passado tinha já inscrito e registrado 476 cooperativas das mais diferentes espécies, com um total de associado avaliado em 184.968 e com um capital subscrito no valor de Cr\$ 448.311.228,00.

Daquele total, 87 são de cooperativas agrícolas mistas; 6 de cafeiculturas; 8, de fruticulturas; 9, de agro-pecuária; 32 de laticínios; 2, de caixas rurais; 25 de crédito agrícola; 9, de crédito popular; 174 de consumo; 90, de escolares; 2, de pescadores; 1, de psicólogos; 1, de plantadores de algodão; 1, de plantadores de arroz; 3, de plantadores de cana; 3, de produtores de mandioca; 3, de seguros; e 18, de trabalho e produção.

Senhores acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1954, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao vosso inteiro dispor, na sede social.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

a) PASCOAL LABATE
Diretor Presidentea) PEDRO LABATE
Diretor Gerentea) HELIO L. LABATE
Diretor Gerentea) ALBERTO FAIANI
Diretor Secretário

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imovels	687.887,00	Capital realizado	25.000.000,00
Maquinismos	211.992,10	Fundo de Reserva Estat.	234.707,50
Veiculos	367.164,30	Fundo de Reserva Legal	2.575.898,20
Meveis e Utensilios	27.778,90	Lucros em Suspensao	16.336,50
Titulos e Valores	25.000,00		26.826.942,20
Cauções	420,00		
	1.320.240,30		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO	
Mercadorias Gerais	37.971.250,00	Contas Correntes	2.796.342,50
Contas Correntes	16.415.798,60	Titulos a Pagar	10.106.500,00
Duplicatas a Receber	785.000,00	Bancos	1.519.686,40
Titulos a Receber	2.000,00	Dividendos — 12º	5.000.000,00
	55.174.048,60		19.422.528,90
DISPONIVEL		EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	
Bancos	862.231,50	Contas Correntes	9.841.645,30
Caixa	59.318,20	Titulos a Pagar	1.324.722,20
	921.549,70		11.166.367,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	150.000,00	Caução da Diretoria	150.000,00
	37.565.838,60		37.565.838,60

a) PASCOAL LABATE
Diretor Presidentea) PEDRO LABATE
Diretor Gerentea) HELIO L. LABATE
Diretor Gerentea) ALBERTO FAIANI
Diretor Secretário

e Contador C. R. C. 904 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	1.826.075,30	Mercadorias Gerais	16.959.082,20
Juros e Descontos	2.875.172,00	Rendas Diversas	1.377.450,60
Imposto de Renda	1.197.957,50		
Estampilhas Vendas e Consignações	801.100,00		
Gratificações	318.000,00		
Comissões	102.242,80		
Filiais	844.427,80		
Depreciação s. Veiculos	40.796,00		
a. Maquinismos	23.554,60		
s. Móveis e Utensilios	3.086,40		
Beneficição distribuída de acordo assembleia 10-11-1954	5.000.000,00		
Fundo Reserva Legal	275.206,00		
Fundo Reserva Estatut.	228.914,40		
Dividendos 13º	5.000.000,00		
	18.336.532,80		18.336.532,80

a) PASCOAL LABATE
Diretor Presidentea) PEDRO LABATE
Diretor Gerentea) HELIO L. LABATE
Diretor Gerentea) ALBERTO FAIANI
Diretor Secretário

e Contador C. R. C. 904 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Mercantil e Industrial Noroeste S. A. tendo examinado o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos referentes ao exercício de 1954 e encontrando tudo em perfeita ordem, não de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

(a) DR. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA
" NICODEMO PADULA
" ANTONIO BARONE

Nos Estados Unidos...

(Conclusão da última pag.)
pode deslindar e deve dar a única coisa que eles pedem de ti: a pontualidade".

Não é tudo: durante os quatro meses que passou em Hollywood, "Annarella" realizou um outro milagre: nunca perdeu a calma.

Logo depois de ter chegado, o diretor da fita Daniel Mann, o produtor, Walter R. Brown, recomendaram-lhe que fosse "a Magnani", somente "a Magnani" e nada mais. Eles não queriam saber de uma Ana Magnani artificial, reconstruída em Hollywood. A atriz italiana obedeceu sem o menor esforço.

Hole, Ana fala inglês correntemente. Confessa, porém, ter encontrado dificuldades enormes na interpretação da parte de Serafina, a mulher italiana emigrada para os Estados Unidos, de "The Rose Tattoo". A película será lembrada por Ana como a fadiga mais rude de sua carreira. "Serafina" é uma personagem complexa, dramática, potente, além do mais, "inamorrável", não muito terrível". Como diz Ana, que raramente desempenhou papéis de mulher apaixonada. Interpretar uma personagem dessas teria sido difícil para ela em qualquer caso. Até na Itália, falando a sua própria língua.

Ana Magnani não o diz: porém é evidente que da grande batalha saiu vencedora. Provam-no, de resto, também os ricos presentes e as cartas, cheias de elogios que recebeu, e um juízo laudatório de Adolf Zukor, fundador da "Paramount" e um dos magnatas do cinema norte-americano.

Só vendo representações de "Duse" tenho visto algo que se parece com a arte de Magnani!

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFATEMENTOS:
Raspagem com máquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cre e óleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —
33-3500 e 33-6614

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. Alfredo Di Vernieri

De um amável e distinto colega da linda cidade de Belo Horizonte, recebemos, há poucos dias, uma carta cujos dizeres nos parecem merecer maior divulgação e resposta mais ampla, pois retrata felizes as angustias, por assim dizer, de todos aqueles que desejam iniciar o "movimento homeopático" conforme nos declara aquele prezado misalvita.

Concordamos com o termo empregado e julgamos realmente encerrar esse noviciado, alguma dificuldade, porém, perfeitamente superável uma vez estabelecida a orientação certa. Em homeopatia não há nada de extraordinário de difícil e muito menos de misterioso. É ciência pura, baseada em sólidos argumentos científicos e filosóficos, aliás, consagrados pela prática de milhares de médicos espalhados em todos os quadrantes da Terra. O segredo, se é que existe, consiste apenas em conhecer esses fundamentos, para firmá-los em nosso espírito a certeza de que se vai estudar a Matéria Médica e aplicá-la com sucesso na clínica rotineira. Aquelas fundações se constituem na parte doutrinária, cujo aprendizado se faz através do livro mestre de Hahnemann, o famoso ORGANON, obra memorável e imortalizada, cuja tradução da sexta edição alemã, apareceu em 1952, pelo esforço desse grande homeopata sulco Dr. Pierre Schmidt. Essa é a obra, como dissemos, fundamental para os que realmente desejam conhecer e estudar a homeopatia e nos vale como fonte inesgotável de conhecimentos.

Ainda na parte teórica, tanto como exposição de doutrina como ainda de crítica, temos outros livros, entre os quais citamos — "L'Homeopatia Sans Mystere" de Louis Bercher "O que é a Homeopatia", de Gilbert Charette, tradução do dr. David de Castro, "A Homeopatia", de Angel Marzetti, "Theorie et Technique Homeopatique" de Duprat, a famosa coletânea de artigos do saudoso homeopata patricio prof. Gaiharro reunidos em seis volumes e publicados, há alguns anos, pelo "Correio da Manhã", do Rio e finalmente a excelente e sempre oportuna obra desses mesmo mestres, intitulada INICIAÇÃO HOMEOPÁTICA.

Vencida assim a parte doutrinária que deve servir de estelo para o desenvolvimento da parte prática.

Cremos assim, haver respondido à interpelação com os nos honrou aquele distinto colega das alturas, quanto à possibilidade de encontrar o caminho melhor para penetrar no âmbito da homeopatia. O assunto, como dissemos nos parece de interesse mais geral e assim compreendendo o referido fato de receber a resposta às suas perguntas pelas colunas do querido e centenário "Correio Paulistano".

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Variações das 14 horas em diante. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 8º — Tel.: 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel.: 5-0193.

AVISO

A Associação Paulista de Odontopediatria convoca todos os membros componentes da comissão incumbida de cuidar em São Paulo do 1.º Congresso Nacional de Odontopediatria, a realizar-se em Recife, Pernambuco, no próximo mês de agosto, para a reunião preliminar que fará realizar dia 14 do presente, às 20,30 horas, em sua sede social, sita à rua de São Bento, 405, 18.º and., salas 1.832 e 1.833, Edifício America.

DR. FAUSTO BADDINI — Pres. exercício

CAPITAIS NOVOS PARA S. PAULO

Mostrando o enorme enriquecimento que seria para S. Paulo o melhoramento que propugna, a Comissão Popular "Pro-Metrô" paulistano, solicitou a todas as empresas de rádio e publicidade a sua colaboração para o mesmo fim, bem como a de todos que se interessam e querem trabalhar pelo progresso da cidade, nos seguintes termos:

"Todos os três milhões de habitantes da cidade de São Paulo atualmente perdemos todos os dias duas, três ou cinco horas nas filas e com o pessimista sistema de transportes que temos. Tudo isso seria radicalmente remediado com a construção do "metrô" paulistano. Resolvida ou contratada a construção desse "metrô" imediatamente uma avalanche de capitais estrangeiros e do resto do país viriam se empregar na aquisição de terrenos e prédios nos arredores da cidade. São Paulo se tornaria a cidade dinâmica e capaz de um desenvolvimento assombroso.

Negam-nos recursos na esfera federal. E seria esse o meio de romper o cerco que nos fazem. Resolvida ou contratada a construção do "metrô", com a valorização para o dobro ou cinco vezes mais de todos os arredores da cidade, era como se capital novo de vinte ou trinta bilhões de cruzeiros. Agora precisamos mendigar do governo federal tudo quanto precisamos, nós que fornecemos sessenta por cento de todos os recursos nacionais.

Todas as empresas de rádio e publicidade reclamando a execução imediata do "metrô" pouparíamos a todos os três milhões de paulistas três ou quatro horas perdidas diárias.

Excursão da Sociedade Mineira de Engenheiros

Encontra-se em São Paulo uma caravana de engenheiros do Estado de Minas Gerais, filiada à Sociedade Mineira de Engenheiros, entidade de classe que congrega em seu seio mais de 1.500 profissionais.

A comitiva veio chefiada pelo engenheiro Vicente Assumpção, presidente da sociedade. Nesta capital os excursionistas vêm cumprindo vasto programa de visitas técnicas de acordo com o programa que foi elaborado pelo Instituto de Engenharia.

No dia 14, o Instituto de Engenharia ofereceu uma recepção aos seus colegas de Minas Gerais. No dia 5 estiveram em visita as instalações da São Paulo Light and Power, onde foram recebidos pelo engenheiro Paulo de Tarso Souza Martins, que lhes ofereceu um almoço em nome da Companhia. Seguiram para a visita à Usina de Light em Cubatão.

Em seguida os engenheiros visitaram as instalações da Refinaria de Petróleo de Cubatão, sendo ali recebidos pelo diretor técnico da Refinaria, coronel Gentil José de Castro Filho.

Dando prosseguimento ao programa elaborado, os engenheiros mineiros rumaram para Santos, onde foram recebidos pelo engenheiro Paulo Novas Chaves, presidente da Associação de Engenheiros de Santos e vários colegas santistas. Foi servido um almoço aos visitantes, no Parque Balmatário.

No dia 6, estiveram em visita as instalações da General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, onde foram recebidos de todos os detalhes nas linhas de montagem de caminhões, ônibus e geladeiras. A General Motors do Brasil ofereceu um almoço aos visitantes. Em seguida, acompanhados do engenheiro J. P. Campanha, do Departamento de Relações Públicas da General Electric S.A., visitaram as instalações dessa Empresa acompanhando as diversas operações para a fabricação de motores. Representando a cidade estiveram, ainda, em visita à Fábrica de Aços Especiais Viana.

Nas quinta e sexta-feira santas, os visitantes tiveram o dia livre, tendo aproveitado para visitarem a Catedral, as principais igrejas da nossa capital e as cidades vizinhas Jundiaí, Santos, Campinas, etc.

Ontem os engenheiros mineiros compareceram ao Jockey Club, onde assistiram às corridas, tendo sido homenageada a Sociedade Mineira de Engenheiros com a corrida de um "show" à caravana pela General Electric S.A.

O regresso da embaixada deverá se ocorrer hoje, às 15,00 horas, pelo R.P.A. partindo da Estação de Roosevelt. Em palestra com a nossa reportagem os engenheiros foram unânimes em elogiar a nossa indústria e a nossa técnica, mostrando-se verdadeiramente admirados com o extraordinário progresso de São Paulo.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

No estrangeiro sem viajar. Quaisquer assuntos no exterior. Informações: EXCOBB, Rua Marconi, 46, 9.º andar, sala 93 — SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

CINEMASCOPE — O Negro de Fawcett — Com Fred Curtis — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

RITA

Companheiro Querido — Com Richard Widmark — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

REGÊNCIA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas.

MONARK

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Desde às 14 horas.

LINS

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

TROPICAL

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Preço da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

GLORIA

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Garota de Sorte — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,30, 17,25 e 21 horas.

HOLLYWOOD

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — A Muralha da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,30, 17,25 e 21 horas.

SAMMARONE

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Napolets Milionária — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Filho de Outra Mulher — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,45, 17,25 e 21 horas.

ICARAI

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — O Matarista — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — O Tesouro do Condor de Ouro — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — O Forasteiro — Com Vanda Hendri — A Baía Perdida — Proib. 14 anos — C. N. Nacional — desde às 9,15 horas.

PEDRO II — A Princesa e os Barbares — Com David Farrar — Puma Vingador — Rep. T. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

ROXY — Madalena — Com Marta Toren — Proib. 18 anos — Bandeira da Desordem — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Tragédia Advertência — (Mat.) — Jesse James (Mat. e sobre) — Madalena (50 sór.) — Proib. 18 anos — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Uma Tragédia Aventura — Com Michel Renile — Cavaleiro Misterioso — Atual. Rev. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Fôra do Planeta — Com Anne Francis — A Noiva da Marinha — Var. na Tela — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Bando de Renegados — Com Mary Castle — S. Majestade o Sr. Carlini — Var. na Tela — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

OVERDAN — Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Uma Tragédia Aventura — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — O Time Maravilhoso — J. Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Uma Garota de Sorte — Com Jane Powell — De Pecadora a Santa — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITTORIA — Gigantes em Fúria — Com Mickey Rooney — Dama Por Uma Noite — J. N. — As 13,15 e 18,30 hs.

TUCURUVI — Barba Negra o Pirata — Com Linda Darnel — Fúria de Paixões — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Spartaco — Com Massimo Girotti — Not. da Semana — Nac. Desde às 14 horas.

ITAIM — Fraude — Com Colleen Gray — Leucuras de Um Milionário — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Duce Inocência — Miti Talor — Revolta dos Peles Vermelhas — J. N. — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Caruso, Lenda de Uma Voz — Com Mario Lanza — Rodolfo Valentino — J. Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Anjos e Piratas — Com Paul Douglas — Jornal da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Angela — Nacional com Eliana Lage — Notícias da Tela — Nacional — As 13,17, 19,30 e 21,30 horas.

S. GERALDO — Paixão de Cristo — Filme sacro — Resenha da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

MARINGÁ — M'ar Cruel — Com Donald Sinden — Se Eu Soubesse Amar — J. N. — As 13,30 e 18 horas.

— Em Nome do Direito — J. N. — As 14 e 18,45 horas.

IP. PALACIO — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Em Nome do Direito — J. N. — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte a peça: "A VINGANÇA" — De A. Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

OS FILMES DA SEMANA

"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO" (bom) — "VINGANÇA TERRÍVEL" (ótimo) — "COMPANHEIRO QUERIDO" (fraco)

A semana que passou foi relativamente fraca em matéria de lançamentos. Apenas dois filmes destacaram-se nos cartazes da nossa cinelândia: o cinematográfico "Ricardo, Coração de Leão", no Bandeirantes, e "Vingança Terrível", no Normandie. Os demais cartazes não passaram da plana regular, avaliando as reprises, das quais três italianas, acontecimento pouco comum entre nós, onde, usualmente, apenas se repetem películas americanas. Devido aos feriados, não me foi possível assistir a todos os lançamentos, de maneira que este indicador sói hoje um tanto falho.

"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO"

Um dos espetáculos mais atraentes da semana é o cinematográfico "Ricardo, Coração de Leão", que a Warner apresenta no Bandeirantes e circuito. Trata-se da versão cinematográfica de um romance de Sir Walter Scott, intitulado "O Talismão", que evoca acontecimentos ocorridos quando da Terceira Cruzada para a reconquista do Santo Sepulcro. A história envolve episódios de cavalaria, assim como apresenta as rivalidades entre os vários príncipes europeus na liderança da Cruzada, mas o elemento fundamental é a participação de Saladin, soberano mussulmano que dominava Jerusalém, que se infiltra entre os cruzados e se apaixoa pela prima do rei Ricardo. Apesar dos lugares comuns de que padece a história, nem por isso deixa ela de in-

teressar o espectador, graças, principalmente, à figura de Saladin, magnificamente interpretada por Rex Harrison, que compõe um tipo satírico e filosófico, e, ainda, aos diálogos, vivos e brilhantes, que dão realce a muitas situações.

"VINGANÇA TERRÍVEL"

No Normandie, uma das melhores realizações de Leonardo Goldstein para a Panoramic Productions, cuja distribuição está a cargo da 20th-Fox. Com base em um acontecimento real, ocorrido quando um grupo de rebeldes sulistas escapa das prisões federais para ir atacar uma cidade nordeste e, assim, vingar a destruição de Atlanta, teve uma produção muito bem cuidada, e uma direção firme e inteligente, que soube imprimir ansiedade e expectativa em torno da eclosão do ataque. A fita toda é dedicada a pre-

WALTER ROCHA

quando surge a cavalaria federal, minutos antes da hora fatídica, impondo uma solução rápida e decisiva, o que freqüentemente faz jogando com os nervos do espectador. O filme constitui um espetáculo admiravelmente construído, onde cada elemento, cada pormenor, tem sua importância específica, e se desdobra em páginas vivas e movimentadas, que dominam toda a atenção do público. Desempenho notável de Van Heflin, bem apoiado por Anne Bancroft, Richard Boone e outros.

"COMPANHEIRO QUERIDO"

No Ritz-S. João, temos uma comédia de razoáveis qualida-

des, mas falhando no seu elemento mais importante, que seria a relação de amizade entre pai e filho. Sob o pretexto de que o filho o conhece melhor, o pai matricula-o em uma escola onde o garoto desaparece das vistas do público e a gente não fica sabendo o que ele está fazendo ou aprendendo, mas, em compensação, quem fica aprendendo alguma coisa é o pai, forçado a participar de brincadeiras com as demais crianças e a discutir pedagogia com os pais dos demais alunos. Surgindo o amor entre o pai do menino e a professora, a história acaba se esquecendo do seu propósito inicial, e o que evoca é um romance muito chafin, que a esposa, muito a contragosto, vem a aceitar. Não se percebe que Audrey Totter não quer nada com a fita. O resultado é que a fita acaba sem que a gente saiba o que assistiu, se gostou ou não, se perdeu a noite, se perdeu duas horas no cinema, ou se teria sido melhor dormir em casa. Nem o garoto George Winslow justifica sua presença em cena.



DESAFIANDO A LEI NAS SOMBRAS DA "CIDADE TENEBROSA" — "Doc" Penny (Ted De Corsia) era o chefe absoluto de um pequeno bando de fugitivos da prisão do Estado. Antes de empreender sua fuga espetacular, ele procurava saber a quem procurar na grande cidade. Os colegas haviam indicado Steve Lacey (Gene Nelson), que também ali estivera preso e fizera parte de um terrível bando já dominado pela polícia. Steve, porém, estava regenerado e vivia feliz em companhia da esposa, Ellen (Phyllis Kirk), a quem adorava! Aos bandidos pouco importava a atual situação de Steve. Ele teria que ajudá-lo e se não o fizesse, poucas horas teria de vida! "Cidade Tenebrosa" (The City is Dark) é o novo e movimentado filme policial produzido pela Warner Bros. com direção de Andre De Toth, cujo valor ficou provado ao realizar "Museu de Cera", primeiro filme da Warner Bros. em terceira dimensão. Novamente Andre De Toth maneja uma história empolgante e o público certamente vibrará com as aventuras desse enredo repleto de "suspense". A Warner Bros. apresenta "Cidade Tenebrosa" (The City is Dark) no cine Ipiranga e circuito.

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA MGM

Meio Dia 14-16-18-20 e 22h

ALTO GOIÁS (LEON TROTT) 14-16-18-20-22h

O VALE DOS REIS

ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER CARLOS THOMPSON

PROIB. 14 ANOS - A Nacional

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE 1º PAÍSO DURANTE REIO MENOS DE 6 DIAS

PARA OS GAROTOS: Sessão Matinal às 10 horas

DESENHOS COLORIDOS, WILSON, SHORTS, MINIATURA

A TRAGÉDIA DE TODAS AS MULHERES QUE VIVEM EM LARES ILEGÍTIMOS!

DOLORES DEL RIO

ROBERTO CANEDO e MIROSLAVA

A CASA DA OUTRA

PROIB. 14 ANOS - A Nacional

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE 1º PAÍSO DURANTE REIO MENOS DE 6 DIAS

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA



"A CASA DA OUTRA" — Dolores del Río, uma das maiores intérpretes dramáticas do cinema de todos os tempos, volta agora em "A Casa da Outra" (La Casa Chica) e volta em um dos seus maiores trabalhos, sob a direção de Roberto Gavaldón, que recebeu juntamente com a atriz e o fotógrafo Alex Phillips, vários prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas do México. Dolores del Río está magnífica no papel ultra realista de uma mulher que viveu à sombra da ilegitimidade no amor, amor que a tudo renunciou só pela satisfação íntima de amar. Em contraste com o procedimento do personagem criado por Dolores del Río, teremos outra grande atriz — Maria Douglas, que realiza com estupenda propriedade uma mulher má e odiosa, voluntariosa e egoísta, que tornou possível a infelicidade de quantos se lhe acercavam. Roberto Canedo está também magnífico criando o cientista estudioso de moléstias tropicais e marido humilhado, oprimido, que era obrigado a procurar na sombra da "Casa da Outra" as ilusões que o casamento lhe negava. É um filme Palmex e sua estreia está marcada para amanhã no Broadway e circuito.

REVELANDO AO MUNDO A VERDADE SOBRE OS ATUAIS ACONTECIMENTOS DA CHINA!

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

Edmond O'BRIEN PRÊMIO ACADEMIA COMO MELHOR ATOR COADJUVANTE DO ANO

Com: Darry SULLIVAN e Lucille BRANDO

AVENTURA NA CHINA

PROIB. 14 ANOS

Amãhã: OPERA

Este filme não será exibido em nenhum cinema alheio ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: PALMARBRA, JOIA, ESTRELA



"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO" — O Art Palácio e circuito apresentarão a partir de amanhã o tecnicolor da Paramount, "Houdini, o Homem Miraculoso", filme que apresenta nos principais papéis Tony Curtis e Janet Leigh, o feliz casal que aparece pela primeira vez na tela, pois nem o marido nem a esposa haviam anteriormente figurado juntos no elenco de uma produção. Dentro do argumento de "Houdini, o Homem Miraculoso", Tony e Janet aparecem como Harry Houdini e sua mulher, ou sejam duas criaturas que se uniram por força de um grande amor, e juntos enfrentaram as atribuições de uma vida de aventuras e riscos. Esse magnífico e surpreendente produção, baseada na vida real de um homem que vivia desafiando a morte, é, sem dúvida alguma, uma das mais perfeitas biografias cinematográficas até hoje apresentadas na tela.



"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO" — O cinematógrafo é apenas o suficiente para conter a estrondosa ação das regiões cristãs sob o comando de Ricardo, o rei inglês, em marcha contra as hordas muçulmanas e dos sarracenos dominados pelo suposto súlio Saladin. A soberba produção da Warner Brothers intitulada: "Ricardo, Coração de Leão", foi baseada na obra clássica "O Talismão", de "Sir" Walter Scott, que nos fala das Cruzadas Cristãs e do Santo Sepulcro. A beleza de Jaffa com os armos e as táticas do século XII se encontram em batalhas ferozes entre cristãos e muçulmanos, porém o amor triunfa e a galanteria do século se impõe. Este filme, brilhantemente protagonizado por Rex Harrison, Virgin Mayo, George Sanders e o jovem ator inglês Laurence Harvey é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito.

4ª Semana!

LIBERTY LAMARQUE

PROIB. INFANTE

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA

ANSIEDADE

PROIB. 14 ANOS

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA

ALBERTO SORDI NOS EE.UU. "UM ROMANO NA AMÉRICA"

O ator comico italiano Alberto Sordi encontra-se atualmente nos Estados Unidos, para onde seguiu em fins de fevereiro, escolhendo junto com o produtor Marcello Girosi os ambientes para a filmagem em exteriores da nova película que a Titanus realizará com o ator no principal papel: "Um romano na América". Sordi, que é também autor do argumento do filme, visitará Nova York, Los Angeles, Hollywood e localidades dos estados de Nevada e Arizona, sempre em vista da próxima filmagem. Durante sua permanência nos Estados Unidos, entretanto, o ator entende participar, com atores norte-americanos, em programas de rádio e televisão. (U.I.F.)

2ª Semana!

CINEMASCOPE

WARNERCOLOR — SÓM ESTEREOSCÓPICO PERSPECTA

HOJE

BANDIRANTES

RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO

PROIB. 14 ANOS

Este filme não será exibido em nenhum cinema alheio ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — No Reino da Traição — Columbia — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,30 horas.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — As 11,30, 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 hs.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mercadores de Intrigas — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ansiedade — Libertad Lamarque — Peimex — J. Têla, 55x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

KOSARIO — O Reino da Traição — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Ansiedade — Peimex — J. Têla, 55x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Palácio das Paixões — Terra de Malfetores — Proib. 10 anos — Invasores Diabólicos — Série — Res. Seman, 55x12 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — Pinocchio — Des. Walt Disney — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Pinocchio — Des. Walt Disney — RKO. — Atual. Atlantida, 55x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — O Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14,30, 16,45, 19 e 21,15 horas.

STA. CECILIA — Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — C. Atual, 55x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Reino da Traição — Homens do Deserto — P. Jornal, 39x15 — Desde 13,50 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — Gavião do Mar — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Pinocchio — Des. Walt Disney — Nunca Fomos Covardes — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Reino da Traição — Columbia — Not. Seman, 55x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — O Reino da Traição — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Var. da Têla, 127 — Desde 13,30 horas.

ROMA — Pinocchio — Des. Walt Disney — Adorável Tentação — Desde 13,50 horas.

JUPITER — O Reino da Traição — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Desde 13,40 horas.

PARIS — O Reino da Traição — 5.000 Dedos do Dr. T. — C. Atual, 55x8 — As 14 e 19,10 horas.

LUX — A tarde: Pergaminho Fatídico — Tropel de Barbares — A' noite: Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — As 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — O Reino da Traição — A Ausente — At. Atlantida, 55x8 — As 13,50 e 19 horas.

MARACANA — Pinocchio — Des. Walt Disney — Adorável Tentação — Marcha da Vida, 537 — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — A' tarde: Montanha Terra Proibida — Quando Passar a Tormenta — A' noite: Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Um Leão Está Nas Ruas — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — A' tarde e a noite: História do Tango — Só a tarde: Aventureiro das Nuvens — Só a noite: Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

CINEMA — (Sto. Amaro) — A' tarde: Terra em Alvorcer — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — A' noite: Cidade Tenebrosa — Proib. 18 anos — O Manda Chuva — Res. Seman, 55x10 — As 14 e 19 horas.

VITÓRIA — (Sto. Amaro) — A' tarde e a noite: Um Segredo em Cada Sombra — Só a tarde: Pirata Sangrento — Só a noite: Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Príncipe e o Mendigo — O Vale da Aventura — Só a noite: Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Nac. As 14 e 19 hs.

LAPENNA — (Sto. Miguel Paulista) — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Technicolor — Paramount — C. Atual, 55x7 — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite — O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — Metrocolor — Acompanha Nacional.

O BRASIL DE "MAGIA VERDE" É UM BRASIL SEM RETOQUES — Puro como ele é na realidade!

DINÂMICO! MÍSTICO! SELVAGEM! MUSICAL!

CINEMATOGRAFIA MATEMÁTICA apresenta

MAGIA VERDE

LEONARDO BONI e MARIO ALODIA JR.

4ª-FEIRA

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA

2ª Semana!

CINEMASCOPE

WARNERCOLOR — SÓM ESTEREOSCÓPICO PERSPECTA

HOJE

BANDIRANTES

RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO

PROIB. 14 ANOS

Este filme não será exibido em nenhum cinema alheio ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ: BROADWAY, PALMARBRA, JOIA, ESTRELA

SÃO PAULO

CHACARAS NA VIA DUTRA EM S. JOSE' DOS CAMPOS

Vendem-se chacaras com pomar plantado, às margens do asfalto, na Via Presidente Dutra. Nas proximidades das grandes industrias GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. - FIRESTONE - CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA. Agua encanada e luz eletrica. Pequena entrada e o restante em 10 anos sem juros.



TRATAR A RUA XV DE NOVEMBRO N.º 269 - 7.º ANDAR - SALA 709 - TELEFONES: 35-1265 - 35-9369, NO PERIODO DA TARDE.

VISITAS AO LOCAL COM CONDUÇÃO GRATUITA



INSTALAÇÕES TELEFONICAS
Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefone preto e marfim. Executam qualquer serviço telefonico — Consertos em geral.
Solicitem orçamento à "INTELE" INSTALAÇÕES TELEFONICAS - LTDA. — Fone: 25-0358.

REGISTRO DE IMOVEIS DA NONA CIRCUNSCRIÇÃO
Rua do Seminario n.º 165, 2.º andar

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pelo Banco A. E. Carvalho S.A. nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto n.º 3.979, de 15 de Setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas, os compromissários compradores: Manoel Augusto Cepeda; Alcindo Mascarenhas; Archagouhi Aharonian; Ayres dos Santos Pires; Antonio Ferreira da Silva; Antonio Quintanilha; Carlos Ferreira de Alencar Filho; Celso de Rousseguy Tovan; Constantino A. Silva; Donato Orlando Bollnelli; Dorci Giotto Alves; Eliu Kobo; Francisco de Paula; Francisco Cezario de Oliveira; João Ignacio Vilas Boas; Franklin Marques dos Reis; Friedrich Schopckenfuhs; Genaro de Oliveira; Henedito Amaral Campos; Jonas Ratkevicius; João de Barros Leite; João Pansutti; Joaquim Alves de Oliveira; Joaquim da Cruz; Joaquim Duarte Pereira Gonçalves de Almeida; José Ferreira da Silva; Antonio Vieira de Paiva; José Pereira; Karyo Fulimura; Milton Mantovanini; Simões Chincos; Minora Fujita; Manoel Almaracha; Manoel Gomes Perilli; Manoel Nicolau dos Santos; Maria Alves Ortiz; Orlando Sartorelli; Oswaldo Alonso; Ricardo Cipolatti; Rodulf Winter; Sebastião Cotrim Rios; Gregorio Alves; Silva Fonseca da Silva; Storich Elizabeth; Teodoro Aruki; Waldomiro dos Santos, de residências ignoradas. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos compromissários compradores serão considerados como inadimplidos e terão o prazo de trinta dias para satisfazerem aquele pagamento. São Paulo, 29 de Março de 1955. — Oficial Interino — Pedro Silveira Gonçalves.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos desamparados, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas mãos de caridade que o dirigem, pede as almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humilidades um numero consideravel de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vya. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517

SAO PAULO

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2878. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

FAQUEADEIRA

Vende-se uma das famadas marcas alemãs "RITTER-FLECK ROLLER", com pouco uso. Os interessados deverão dirigir-se a Caixa Postal 213 — Lajes — Santa Cat. ou diretamente à FABRICA UNIAO DE COMPENSADOS LTDA. na localidade acima.

FABRICA DE PAPEL SANTA

THEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1955, às 14 horas, na sede social à Rua Guaianã, 738, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, e bem assim do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1955.

(a) Dr. Fadio Haidar Diretor

(a) Flínio Haidar Diretor

(a) Dr. Ruy Haidar Diretor

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça evitando o uso para a resposta e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

PEKINEZ

VENDEM-SE LINDOS FILHOTES, MACHOS E FEMEAS, COM 3 MESES. LINDAS CORES. — RUA CORONEL DIOGO 1.085

EDITAL

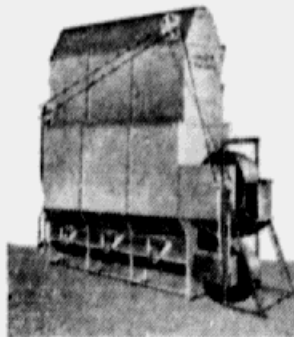
ARMANDO QUEIROZ MONDEGO, estabelecido nesta Capital, à rua Anhangabaú n.º 404, concessionário da Carta Patente para sorteios, n.º 175, expedida pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, em 7/7/43, nos termos do decreto n.º 12.475 de 23/5/1917, vem para os devidos fins, declarar que resolveu requerer o cancelamento da aludida Carta Patente, para o que convoca a todos os portadores de seus cupões e demais interessados, a fim de alegarem os seus direitos, dentro do prazo legal, nos termos do art. 14 do decreto-lei n.º 7.930 de 3/9/1945.

São Paulo, 31 de março de 1955. Armando Queiroz Mondego

MAIORES LUCROS

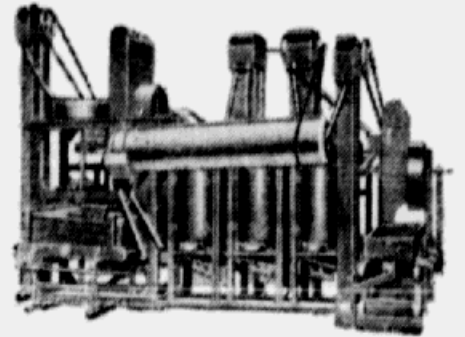
COM AS

MÁQUINAS D'Andréa



CAFÉ

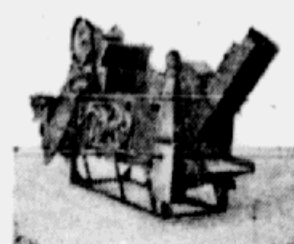
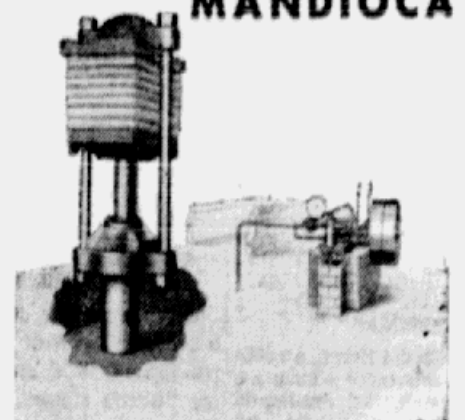
• Secadores mecânicos (calor irradiado) • Catadores de pedras e torrões • Cortadores magnéticos • Descascadores simples e combinados • Rebeneficiadores por peneiras planas oficiais • Despolpadores.



ARROZ

• Batedor de arroz em casca • Abanador limpador de arroz • Secador de arroz calor irradiado • Máquinas completas de beneficiamento • Classificadoras cilíndricas • Polidoras-Brilhadoras.

MANDIOCA



MILHO

• Despalhador-debulhador de milho • Moimão de martelos • Pedras Ituanas • Canjeiros simples e contínuos • Fornos para farinha bijú, planos e rotativos • Conjuntos para a produção de farinha de milho (bijú), Creme de milho (Amido do milho).

• Lavadores de raízes • Caladores • Pressas hidráulicas • Conjuntos ou peças avulsas para a fabricação de raspos, féculas, amidos, farinha torrada, tapioca, etc. • Secadores em geral para raspos, amidos.

COMPLETA LINHA DE MÁQUINAS E CONJUNTOS PARA AMENDOIM MAMONA - LARANJA - PAPEL E PAPELÃO - RAÇÕES E ADUBOS

SERVIÇO PERFEITO! GARANTIAS ABSOLUTAS!

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso. Consulte-nos

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa SA.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Teleg. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. SÃO PAULO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.º Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.º Andar - Tel. 42-6552 • Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677 • Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - Rua Frederico Pontes, 120 • Recife - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018 • Londrina - Rua Pernambuco, 1375 • Fortaleza - Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Avenida Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna (Baia) Avenida do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa - Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.º Andar • Porto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone: 8336

TERRENO - PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se a 100 metros da praia e 300 metros do Ferry-Boat na zona residencial terreno de 23 x 40 todo ou em partes. Preço modico, porém à vista. — Tratar com Dr. Francisco, Rua XV de Novembro n.º 269 - 7.º - sala 709 — Fones: 35-1265 - 35-9369 no periodo da tarde.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista 2006 Fone: 7-9051

COSTUREIRAS

Com pratica precisam-se para trabalhar em salas. Paga-se bem. Tratar: Rua Três Rios, 259.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

ANALISES CLINICAS

LAR PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 595 - 4.º andar - Tel. 51-1232

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e anco-anco.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 478 - 6.º andar - Fone: 35-1676

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia gineco-obstetrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecológico (Colposcopia e Transiluminacao)
PRAÇA DA SE. 96 - 4.º AND - TEL. 35-5575 - RES. 30-4184. Marcar hora: das 12 às 18 horas.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GILBERT JACOB DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada em molestias do estomago, fígado, intestino e anco-anco. Colita, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fone: 34-7033 e 31-2449

HIROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

Escalas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica, tem operação sem dor. Hemorroidas (sem operação) Doenças venozas.
Rua Libero Badur, 137 - Das 15 às 19 horas - Fone: 35-2851 e 35-4596

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital 9. 8. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, sala 209 e 212 - Fone: 34-2501 - Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças psicóticas (Notas usa, desatino, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 35 anos) Cura imponente, frequencia geral e atual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 - 8.º - Tel. 34-2208 - Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos — Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n.º 221 - 18.º andar das 3 às 6. Fones: 35-7275 e res.: 51-1163

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
Doenças de Senhores — Intersticiais — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Superstria — Prostatite — Das 14 às 17 horas — Rua 3 de Abril, 272 - 3.º andar — Tel.: 24-1573

MEDICOS

ESPECIALISTAS



O MUNDO DO "BALLET" E SUAS ALGEMAS DE OURO

Aquela menina que chega pela mão de uma jovem senhora ("mamã" veio trazê-la, virá buscá-la — isto meses e meses à fio); jovens desenvoltas e delicadas, loiras ou morenas, quase sempre com o esportivo "rabinho de cavalo", balançando bolsas de excursão, sempre apressadas, nunca inquietas, chegando e saindo aos grupos; mães que matam o tempo fazendo fricô no automóvel ou na saleta de espera; os "até amanhã" constantes; vozes mais em juvenis

seus "partners". Sim, suor, muito suor em torno dessas maravilhosas cinco posições iniciais que conceituam o "ballet" de academia desde há dois séculos e meio suscitados por Rameau e realizados por Beauchamps, algemas de ouro a que se prende voluntariamente em toda vida a incontável legião dançante deste vasto mundo. Porque é mesmo verdadeiramente notável que a gramática terpsicórea (2) em que se baseia a dança de academia, possa consistir, possa estar montada como um mecanismo rigoroso partindo de princípios muito elementares como as cinco posições dos pés, vir complicando os movimentos pouco a pouco, metódicamente, ordenadamente, até o ponto de, quando as figuras ou passos mais complicados intervêm, é possível sua decomposição peça por peça, movimento por movimento, até reencontrar — por um caminho inverso — todos os passos que gradualmente foram integrando aquele mecanismo... Nada se improvisa na dança clássica. Tudo está regulado matematicamente e como cada movimento ou atitude se baseia em cada um dos valores musicais do compasso, a bailarina parece, ao bailar, como se sofresse a música de dança. E se as vemos de perto nos estudos a ensinar, poderemos ouvi-las contar para si mesmas, grupos de cifras que respondem à correspondência entre os valores do compasso e sua tradução plástica nos pés, mãos e corpo.

co as transformam em deusas estelares. E ali você, de perto, sentirá a grande verdade das famosas eternas cinco posições, presença permanente do fundamental na dança acadêmica. Dessas

Texto & reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de AIGIL
Prep. fotográfica de
J. FERNANDES

cinco posições nascem todos os passos da bailarina na cena, que a elas regressam nos momentos de repouso; são raízes da unidade de estilo, umas posições servindo para manter o "aplomb" uns instantes de parada absoluta, outras subsistindo como momentos fugitivos que vão se dissipar em seguida em movimentos variados, a cuja facilidade atendem sempre desde o ponto de vista da elegância na pose — que jamais é descuidada: pois a dança está concebida como espetáculo que se desenrola diante de um espectador entendido e exigente.

Ontem à tarde, no centro da capital paulista, na rua Jaguá, nesse estúdio da ilustre mestra Halina Biernacka, estas considerações todas foram recapituladas rapidamente pelo jornalista. Em mesma aula três jovens e já notáveis "balletinas" brasileiras recém-vindas viam-se

SEJA CURIOSO

Na questão da ilha de Trindade, entre o Brasil e a Inglaterra, foi arbitro o governo de Portugal, que decidiu a nosso favor.

MANDINGA é uma palavra de origem afro-negra.

O guarda-chuva data do século XVI.

A viagem de Americo Vesputio à America foi feita em 1501.

Odorico Mendes e Evaristo da Veiga nasceram em 1779.

O Sudão é o maior produtor de goma arábica do mundo.

A expressão "res, nom verba" significa "fatos e não palavras."

O verdadeiro nome do pintor EL GRECO era Dominico Theotocopuli.

Os planetas Netuno e Plutão são visíveis a olho nu.

Pasteur apresentou a teoria do soro em 1889.

O GRANDE INCENDIO de Londres, em 1666, destruiu quatro quintas partes da cidade.

Dos 12 deputados eleitos pela Província de Minas as Cortes de Lisboa somente José Elói Ottoni tomou assento no Congresso.

Seja qual for a temperatura ambiente ou exterior, a temperatura do corpo conserva-se mais ou menos constante, regularmente se afastando do normal mais de meio grau, mesmo quando o termômetro acusa muitos graus abaixo ou acima de zero. É um ato de defesa do organismo, no qual a pele desempenha importante papel.



MILAGRE EM NOVA YORK

Nos Estados Unidos Ana Magnani aprendeu a ser calma e pontual

ROMA. (Abril — ANSA) — Há pouco Ana Magnani desembarcou em Nápoles do navio "Cristoforo Colombo", de regresso dos Estados Unidos. Um pouco cansada, mais magra, mas efervescente, como sempre, e entusiasmada com os norte-americanos. De Nápoles "Anarella" seguiu imediatamente para Roma, a "sua" Roma; "casa mia", como disse. Concedeu poucas entrevistas, pois, não gosta de falar de si, porém, conversando com os amigos declarou-se satisfeita com a sua estada em Hollywood e com o trabalho que ali realizou. Como se sabe, Ana interpretou "The Rose Tattoo", que Tennessee Williams escreveu para o teatro. O produtor da película foi Hal Wallis, um dos mais serenos de Hollywood. Ana guarda dele, como um troféu de guerra, um lindo presente: uma carteira de couro com uma placa em ouro que traz, gravado, o nome da atriz.

Antes da sua viagem para os Estados Unidos, Ana — cheia de inquietação e romântica — costumava falar de Hollywood como de uma "máquina infernal". Agora, admite ter levado consigo a mais agradável lembrança da capital do cinema norte-americano. Não gostaria, porém, viver ela, apesar de suas lindas ruas, dos jardins e das elegantes vivendas. Especialmente não gostaria de participar continuamente da vida social, demasiadamente artificial de Hollywood. Declara, porém, que o método de trabalho que se aplica nos estúdios da Califórnia é excelente.

Ana levantava às sete horas da manhã e às oito, pontualmente, comparecia ao trabalho.

Antes, Ana Magnani era célebre pela sua falta de pontualidade, mas em Hollywood teve que aprender essa rara virtude. "Ana

mia, falou consigo mesma, esta gente é muito gentil, compreensiva, quasi carinhosa, você não a (Conclui na 19.ª pag.)



A esquerda: Alegria americana de Ana Magnani. A atriz abraça o diretor cinematográfico Daniel Mann em Hollywood. Na capital do cinema norte-americano, Ana interpretou "The Rose Tattoo", de Tennessee Williams, com Burt Lancaster. A foto foi produzida por Hal Wallis e dirigida por Mann. A direita: Alegria romana de Ana Magnani. A atriz fotografada no Estúdio Pincio, poucos dias depois de ter voltado dos Estados Unidos. (Serviço ANSA).

CORREIO PAULISTANO

ANO CI — São Paulo — Domingo, 10 de abril de 1955 — N. 30.369

reunidas. Uma, Josemary Brantes, primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio, regressando de Paris onde dançara e estivera sob os cuidados da grande Preobrajenska; outra, Norma Masella, retornando de Buenos Aires, onde no "studio" de Oto Weberg teve Vasil Tupin como "partner" — e que "dançasse nobre"! — reatando os famosos "pas de deux" do Cisne Negro do "Lago dos Cisnes", e do "Don Juan de Zarzosa"; mais outra a Elsie Freitas, ex-aluna de Veltchek, bela morena à la Cid Charisse, talento que nos chega do Rio; para ficar em São Paulo. O trio encantador nesse momento estava "à la barre", fazendo-lhes companhia a dedicação de Nice Leite — que todos sabem é uma brilhante afirmação do "ballet" paulista.

Além do piano e sua mensagem rítmica, as breves interjeições verbais da "maitre" Halina, comandando a incursão graciosa dos arabescos ao ar. No resto silêncio, suor e suor; suor alijando de rostos incandescentes, transpassando a fina e negra malha coleante das graciosas e esculpturais "balletinas". Assim ali acontecia ontem à tarde, como acontece e se repete incessantemente em todos os "estúdios" chamem-se as "balletinas" Margot Fonteyn, Moira Shearer, Tamara Toumanova ou Cid Charisse — para citar figuras diversas e representativas do mundo encantador do "ballet" em vários ângulos deste vasto mundo — que sem dançar seria muito triste.

Josemary Brantes com sua irradiante beleza e juventude poderia estar triunfando numa vida frívola que inexplicavelmente toma páginas e páginas dedicadas aos seus fastos sociais. Pertence a uma das nossas melhores famílias. Ao caminho já apilado preferiu, ainda pequenina, o "bal-

let". O seu album registrando os seguidos triunfos, mostra nas entrelinhas a árdua luta. Suor (Conclui na 19.ª pag.)



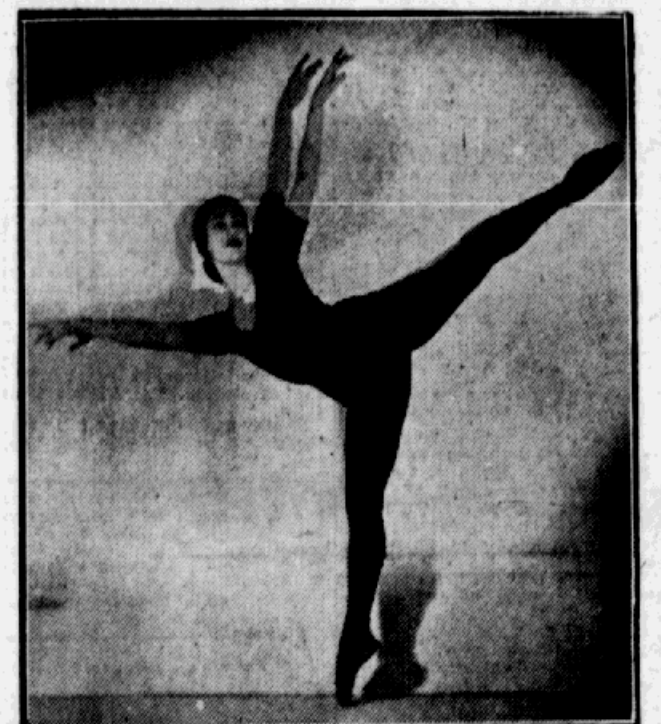
FUNCIONALISMO

Nas Notícias Diversas de 10 de abril de 1955, o "Correio Paulistano" publicava uma nota interessante sobre o horário de trabalho dos funcionários da Tesouraria Geral, que vale ser transcrita:

"S. Ex. o Sr. presidente da província — diz a aludida nota — atendendo a uma representação assinada por grande maioria dos empregados da tesouraria geral, acaba de decidir que o trabalho desta repartição começa sempre às 8 horas da manhã e finda às 2 da tarde.

Louvamos este acto de equidade por parte do governo, pois que ele deixa livre aqueles empregados boa parte da tarde para que possam dedicar-se a qualquer outro trabalho com que possam minorar as difíceis circunstâncias a que os tem reduzido a exiguidade de seus vencimentos em relação os altos preços a que tem atingido nestes últimos anos todos os misteres indispensáveis à subsistência. Louvamos igualmente os dignos empregados da tesouraria geral, porque com aquela representação fornecerão uma prova incontestável de seu amor ao trabalho, de seu desapego aos commodos da vida, visto como despesa os rigores da nossa estação de inverno, uma vez que disso lhes resulta economia de tempo."

W. R.



falas que entrelaçam sofrêgas pequeninos assuntos — que são afinal de contas grandes nadadas; ou de raro em raro aquelas que passam por nós — sem que nos vejamos — aflorando a delicadeza de um sorriso ao menejar a linca cabeça cumprimentando de leve os mais íntimos, figura harmoniosa que parece estar ainda dançando consigo mesma um adágio do "Lago dos Cisnes".

Isto se passa aqui fora. Lá dentro chega aos nossos ouvidos uma pasta sonora indistinta, feita de movimentos humanos e notas musicais. E sem duvida um lugar à parte nesta multifaria e febricitante cidade.

Sim, estamos à porta de um estúdio de "ballet" na Capital paulista. O leitor poderá entrar como na ampla e movimentada sala. Um plano, sua mensagem sonora, as interjeições breves da mestra, a percussão dos sapatos de ponta das algeiras bailarinas no soalho de madeira, o rumor delicado das deslocações dos grupos dançantes, desta aquela formação coreográfica, as mil

